ANNO XLI. NUMERO 164

QUINTA FEIRA 20 DE JULHO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.° mez ..... 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel .... 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.° mez .... 19$000
Porte ao correio por um anno .... 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO.

8 Lua cheia as 6 h., 7 m. e 22 s. da t
15 Quarto ming. as 2 h., 6 m. e 46 s. da t.
22 Lua nova as 4 h., 9 m. e 40 s. da t.
30 Quarto cresc. as 4 h., 49 m. e 16 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

17. Segunda. S. Marinha v.; S. Aleixo.
18. Terça. S. Rufino b.; S. Frederico b.
19. Quarta. Ss. Aurea e Justa vv.; S. Macrina v.
20. Quinta. S. Jeronymo Emiliano; S. Elias prof.
21. Sexta. S. Henrique imperador.; S. Prazedes v.
22. Sabbado. S. Maria Magdalena; S. Menelio ab.
23. Domingo. S. Apolinario b. m.; S. Liborio b.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 6 m. da tarde.
Segunda as 2 horas e 30 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 17 de julho de 1865.

Officio ao director da faculdade de direito.—Habilite-me V. Exc. com sua informação de modo a satisfazer o disposto no aviso da repartição do imperio de 3 do corrente, constante da copia inclusa relativamente a luta renhida, que se deu nesse estabelecimento entre os estudantes do primeiro anno e os dos annos superiores.—Igual informação foi exigida do chefe de policia.

Dito ao provedor da Santa Casa de Misericordia.—Declaro a V. Exc., em solução ao seu officio de 15 do corrente, sob n. 283, que na autorisação dada pelo § 2.° do artigo 14 da lei n. 611 de 2 de maio ultimo, comprehende tambem a despeza que se houver de fazer com roupa, cama e colxões dos filhos menores e irmãos orphãos desvalidos quer dos officiaes e praças de pret do corpo de policia, quer dos cidadãos ou guardas nacionaes, que se alistarem nos corpos de voluntarios da patria.

Dito ao desembargador Caetano José da Silva Santiago.—Tendo em consideração as razões expostas por V. S. em officio de 16 do corrente, a que respondo, de pensei-o desta data do cargo de chefe de policia interino desta provincia para que o havia designado.

Dito ao coronel commandante das armas.—Providencie V. S. convenientemente para que o segundo tenente Felippe Marques dos Santos e as praças de pret mencionadas em a nota annexa ao seu officio n. 1219 de 15 do corrente, embarquem hoje as 11 horas da manhãa no vapor *Tocantins*.

Dito ao mesmo.—Remetto incluso o officio que me dirigio o director do arsenal de guerra, em 11 do corrente, para que V. S. informe sobre a conveniencia de serem conservados ou vendidos os objectos mencionados na relação annexa ao citado officio, declarando na primeira hypothese se podem ser recolhidos em algum dos quarteis os referidos objectos.

Dito ao mesmo.—Para cumprimento do disposto no aviso da repartição da guerra de 8 do corrente, informe V. S. com a possivel brevidade se o capitão do 9.° batalhão de infantaria Pedro Affonso Ferreira, que falleceu em combate no dia 11 de junho ultimo, deixou nesta provincia viuva e filhos, declarando V. S. em caso affirmativo, o nome tanto da viuva e dos filhos, como as circumstancias em que ficaram pelo fallecimento d'aquelle official.

Dito ao chefe de policia.—Em resposta ao officio de V. S. n. 936 de 6 do corrente, tenho a declarar-lhe que segundo informou o desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia, em 15 deste mez, não póde ser recolhido ao hospicio de Olinda, por falta de accommodações o doudo de nome Bento de que trata o citado officio.

Dito a thesouraria de fazenda.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e fim conveniente que, com o aviso do ministerio da fazenda de 26 de junho ultimo, me foi remettido o decreto de 23 do mesmo mez, nomeando pagador dessa thesouraria a Mivervino de Souza Leão.

Dito a mesma.—Transmitto a V. S. o attestado junto em duplicata, afim de que não havendo inconveniente mande pagar a Luiz Gomes Dourado, conforme solicitou o chefe de policia em officio de 14 do corrente, sob n. 988, a quantia de 30$000, correspondente ao aluguel de 3 mezes, vencidos no ultimo de junho proximo findo, da casa que serve de quartel ao destacamento de guardas nacionaes do termo de Agua-Preta, podendo esse pagamento ser effectuado sob minha responsabilidade se não houver credito para elle.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito a mesma.—Communicando-me o Exm. Sr. ministro da fazenda em aviso de 5 de abril ultimo, que mandou addir a alfandega do Ceará o quarto escripturario da desta provincia José Feliciano de Noronha Feital, assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e direcção.

Dito a mesma.—Recommendo a V. S. que providencie com urgencia afim de que o segundo tenente do 4.° batalhão de artilharia a pé Felippe Marques dos Santos, esteja despachado por essa repartição para embarcar hoje no vapor *Tocantins* com as praças de pret destinadas a côrte até as 11 horas do dia.

Dito ao mesmo.—Transmitto por cópia a V. S. para seu conhecimento e direcção o aviso de 5 do corrente, em que o Exm. Sr. ministro da fazenda pondera em additamento a ordem do thesouro nacional n. 85, que as concessões de marinhas e de terrenos de que trata a lei de 27 de setembro de 1850, art. 11 § 7°, continuarão a ser feitas na provincia na fórma da legislação em vigor.

Dito ao mesmo.—Em vista do que expoz o procurador fiscal dessa thesouraria no parecer a que se refere o seu officio de 4 do corrente, sob n. 447, informe V. S. se ja se acha principiada a acção de commisso, que se mandou instaurar contra Domingos Antunes Villaça, por haver aboado terrenos de marinha de que era foreiro, sem que tivesse cumprido as condições constantes do respectivo titulo, providenciando ao mesmo tempo para que se proceda a semelhante respeito com a actividade que exigem os interesses da fazenda nacional.

Dito a thesouraria provincial.—Inteirado do conteúdo do officio de 14 do corrente, sob n. 266, em que V. S. em virtude de deliberação tomada pela junta dessa thesouraria acerca do officio que devolvo do thesoureiro das loterias da provincia, consulta se os premios de 400$ estão ou não sujeitos ao imposto de 5 por cento de que trata o § 13 do art. 46 da lei do orçamento vigente, tenho a dizer em resposta, que esse imposto deve continuar a ser cobrado como se ha feito até agora.

Dito ao mesmo.—Póde V. S. conforme indica a junta dessa thesouraria mandar annunciar a venda a prasos da fabrica de refinar assucar na povoação do Monteiro, visto não ter apparecido licitantes a ella, segundo consta do seu officio de 15 do corrente, sob n. 268, que fica assim respondido.

Dito ao mesmo.—Com o officio do commandante superior da guarda nacional dos municipios de Olinda e Iguarassú de 16 de junho ultimo, remetto inclusas duas contas em duplicata das despezas feitas com agua e com azeite para luzes, todo do destacamento da cidade de Olinda, e no tempo decorrido de 18 de fevereiro até 31 de maio do anno corrente, para que V. S. mande pagar a 1ª na importancia de 16$480 e a 2ª na de 12$928.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. fornecer a escola normal que tem de ser transferida para o palacete da rua da Praia, os objectos necessarios a mesma escola constante da relação junta por cópia.

Dito ao mesmo.—Em vista do attestado junto em duplicata que me remetteu o chefe de policia com officio de 14 do corrente, sob n. 938, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar a Luiz Gomes Dourado a quantia de 30$, proveniente do aluguel de tres mezes vencidos no ultimo de junho proximo findo, da casa que serve de cadeia na villa de Agua Preta.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao commandante superior do Recife.—Mande V. S. addir ao batalhão da guarda nacional actualmente aquartelado o alferes do de n. 21 de infantaria do municipio de Limoeiro, Jeronymo Cesar de Vasconcellos, que se apresentou para servir no contingente que tem esta provincia de dar para a guerra, ficando V. S. na intelligencia de que concede a esse official oito dias de licença

Dito ao mesmo.—Mande V. S. postar em frente da matriz da Boa-Vista, amanhãa as 7 horas do dia uma guarda de honra para assistir ao funeral que alli se tem de fazer pelo descanço eterno do capitão do exercito Pedro Affonso Ferreira, que falleceu no combate que teve lugar entre a força naval do imperio e da Republica do Paraguay em dia 11 de junho ultimo.

Dito ao commandante superior de Goianna.—Fica dispensado de embarcar com o contingente da guarda nacional que tem de dar esta provincia para o serviço da guerra, o individuo de nome Marcolino José de Araujo, visto que segundo V. S. declarou em sua informação de 20 de julho ultimo, foi elle eliminado da guarda nacional desse municipio.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Communico a V. S. para seu conhecimento que segundo constou-me de aviso de 28 de junho ultimo, S. M. o Imperador por decreto de 27 daquelle mez, houve por bem nomear o Dr. Francisco de Paula da Silveira Lobo para o cargo de ministro e secretario de estado dos negocios da marinha.—Communicou-se ao capitão do porto.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. transportar com urgencia para bordo do vapor *Tocantins*, um official e 64 praças de pret que tem de seguir hoje para a côrte no mesmo vapor.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. fazer as despezas que forem necessarias com a conducção de 6 caixões de objectos pertencentes ao 4° batalhão de artilharia a pé, e que devem ser hoje embarcados no vapor *Tocantins*, apresentando a respectiva conta ao inspector da thesouraria de fazenda para ser indemnisada.

Dito ao mesmo.—Forneça V. S. a vista da requisição do commandante superior da guarda nacional deste municipio o cartuxame de mosquetaria sem balas, que fôr preciso para as salvas que tem de dar a guarda destinada a assistir as exequias que se tem de fazer amanhãa pelo descanço eterno do capitão do exercito Pedro Affonso Ferreira.

Dito ao mesmo.—Respondo ao officio que V. S. dirigio-me nesta data, sob n. 321, declarando-lhe que vou mandar recolher a esta capital as praças da companhia de artifices que se acham destacadas em Fernando.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Recommendo a V. S. que tenha prompta para embarcar no dia 19 do corrente as duas companhias do corpo sob seu commando, que tem de seguir para a côrte.

Dito ao mesmo.—Mande V. S tirar da thesouraria provincial na forma das ordens já expedidas para cada uma das praças do corpo sob seu commando mencionadas na inclusa relação, a importancia de 2 mezes da gratificação de que trata o art. 7° da lei provincial n. 511 de 2 de maio ultimo, visto que tem elles de embarcar para a côrte brevemente.

Dito ao mesmo.—Autoriso V. S. a dar baixa do corpo sob seu commando ao soldado Manoel Nunes de Medeiros, que, segundo a sua informação n. 586 de 14 do corrente, finalisou o engajamento e não se offereceu para marchar para o sul.

Dito ao mesmo.—Póde V. S. engajar para o serviço do corpo sob seu commando, os paisanos Manoel Gomes dos Santos e Felinto Emilio Ayres, visto que, segundo o seu officio n. 591 desta data, foram julgados aptos para isso em inspecção de saúde.

Dito ao commandante do vapor *Tocantins*.—Apresentando-se-me neste momento Ignacio Bezerra de Mello e Benedicto José dos Santos para servirem no exercito voluntariamente com destino ao 2° batalhão de infantaria do exercito, recommendo a V. S. que os faça apresentar para este fim ao Exm. ministro da guerra, a quem officio a este respeito, certo de que expeço ordem a agencia de vapores brasileiros para dar transporte aos referidos voluntarios.

Dito ao director geral da instrucção publica.—Recommendo a V. S. que proporcione ao capitão Burtan, consul francez em Santos, todas as facilidades afim de que possa ver e examinar quanto lhe convier na bibliotheca provincial.

Dito ao mesmo.—Approvo a deliberação do conselho director de 17 de jusho proximo findo, que manda submetter ao meu conhecimento o seu officio de 11 do corrente, sob n. 207, afim de que além dos casos previstos pela deliberação do mesmo conselho, por esta presidencia approvada em 20 de julho do anno passado, que regulam as remoções dos professores, sejam igualmente admissiveis, e informados favoravelmente os extraordinarios e não previstos, que forem justos e procedentes.

Dito ao engenheiro fiscal da estrada de ferro.—Remetto a Vmc., para a devida execução, 5 exemplares das instrucções que, de conformidade com o aviso da repartição da agricultura, commercio e obras publicas, de 4 do corrente, devem substituir as que foram remettidas a Vmc. com officio de 9 de maio ultimo.

Dito ao mesmo.—Remetto por cópia a Vm. em solução ao seu officio n. 120 de 20 de junho ultimo, e para ter a devida execução, o aviso n. 22 de 4 do corrente, expedido pela repartição das obras publicas, commercio e agricultura, no qual se manda applicar nessa repartição e no serviço dos transportes da via ferrea o systema decimal, cuja adopção o governo imperial julga de maior conveniencia.—Igual cópia foi remettida as repartições competentes.

Dito ao 4° supplente em exercicio do juiz municipal de Caruarú.—Recebi o officio de 5 de abril ultimo, em que Vmc. expõe que o bacharel Miguel Brnardo Vieira de Amorim, juiz municipal e de orphãos desse termo, a requerimento de José Soriano da Silveira dera principio ao inventario dos bens deixados por fallecimento de Francisca Senhorinha da Conceição, casada que foi com José Martins dos Anjos, pelo juizo civil por haverem decorrido mais 6 mezes depois da morte da inventariada serem os herdeiros, embora orphãos, collateraes, mais reclamando o escrivão de orphãos que lhe competia escrever em dito inventario, suspendeu o andamento do feito, e trouxe o occorrido ao conhecimento da presidencia para resolver. Em resposta cabe-me dizer-lhe que a decisão dessa questão encerra nullidades por um e outro lado, e dá lugar a recursos, e por isso é da exclusiva competencia dos tribunaes judiciarios, e deve Vmc. resolve-la, segundo as leis e principios de direito, com vista do que recommendou as circulares de 7 de fevereiro de 1856, e 16 de novembro de 1864, juntas por cópia.

Dito ao juiz de paz do 1° districto da freguezia do Poço da Panella.—Mande Vmc. apresentar-me amanhãa o individuo de nome José Antonio de Oliveira, que serve nesse juizo como official de justiça.

Dito ao gerente da companhia Pernambucana de navegação costeira.—Para cumprimento do disposto no aviso circular do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas do 1° do corrente, envie-me Vmc. com a possivel brevidade uma tabella das horas de chegadas e partidas dos vapores da companhia Pernambucana nos portos desta provincia.—Igual exigencia se fez aos agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor.

Dito aos agentes da companhia Brasileira de paquetes.—Podem Vmcs. fazer seguir para os portos do sul o vapor *Tocantins* hoje a hora indicada em seu officio de hontem.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a professora publica de instrucção primaria da villa de Serinhãem Maria Christina Cavalcanti Pessoa Cesar, e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica de 7 do corrente, sob n. 203, resolveu, de conformidade com o art. 23 da lei n. 518, de 13 de maio do anno passado, removê-la daquella cadeira para a da freguezia de Jaboatão creada pelo § 2 do art. 19 da citada lei.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o conego Francisco Rochael Pereira de Brito Medeiro, director da escola normal, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com seus vencimentos para tratar de sua saúde.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—O presidente da provincia, resolve nomear o Dr. juiz de direito da comarca do Cabo, Manoel Clementino Carneiro da Cunha, para exercer interinamente o cargo de chefe de policia, visto ter solicitado dispensa o desembargador Caetano José da Silva Santiago, que para esse cargo foi nomeado tambem interinamente.—Fez-se o necessario expediente a este respeito.

Dita.—O presidente da provincia, resolve transferir para a 5ª companhia do corpo de policia, o capitão da 4ª José Pereira Teixeira, e nomear para o mesmo corpo os officiaes seguintes:

2.ª Companhia.

Tenente o alferes da 4ª Francisco Xavier Rodrigues de Miranda.

4.ª Companhia.

Capitão o tenente da 2ª João Francisco da Cunha.

Alferes o sargento José Francisco de Souza Magalhães.

Dita.—Os senhores agentes da Companhia Brasileira de paquetes a vapor mandem dar transporte para a côrte por conta do ministerio da guerra, no vapor *Tocantins*, ao 2° cadete sargento quartel mestre do corpo de guarnição desta provincia, Alexandre de Macede Passos, que offereceu-se para a guerra do sul.

Dita.—Os senhores agentes da Companhia Brasileira de paquetes, façam transportar para a côrte por conta do ministerio da guerra, no vapor *Tocantins*, os paisanos Ignacio Bezerra de Mello, e Benedicto José dos Santos, que vão ser apresentados ao Exm. Sr. ministro da guerra, como voluntarios para o exercito.

Dita.—Os senhores agentes da Companhia Brasileira de paquetes, façam transportar para a côrte no vapor *Tocantins*, por conta do ministerio da guerra, não só o 2° tenente e 64 praças de pret mencionadas em a nota por copia inclusa, mais tambem quatro caixões contendo artigos de armamento e equipamento pertencentes ao 4° batalhão de artilharia a pé.

Dita.—Os senhores agentes da Companhia Brasileira de paquetes, façam transportar por conta do ministerio da marinha no vapor *Tocantins*, o desertor do brigue-barca *Itamaracá*, Leopoldino Antonio Ribeiro, que o capitão do porto tem de remetter para a côrte.—Communicou-se ao capitão do porto.

Dita.—Os senhores agentes da Companhia Brasileira de paquetes, façam transportar para a côrte por conta do ministerio da marinha no vapor *Tocantins*, os recrutas da armada Albino José Gomes de Oliveira, Antonio dos Montes Chareiro, e Francisco Manoel de Mello.

Dita.—Os senhores agentes da Companhia Brasileira de paquetes, mandem dar transporte para a côrte por conta do ministerio da marinha no vapor *Tocantins*, o marinheiro engajado para o serviço da armada John Goodeny.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dita.—Additando a portaria desta data, declaro aos senhores agentes da Companhia Brasileira de paquetes, que os caixotes com artigos de fardamento pertencentes ao 4° batalhão de artilharia a pé, são 6 e não 4 como está declarado em dita portaria.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda transmittir a V. S. as 8 inclusas ordens do thesouro nacional sob n. 78 a 86.

Dito ao Dr. Silvino de Barros Cavalcante d'Albuquerque.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. que pelo seu officio de hoje sob n. 211, fica inteirado de haver V. S. nesta data reassumido o exercicio do cargo de director geral da instrucção publica.—Fizeram-se as necessarias communicações a este respeito.

GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUCO.
SEDE VACANTE.

Expediente do dia 11 de julho.

Officio ao coadjutor pro-parocho de S. Miguel.—Concedo que o Rvd. Fr. João das Chagas de Christo, fique na regencia da freguezia de S. Miguel em quanto V. Rvma. vem propôr-se ao proximo concurso, como me pede no seu officio de 25 do proximo passado, a que respondo; com tanto que o mesmo religioso emendando o desleixo com que se houve a respeito dos lançamentos dos livros da freguezia da cidade de Alagôas, emquanto alli exerceu as funcções parochiaes, seja agora mais sollicito em fazer todos os lançamentos nos livros competentes, ficando V. Rvma. encarregado de me participar o estado do archivo logo que depois do concurso voltar para a dita freguezia.

Dito ao vigario da Alagôa Nova.—Autoriso a V. Rvma, para por esta vez numerar e rubricar os livros, que agora lhe forem remettidos pelo Rvd. vigario interino de Campina Grande, para uso da respectiva matriz.

Dito ao vigario interino de Campina Grande.—Nesta data autoriso o Rvd. vigario da Alagôa Nova para numerar e rubricar por esta vez os livros que V. Rvma. lhe remetter para uso de sua matriz. Fica assim respondido o seu officio de 27 do proximo passado.

Dito ao vigario do Rio Formoso.—Chegou-me ás mãos com data de 25 do proximo passado, a estatistica circumstanciada dessa freguezia, e o mappa topographico que a acompanha, e que muito esclarece a quem quer conhecer a posição e distancias de diversos lugares.

Agradeço o cuidado que V. Rvm. empregou para confeccionar esse relatorio minucioso, que assas revela o zelo e intelligencia de quem o fez.

Igual *mutatis mutandis* aos Rvds. vigarios de Goianninha e de Atalaia.

— 12 —

Officio ao vigario de Barreiros.—Quando tomei conta do archivo da diocese não me foi entregue o compromisso da confraria de Santo Antonio de Barreiros, de que falla V. Rvma. no seu officio de 22 do proximo passado, a que respondo. Isto mesmo communicará a referida confraria, afim de que o faça copiar de novo e m'o envie para ser approvado.

Dito ao mesmo.—Tenho á vista a estatistica dessa freguezia, que V. Rvma. me enviou com data de 4 do corrente; e achando-a completa, e muito adoptada ao fim que tenho em vistas, todavia falta a data da creação della. Declara V. Rvm. que a não achou, porem espero que procurará saber ao menos a data presumivel, indagando de algum documento antigo, que ahi exista, ou de que possa ter noticia. Certo do zêlo com que V. Rvma. desempenha qualquer encargo necessario para o bem dos povos e da diocese, aguardo as suas informações a este respeito.

Expediente do secretario do bispado.

— 14 —

Officio ao padre José Antonio dos Santos Lessa.—Verificando-se pelo exame das contas, que V. S. prestou como administrador que foi das obras da nova igreja matriz de S. José do Recife, haver um saldo na importancia de dous contos quinhentos e noventa mil e oito centos e trinta e um réis...... (2:590$831), em favor da mesma igreja, segundo o parecer demonstrativo, que em original envio a V. S. e havendo o Exm. Sr. Dr. vigario capitular resolvido releva-lo desse saldo, uma vez que a igreja matriz esta inteiramente desembaraçada de quesquer compromissos provenientes de sua administração, assim o communico a V. S., que devolverá o mesmo parecer a esta secretaria, onde deve ficar archivado com os livros e documentos que acompanharam suas contas, devendo V. S. em termo breve declarar se acreita ou não a remissão do referido saldo.

Parecer sobre a conta que apresentou o Rvd. José Antonio dos Santos Lessa, como administrador que foi das obras da nova matriz de S. José, ao qual parecer se refere o officio acima.

A' vista do livro que me foi apresentado, contendo diversas contas relativas ás obras da nova matriz de S. José, e respectivos documentos, tenho a dizer o seguinte:

Dito livro está escripturado de pagina uma á pagina sessenta e uma, do 1° de novembro de 1856 a 30 de junho de 1864, sendo de pagina uma á pagina dezeseis escripturada pela ordem chronologica de dia, mez e anno, a conta corrente de Manoel Lourenço Correia de Sá, com as obras da matriz nova de S. José, a qual principia no 1° de novembro de 1856, e termina em 30 de agosto de 1862, sendo feito o primeiro lançamento (debito) pela maneira seguinte:—1856 novembro 1—Dinheiro que existia em seu poder quando assumi a administração 32$000. Este lançamento é prova não equivoca de que o padre José Antonio dos Santos Lessa, que firmou não só dita conta corrente á pagina 16, mas todas as contas constantes em referido livro, tomou conta da administração de mencionadas obras em novembro do dito anno, o que ainda é comprovado pelo bilhete n. 1, e primeira folha de féria, pela qual se vê que de 10 a 15 de dito novembro trabalharam em referidas obras, dous officiaes e cinco serventes, estando devidamente especificados pelos seus nomes, jornaes, etc., sendo o debito de dita conta de 43:254$740, levado a credito da caixa, e seu credito 43:256$107, foi levado a debito da matriz.

A mencionada conta acha-se comprovada não só com os respectivos bilhetes passados pelo referido Sá, (documentos n. 1 a 123) do dinheiro que recebia e despendia, mas tambem com as folhas que semanalmente pagava (nota A com documentos de n. 1 a 300) e nestas estão discriminados, pedreiros, serventes (mencionando-se os dias de serviço de cada um, e respectivos jornaes), materiaes, carretos, etc.; ainda existe uma relação (documento n. 124) dos recebimentos do dinheiro, a qual apresenta em totalidade a referida quantia de 43:254$740, onde existe o recibo da mencionada quantia que dito Manoel Lourenço Correia de Sá, passou em 30 de agosto de 1862 ao Rvd. padre José Antonio dos Santos Lessa, administrador geral das obras da matriz de S. José, os referidos documentos denotam terem sido escripturados nas respectivas datas. Não havendo documento algum por onde se possa contestar dita conta corrente, bilhetes, férias semanaes, e recibo geral, não póde dita quantia deixar de ser devidamente levada em conta do ex-administrador padre Lessa.

De pagina 17 a 32 está a seguinte conta—Subscripções.—Devem.—Haverem.—De dinheiro 1855 a maio 1857—O debito e credito desta conta é liquido 21:157$910, quantia que foi levada a debito da caixa, e credito da matriz. Esta conta firma-se em 10 documentos juntos a nota B, os quaes dão em totalidade 22:564$160, mas o documento n. 3 tem duplicado os seguintes documentos: n. 2—250$000,—n. 4—339$000,—n. 8—300$000,—n. 10—145$000,—sommam estes quatro documentos 1:034$000; naquelles documentos não está mencionado 100$000, sello pago pela doação feita por Wanderley, e assim temos 1:134$000 com 272$250 porcentagem paga, como consta dos mesmos documentos, faz 1:406$250, e deduzida esta totalidade daquella, fica liquido 21:157$910, a mesma totalidade liquida em dita conta. Tendo o ex-administrador padre Lessa tomado conta da administração das obras em novembro de 1856, como acima se acha demonstrado, e sendo a conta das subscripções recebidas em 1855 em diante, não se póde conhecer qual a totalidade recebida anterior á dita administração, não só porque ditas subscripções não tem datas de seus recebimentos, mas tambem porque os lançamentos na caixa e na conta da receita e despeza da matriz, longe de estarem feitos em devida regra, isto é, pela ordem chronologica de dia, mez e anno, estão feitos sem data alguma, e unicamente em referencia á totalidade das contas, á maneira que então se iam fechando. Não existe prova alguma contra dita quantia que se diz recebida.

A' pagina 33 está a seguinte conta, escripturada pela ordem chronologica dos tempos—Assembléa geral digo provincial.—Deve.—Haver.—Seu debito e credito é em totalidade 29:000$000, e feita a deducção de 132$000, quantia que se diz despendida com os recebimentos, fica liquido a credito 28:868$, quantia esta que foi levada a debito da caixa, e credito da matriz; aquella quantia de 29:000$000 foi recebida por dito ex-administrador padre Lessa da thesouraria e acha-se comprovada com a certidão junta a nota D n. 1, e nenhuma prova ha da quantia de 132$000 despendida com os recebimentos.

A' pagina 34 está a conta das loterias do Rio e provincia, seu debito é 23:810$, e seu credito (deduzido 55$500 despezas com os recebimentos) é 23:754$500 quantia esta levada a debito da caixa e a credito da matriz. Nenhum documento ha para prova, ou contestação de dita conta.

A pagina 35 está a seguinte conta, pela ordem chronologica dos tempos, desde 31 de agosto de 1857 a 30 de abril de 1864.—S. Exc. Rvma. o Sr. bispo.—Deve.—Haver.—Seu credito é em totalidade de 31:183$640, quantia que está levada a debito da caixa e credito da matriz. Nenhuma prova ha a favor ou contra dita quantia.

A pagina 36 está pela ordem chonologica a seguinte conta:—A. H. Wilmer (engenheiro).—Deve.—Haver.—Seu debito e credito em totalidade é 10:814$210. Junto a nota D. n. 13 estão 4 documentos relativos a dita conta, sendo n. 1 trato feito entre dito engenheiro e o padre Lessa administrador das obras da matriz de S. José do Recife em 7 de julho de 1858, afim daquelle mandar buscar em Hamburgo diversos artigos para as mesmas obras, tendo uma commissão de 10 por cento sobre seus valores nesta; n. 2 é o recibo de 100$ que o filho do mesmo engenheiro em 14 de fevereiro de 1860 recebeu para mandar a seu pai, por conta de uma gratificação que lhe foi concedida por S. Exc.; n. 3 é de 3:850$ que o mencionado filho de dito engenheiro recebeu em 11 de novembro de 1858, afim de remetter ao mencionado seu pai, para a compra de um relogio e um orgão para a matriz de S. José; n. 4 é conta e recibo de 6:864$210 que o mesmo engenheiro recebeu em 7 de julho de 1858 para ser empregado na compra de sinos: estas tres quantias a debito fazem 10:814$210, tem no credito dita conta um relogio e commissão.... 1:997$072, gratificação que se dignou marcar-lhe S. Exc. 500$, um orgão e commissão 2:211$550, 500 pés quadrado de vidro e commissão 683$210: estas quatro parcellas a credito fazem 5:391$832. A caixa está creditada por 10:814$210, a matriz esta' debitada por 5:391$832, e dito Wilmer tambem esta' debitado por 5:422$378, não tendo este ainda remettido os sinos para os quaes recebeu a quantia constante em dito documento n. 4. Os 500$ da gratificação estão devidamente lançados na conta de S. Exc., e nenhum documento existe em contrario a dita ordem.

A pagina 37 esta' a conta do conego vigario Lourenço Correia de Sá, sendo o debito de 1855 dezembro 13, a 1856 outubro 1, em totalidade..... 10:050$, e credito em 1856 outubro 31—Dinheiro que entregou 137$235, e no 1° de dezembro do mesmo anno, por olvido nas contas e que entregou 70$; foi levado a credito da caixa 9:842$765, e a debito do conego a mesma quantia. Pelos recibos juntos a nota D n. 12 se vê que Monoel Lourenço Correia de Sa' recebeu 450$, e dito conego recebeu 9:600$, fazendo estas duas quantias aquelle total 10:050$, e assim não tem lugar o debito que se fez a dito conego da mencionada quantia........ 9:842$765; tambem não tem lugar o credito que se fez a caixa de dita quantia, por quanto tendo o padre Lessa, tomado conta da administração das obras em novembro de 1856, e sendo o debito daquella mencionada conta á pagina 37 de dezembro de 1855 a outubro de 1856, não póde tal debito ser levado em conta da administração estabelecida posteriormente ao pagamento daquellas quantias, salvo se houverem explicações, e a precisa prova para sua admissão. Pela certidão junta a nota C se vê que dito conego recebeu da thesouraria de 1845 agosto 2, a 1856 maio 17, a quantia de 18:000$, e sendo aquelle ultimo lançamento no credito de sua conta em 1856 dezembro 1—por olvido de contas e que entregou 70$—esta' provado que o mencionado conego entregou as suas contas com 137$235 em 31 de outubro de 1856, em cujas contas se encontrou engano de 70$, quantia que o mesmo conego entregou no 1° de dezembro de dito anno de 1856, e assim liquidou referidas contas, não só do dinheiro que recebeu da thesouraria, como do que recebeu do padre Lessa, razão por que não póde ser hoje considerado devedor de quantia alguma a tal respeito.

A pagina 38 está pela ordem chronologica dos tempos desde 1859 agosto 1, a 1864 junho 30, a conta de Francisco Dornellas Mundury, sendo o debito e credito em totalidade 2:400$, e assim passou para a pagina 39 a conta de pintores e douradores. Junto a nota E se vê os documentos respectivos a' dita conta, pagina 38, sendo o trato pelo qual aquelle Mundury se obrigou a fazer varios quadros por 2:500$, mas não tendo feito o quadro da SS. Trindade de commum accordo se deduzio a quantia de 400$, como consta de ditos documentos, vindo a ficar a obra ajustada por 2:100$. Em dita conta tambem esta' lançado a debito e credito 300$ pintura de 10 quadros do apostolado para o corpo da igreja, estes quadros não entraram naquelle contrato e foram pagos como se vê dos respectivos recibos juntos a' dita nota em 30 de março, 2 de junho e 13 de agosto de 1862. Nenhum documento existe para se contestar a mencionada conta.

De pagina 39 a 45 está pela ordem chronologica de dia, mez, e anno desde 1859 fevereiro 28 a 1864 maio 15, a conta de pintores e douradores, principiando seu debito e credito por aquelle lançamento de 2:400$000 da conta antecedente (pag. 38). O total de dita conta de pag. 39 a 45 e em debito e credito 6:830$240, quantia esta levada a credito da caixa e debito da matriz, firma-se a dita conta nos documentos juntos á nota F de n. 1 a 201, isto é, folhas semanaes de ferias, devidamente organisadas do dinheiro recebido e pago por aquelle Francisco Dornellas Mundury, administrador de ditos pintores e douradores; ainda junto á dita nota se vê documentos de n. a n., d'objectos, e nenhuma prova ha em contrario a tal conta, e citados documentos.

De pag 46 a 48 está a conta dos estucadores de 1858 julho 31 a 1864 maio 31 seu debito e credito em totalidade é rs. 11:148$880, quantia esta levada a credito da caixa, e debito da matriz; esta conta firma-se nos domentos juntos á nota G de n. 1 a 68, isto é, folhas mensaes de ferias, gesso e figuras Fé, Esperança e Caridade, cujas folhas tem os competentes recibos firmados pelo administrador de ditos estucadores, José Antonio Alves Neiva, nenhuma prova ha em contrario.

De pag. 49 a 52 está a conta das ferias pagas pelo padre Lessa, de 6 de setembro 1862 a 25 de junho de 1864, seu debito e credito é 3:541$650, quantia esta levada a credito da caixa e debito da matriz. Esta firmada dita conta com as folhas semanaes (com os competentes recibos) pagos por dito padre Lessa, como se vê na nota H, documentos n. 301 a 411 e nenhum documento existe por onde se possa contestar a mencionada conta.

De pag. 53 a 57 está a seguinte conta: O padre José Antonio dos Santos Lessa. Deve. Haver. Pelas seguintes diversas contas não comprehendidas nas contas desta administração de fl. 1 a 52 ». O credito desta conta é 28:621$691 em totalidade: dita conta acha-se dividida e se firma de pag. 53 a 55 em diversos documentos, sendo os da nota I de n. 1 a 68 em totalidade (a pag. 55) 8:808$922, tendo os ditos documentos os respectivos recibos a respeito dos quaes tenho a dizer: está levado a credito 148$960 custo de uma cruz de ferro (documento n. 1) e com quanto em dito documento seja esta a sua importancia, ahi se vê que houve deducção em beneficio da obra, 48$960, vindo assim a ficar dita cruz por 100$000 differença de mais em referido credito 48$960; sob documento n. 5 está lançado a credito 5 barris de pregos 85$000, dito documento é uma conta de 5 barris de pregos comprados por Antonio Manoel de Souza a Sebastião José da Silva, e recibo deste, mas não consta que taes pregos fossem comprados para as mencionadas obras, e assim não tem lugar o referido credito. Em 1860, outubro 12 sob n. 9 está lançado premio pago a Bernardino José Monteiro rs. 108$732, e em 15 do mesmo mez e anno sob n. 10 da mesma conformidade está lançado a Bernardo José da Rocha 18$000 fazendo estas duas quantias 126$732. O documento n. 9 é uma conta onde se diz dever a administração das obras da igreja de S. José do Recife a Bernardino José Monteiro, uma letra da quantia de 3:000$000 juros de 11 por cento ao anno em 3 mezes e 27 dias 107$232, e sello 1$500, total 3:108$732, e no recibo da mesma conta, firmado em 12 de outubro 1860, por dito Bernardino, diz este ter recebido o importe da conta acima do Rvd. Sr. José Antonio dos Santos Lessa, administrador das mesmas obras. O documento n. 10 é um recibo firmado por Bernardo José da Rocha, em 15 de outubro 1860, onde diz ter recebido do Sr. administrador das obras da igreja matriz de S. José do Recife 1:018$000, sendo 1:000$ dinheiro de emprestimo para continuação das mesmas obras e 18$ de um mez e seis dias de juro á razão de 1 1/2 por cento ao mez. Não se contesta que ditas pessoas dessem ao padre Lessa a mencionada quantia de 4:000$ a juros, mas sim se contesta que a referida quantia fosse procura, e tivesse applicação a ditas obras; e comquanto dos mencionados documentos não conste a data, ou datas em que se diz entregue a juros dita quantia, todavia pelos mesmos documentos é de crer que fosse em principio daquelle anno 1860, e á vista das contas apresentadas pelo mesmo padre Lessa, constantes em referido livro, não tem lugar taes juros para serem levados a credito de dito administrador (debito das obras). 1.°, porque não ha entrada de dito dinheiro (principal) que se diz entregue a dito administrador, verdade é que este tambem não dá sahida do mencionado principal, contentando-se unicamente em lançar os juros, quando nos recibos se diz ter recebido do mencionado administrador o principal e juro; 2.°, porque na conta de lucros e perdas á pag. 61 não consta tal pagamento de juros; 3.°, porque a caixa, pag. 59, recebeu até o principio do referido anno 1860 as seguintes quantias. Subscripção (pag. 17) de 1853 a 1857, liquido 21:157$910; assembléa provincial (pag. 33) de 1857 a 1859—8.964$000; loterias do Rio e provincia (pag. 34) de 1858 a 1859—12:654$500; de S. Exc. Rvma. (pag. 35) de 1857 a 1859—... 28:191$400, estas quantias fazem a totalidade de 70:967$810; pagou (na conformidade das respectivas contas em referido livro) as seguintes quantias: a Manoel Lourenço Correia de Sá (de pag. 1 a 9) de 1856 a 1859 - 28:556$971; A. A. H. Wilmer, engenheiro (pag. 36), em 1858—10:714$210; a Francisco Dornellas Mundury (pag. 38) em 1859—550$; pintores e douradores (pag. 39) em 1859—2:649$680; estucadores (pag. 46) em 1858 e 1859—1:975$380; ao padre José Antonio dos Santos Lessa (pag. 53) de 1856 a 1858—1:507$440; ao mesmo (pag. 55 e 56) de 1857 a 1859—..... 13:796$179; estas quantias fazem a totalidade de 50:749$860, desta totalidade que em ditas contas se diz paga, temos a descontar as seguintes quantias acima mencionadas: em 1856 (pag. 53) differença na cruz de ferro 48$960; 1858 (pag. 53) 5 barris de pregos 85$; temos mais a descontar as seguintes quantas pelos motivos que abaixo se mencionam nas respectivas contas (á pag. 55.); em 1858 direitos do gesso (já deduzidas as despezas na alfandega) 343$520 (pag. 55); em 1859 direitos da prata 36$100, total 513$580, e feita a deducção daquelle total que se diz pago ficam... 59:236$280, e tendo-se recebido, como acima se vê, 70:967$810, fica em caixa no fim do anno 1859 11:731$530. Provado esta não ter sido aquelle dinheiro, que se diz tomado a juro, applicado ás obras da matriz de S. José do Recife, como se quer inculcar.

A pagina 55 continúa dita conta « Pelo seguinte em diversas datas a saber «—Orgão sua importancia é 649$280, quantia esta demonstrada em 6 documentos constantes na nota D n. 2, sendo despacho (despeza na alfandega, carreto, collocação de dito orgão) o seu custo está na conta do engenheiro Wilmer, pagina 36). Nenhum documento ha em contrario á mencionada quantia.

Ainda á pag. 55 « Gesso e assentamento do mesmo » o total desta conta é 2:753$818, esta quantia é demonstrada em dous documentos (nota D n. 3), sendo recibo de André Henrique Wilmer, datado de 13 de julho de 1858 de 2620 peças de ornamentos de gesso 2:403$363, e despacho 317$385. Comquanto dito Wilmer esteja debitado em sua conta pag. 36 em 7 de julho e 11 de setembro 1858 em totalidade 10:714$420, todavia pelos documentos em dita nota D n. 13 (veja-se acima quando tratei a respeito a pag. 36) se vê que 3:580$ foi para compra de um relogio e um orgão, e 6:864$200 para sinos encommendados, e assim é de justiça ser levada em conta do padre Lessa, unicamente aquella quantia de 2:403$363, quanto porem á quantia de 343$520 de direitos na alfandega já deduzidos os emolumentos) não tem lugar, visto que pelos documentos nas notas D n, 8, 9 e 10 se vê que, segundo a ordem do thesouro, se despachava na alfandega, livres de direitos, os objectos para a matriz de S. José, como se praticou com os constantes em referidos documentos; devendo-se levar em dita conta as despezas do mencionado despacho 3$865

Ainda a pagina 55—Ouro—2:939$170—Esta conta acha-se documentada com certidão da thesouraria provincial, da conta e recibo, que alli se acha, passado por Antonio Ramos, de 150 milheiros de ouro fino em livros que mandou vir de Lisboa para as obras da matriz de S. José, e recebeu sua importancia do padre Lessa administrador das mesmas obras.—Nota D n. 4. Nenhum documento ha em contrario á dita quantia.

Ainda a pagina 55—Relogio 80$140—Esta quantia é 24$380 frete ao navio, 53$200 direitos e 2$560 carreto, e firma-se dita quantia nos documentos na nota D n. 5, o mencionado relogio foi encommendado a Wilmer, e está devidamente lançado na conta deste a pagina 36, e assim só póde ter lugar o lançamento do frete e carreto e não 53$200 de direitos, por quanto a alfandega não os recebia, segundo ja se demonstrou.

Ainda a pagina 55—Prata—680$240—Firma-se esta conta nos documentos na nota D n. 6, sendo factura de diversas obras de prata que Francisco Moutinho de Souza vendeu na cidade do Pórto para a matriz de S. José, e alli recebeu em moeda portugueza 260$830, cambio sobre esta quantia 115 por 0|0 faz moeda brasileira 560$784, e despacho nesta 36$400; a respeito daquella quantia nenhum documento ha para a impugnar, e a respeito desta (despacho) não tem lugar, pois que, ou a alfandega não recebia dinheiro, digo direitos conforme já se disse ou os recebia; no primeiro caso não tem lugar os lançados ultimamente, e no segundo caso, devem-se ao padre Lessa, os quaes não levou em conta.

Ainda a pagina 55—Tapete 76$766—Firma-se esta quantia nos documentos na nota D n. 7, isto é conta e recibo de José Gonçalves Malveira, de tapete vendido ao padre Lessa para a matriz de S. José 459$566, e declaração de dito padre Lessa de se ter vendido (por se ter principiado arruinar pelo copim) 174 covados por 382$800; ficando a cargo da igreja o restante 76$766. Nenhuma prova ha em contrario.

Continúa a pagina 56—Azulejo 730$718—Firma-se nos documentos na nota D n. 8, sendo duas facturas de Lisboa, d'azulejo alli comprado para a igreja matriz de S José do Recife em moeda portugueza 315$025, cambio 115 por 0|0, respectivos conhecimentos, frete aos navios, emolumentos da alfandega 15$815. Nenhum documento existe para contestação. N. B. Não se pagou direitos nesta.

Ainda a pagina 56—Ornamentos 4:397$122—Firma-se esta quantia nos documentos constantes na nota D n. 9 sendo facturas vindas do Porto emolumentos na alfandega (nesta cidade) conhecimento e com quanto falte a conta do expediente de um despacho, o conhecimento e o competente recibo do frete d'uma remessa, e carreto, ao todo 20$800, não se póde contestar a dita quantia.

Ainda a pagina 56—Pedras 5:238$801—Refere-se esta conta aos documentos na nota D n. 10 sendo facturas vindas de Lisboa, conhecimentos, emolumentos na alfandega desta cidade. Nenhuma prova ha em contrario. N. B. Não se pagou direitos nesta cidade.

Continúa a pagina 57—Caixão 800$000—Firma-se em 3 documentos na nota D n. 11, sendo trato feito por José Vicente dos Santos, e recibo de um caixão (ou commoda) que fez para guardar os ornamentos na freguezia de S. José do Recife. Nenhum documento existe em contrario.

Ainda a pagina 37 — Escripta 1:508$000 — Firma-se em 4 documentos na nota D n. 14, sendo trato para se fazer a escripta das verbas da receita e despeza das obras da matriz de S. José do Recife por 1:500$000, e os respectivos recibos, sendo 8$000, livro para dita escripta. Taes documentos provão a irregularidade do trato, e excesso de preço, excesso este que não pode ser a cargo da matriz. Dito trato é datado do 1º de fevereiro de 1864, e diz « avista dos 817 documentos, constantes de contas e recibos etc....a receita e despeza a contar do 1º de novembro de 1856 a 30 de abril de 1864 etc.... Contradição visivel ! como é que no 1º de fevereiro (dia de dito trato) se conhecia o numero dos officiaes e serventes que tinham de trabalhar nos 3 mezes seguintes ? como se conhecia seus nomes, dias de serviço e jornaes? como é que em fevereiro se sabia os materiaes que tinham de se comprar nos 3 mezes seguintes ? como é que em fevereiro se conhecia que em 30 de março se havia de pagar a José de Azevedo (1) Souza, 70 canoas de areia 112$000 ? (o recibo existe na nota um e na conta a pagina 55 sob n. 63). Mas se quando se fez o trato se tinha conhecimento dos documentos das verbas até 30 de abril, constantes nas respectivas contas e documentos em que estas se firmam, então qual o motivo porque o mencionado trato foi antedatado ? Ainda diz dito trato « a escripta é de 7 annos e 6 mezes, do 1º de novembro de 1856 a 30 de abril de 1864—200$000 por anno somma 1:500$000. » Pelo respectivo livro se vê que a escripta não foi feita nas respectivas datas dos documentos e sim proximamente e occupa 61 paginas, e ainda mesmo attendendo-se á precisão de se porem em ordem os documentos, não se póde calcular a mais de um dia por pagina ; e fazendo-se a conta a dez mil réis por dia ou pagina, é seu importe 610$000, com 8$000 do livro faz 6 8$000, quantia que deve ser levada em conta ao padre Lessa.

Assim termina a mencionada conta do padre Lessa de pagina 53 a 57 «sendo o credito em totalidade 28:621$001, quantia que foi levada ao debito (despeza) da matriz ; tambem foi levado a debito do padre Lessa e credito da caixa 20:219$065 saldo nesta conta, e finalmente levado a debito do padre Lessa saldo em seu favor 8:402$628, quantia que foi levada a receita da matriz como divida do padre Lessa.

A pagina 58 está a conta—Caixa—e a pagina 59 e pagina 60 está a conta — Receita e despeza da matriz— Nenhuma destas contas tem data, a excepção da data do fecho que em ambas é 30 de junho de 1864, a caixa além dos recebimentos das subscripções, assembléa provincial, loterias, adiantamento por S. Exc., como acima já se mencionou, tem mais a debito 687$500, venda de materiaes, fazendo a totalidade de 105:651$550, e seu credito (não se contando 20:219$065 saldo que alli se diz passa a conta da administração) é 85:432$485, desta quantia deve-se deduzir não só as quantias acima mencionadas até o fim do anno de 1859 em totalidade 513$580, mais tambem em 1860 (pagina 53) premios que se diz pagos 126$732 ; pagina 55 direitos do relogio 53$200, pagina 57 differença no lançamento da quantia respeito a escripta 890$000 saldo da conta do conego vigario segundo já dissemos (pagina 37) 9:842$765 e assim temos um total de 11:426$277, e deduzido este total daquelle credito da caixa 85:432$485, fica........ 74.006$208 que se pagou segundo as respectivas contas e sendo recebimento segundo ss vê na mencionada caixa 105:651$550 fica 31:645$342 para 28:621$691 credito do padre Lessa a pagina 57 fica S. E. & O. 3:023$651, saldo, por dito padre Lessa, devido de conformidade com as contas por elle apresentadas, e do que a respeito das mesmas se ha dito.

A pagina 61 está a conta—Lucros & Perdas—e com quanto demonstre do prejuizo 559$750, total, prejuizo não altera o saldo demonstrado a debito do padre Lessa 3:023$651 segundo já se disse, pois que as quantias levadas a debito da caixa estão liquidadas, e assim nada aproveita tal conta—Lucros & Perdas.

N. B. Na nota A folha n. 6 de 15 a 20 de dezembro de 1856 se diz « A verba relativa a pintura e concerto da casa do patrimonio, foi levada á conta dos rendimentos do mesmo patrimonio 101$540 ». No livro apresentado não existe conta alguma respeito a dito patrimonio. Torna-se preciso explicações respeito ao debito da caixa e receita da matriz 687$500, isto é, venda de materiaes, desapropriação de terreno, e licença para abertura de tres janellas.

Recife, 15 de maio de 1865.

José Antonio Gomes Junior.

Na falta de informações, se todos os objectos vindos para a matriz de S. José do Recife, tinham sido despachados na alfandega desta cidade, livres de direitos disse (como acima se vê) que ou se deviam pagar direitos de todos os objectos ao padre Lessa ou de nenhuns, e asssim não foi levado em conta a dito padre 343$520 direitos do gesso ; 36$100. Item de prata, 53$200. Item do relogio, estas quantias fazem o total de 432$820. Sendo agora informado por parte do Exm. Sr. vigario capitular quaes os objectos que foram despachados livres de direitos, vejo que deve ser levado em conta do referido padre Lessa, o mencionado total e sendo este deduzido de 3:023$651 saldo acima demonstrado, fica sendo o saldo devido pelo padre José Antonio dos Santos Lessa á matriz de S. José do Recife, S. E. &O. Dois contos quinhentos noventa mil oitocentos e trinta e um réis (2:590$831).

RECAPITULAÇÕES. — Diz o padre Lessa em sua conta corrente, que é credor da matriz de S. José do Recife de 8.402$626 ; não lhe é levado em conta, segundo acima se demonstrou : saldo que se diz dever o conego vigario da mencionada matriz 9:842$765 ; juros que diz pagou 126$732, differença na cruz de ferro 48$960 ; importe de 5 barris de pregos 85$000, excesso na quantia respeito á escripta 890$000, total 10:993$457, e feita a devida subtracção, fica sendo o saldo devido pelo referido padre José Antonio dos Santos Lessa a quantia acima mencionada de dois contos quinhentos noventa mil oito centos trinta e um réis (2:590$831).

Recife, 19 de junho de 1865.

José Antonio Gomes Junior,

A commissão encarregada da continuação das obras da igreja matriz de S. José, sendo tambem incumbida de fazer examinar as contas apresentadas pelo Rvm. Sr. padre José Antonio dos Santos Lessa ex-administrador das mesmas obras, offerece á consideração do Exm. Sr. Deão vigario capitular d'esta diocese o presente parecer, escripto e assignado pelo Sr. José Antonio Gomes Junior, que examinou cuidadosamente as referidas contas e os documentos, que as acompanham, sendo que a mesma commissão se conforma inteiramente com o mesmo parecer.

Recife, 26 de junho de 1865.

José Pinto de Magalhães.
Dionizio Hilario Lopes.

Chegaram do Rio de Janeiro, as petições de dispensas constantes da lista abaixo publicada, e cuja concessão foi autorisada pelo Exm. e Rvm. Sr. Sr. internuncio apostolico, em data de 19 de junho proximo findo. Podem. pois, ser procuradas ou em Olinda na secretaria do bispado, ou no Recife em casa do Illm. Sr. conego da capella imperial Francisco José Tavares da Gama, na rua da Cruz n. 56.

Olinda, 19 de julho de 1865.

Conego *Joaquim Ferreira dos Santos,*
Secretario do bispado.

Oradores ligados no impedimento de affinidade licita em 1º gráo igual da linha lateral.

Laurentino Cavalcanti de Araujo e Maria Francisca da Conceição.
Francisco Marinho de Espindola e Maria José da Conceição.
José Raymundo da Cunha Pedrosa e Maria José dos Prazeres da Cunha Pedrosa.
José Serafim de Souza e Joaquina Maria da Conceição.
Francisco Antonio de Maria e Bernarda Maria da Silva.
Manoel Pires de Souza e Josepha Maria de Jesus.
Manoel Felicio da Silva e Francisca Maria da Conceição.
Trajano Dias de Araujo e Anna Maria da Conceição.
Caetano José Cavalcanti e Maria de Nazareth Bezerra Cavalcanti.

Oradores que estão ligados no impedimento de consanguinidade em 2º gráo mixto ao 1º da linha lateral.

Deodato José de Oliveira e Dionizia Maria da Conceição.
Francellino de Souza Vieira e Maria Gloria de Jesus.
João Marinho Gomes e Ludovina Maria da Conceição.
José Freire de Barros e Rosa Maria da Penha.
Vicente da Rocha Freire e Maria Nicacia do Nascimento.
Feliciano Ferreira da Silva e Antonia Maria do Espirito Santo.
Manoel Nogueira da Silva e Agueda Maria de Mello.
Miguel de Araujo Pereira e Anna Maria da Conceição.
Francisco José de Assis e Joaquina Bella de Araujo.
Diogo Aleixo de Pontes e Maria de Jesus.
Justino da Costa Nogueira e Maria da Conceição.

Chegaram mais as seguintes petições concedidas igualmente pela nunciatura apostolica, em data de 29 de junho e 5 do corrente mez de julho :

Luiz Pereira da Costa e Maria Mendes da Silva.
Casemiro Rodrigues da Silva e Anna Rosa da Costa.
Deodato Candido de Medeiros Falcão e Maria Candida Bezerra de Andrade.
José Francisco Bezerra e Joaquina Maria do Livramento.
Manoel Joaquim de Castro e Josepha Maria de Fontes.
Ruiz Libanio Lopes Ferreira e Maria Joaquina Lopes Ferreira.
Alexandre de Barros Araujo e Margarida Maria de Jesus,
Ignacio Ferreira dos Santos e Gracinda Candida Saraiva Galvão.
Miguel Alves da Silveira e Justina Maria da Conceição.
Bento Gomes Meira e Maria Claudina do Espirito Santo.
Belarmino Nogueira da Silva e Luiza Maria Nunes.

(1) Este José de Azevedo Souza era porteiro do Exm. bispo fallecido.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

Fomos, ha dias, obsequiados com o 1º volume das obras litterarias do distincto escriptor maranhense, João Francisco Lisboa, fallecido ha quasi tres annos em terras da Europa.

Este 1º volume consta de um largo esboço biographico da vida do autor, e da collecção do jornal de *Timon*, que Lisboa havia publicado em folhetos no Maranhão, onde actualmente se imprimem todas as suas obras.

Tinhamos ja noticia daquelle celebre jornal, que tanta sensação produzio no paiz ; mas com verdade e consciencia só agora, após meditada leitura, podemos dizer, ainda que rapidamente, o que sentimos sobre os meritos da obra.

Incontestavelmente João Francisco Lisboa e um dos mais primorosos escriptores brasileiros. O seu 1º volume é um monumento de gloria para o seu autor, se se attende ao estylo opulento e galhardo da sua exposição, a clareza da idéa, o chiste da phrase, o vigor do raciocinio, a o sarcasmo pungentissimo com que nos põe diante dos olhos os costumes politicos de sua provincia, quiçá do Brasil inteiro, e ao mesmo tempo a severa critica e imparcialidade, com que caracterisa os diversos partidos politicos, e os seus principaes candilhos, que, personificados em vultos convencionaes, não deixam mais ou menos de ser feridos pela transparencia das allusões.

João Francisco Lisboa póde, (sem desdouro a' memoria do grande historiador romano), ser comparado ao celebre Tacito na valentia do dizer, na agudeza do engenho, e na implacabilidade do escapello ! O jornal de *Timon* ha de valer no futuro o que hoje valem os *annaes* de Tacito, cada qual sob o seu ponto de vista.

Entretanto, um tão distincto litterato, que não honra simplesmente ao Maranhão, mas ao Brasil inteiro, não sahio nunca da obscura posição de advogado, embora nella trilhasse com o padrão de conselho e proficiencia ! Nunca a sua provincia o achou digno de representa-la no parlamento nacional, quer na camara temporaria, quer no senado, e porque ? Porque Lisboa fugio em tempo ao attrito e contacto das nullidades, que no seu tempo geriam as cousas do seu partido. Retirou-se, e deixou que as nihilidades imperceptiveis lhe tomassem a vanguarda na direcção dos negocios publicos, em quanto o grande patriota lamentava em silencio as desgraças de sua terra natal, e preparava as tintas, com que devia retratar antes de morrer as facções e seus caudilhos !

Não foi só Lisboa, que no Maranhão tem sido assim tratado pelos seus. Odorico Mendes foi deputado em quanto houve liberdade de eleição na sua provincia. Residio muito tempo em Paris, illustrando sua patria com trabalhos litterarios de pulso ; e lá morreu pobre, sem que nunca fosse chamado por uma lista triplice a entrar no senado, quando outros, e outros que não chegam a' altura do traductor da Eneida, estão fartos de ser senadores pelo Maranhão !

E é só Odorico ? Quem vio ja passar por aqui como deputado ou senador o insigne latinista maranhense Francisco Sotero dos Reis, traductor brilhante dos commentarios de Cesar, e notavel por tantos outros trabalhos litterarios ? Ah, se quizessemos ir longe na indicação de outras injustiças politicas do Maranhão, não poderiamos esquecer, entre outros homens de lettras, suffocados pelos faccionarios sem merito, o nome do Dr. Frederico José Correia, autor de um recente livro de *maximas*, que acreditam o espirito synthetico, e criterio moral do Sr. Frederico, cujo livro é digno de ser meditado pelo sabio e lido pelo ignorante, que nelle achará larga cópia de luz, para o guiar na vida pratica, em discursinhos de tres e quatro linhas ! E' este o grande merito de um livro de maximas.

Aguardemos os outros volumes das obras do Sr. Lisboa — obras que virão enriquecer o thesouro das lettras brasileiras, que alias não é dos mais opulentos, pois que quasi todo o peculio intellectual deste paiz se malbaratêa em discursos parlamentares, e em programmas politicos, que por via de regra se não realisam.

— Hoje reune-se em sessão ordinaria o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

— A' seu pedido, foi exonerado de tenente secretario do corpo de policia o Sr. Luiz Jeronymo Ignacio dos Santos.

— Tendo sido exonerado o director do collegio dos orphãos, foi para esse cargo nomeado o Rvd. Sr. Fr. João Baptista do Espirito Santo.

Felicitamos a S. Exc. pela escolha acertada que fez de S. Rvma., em quem concorrem certamente todas as condições requeridas para o bom desempenho daquelle cargo.

— Consta-nos que se prepara uma subscripção para a compra do instrumental e da bandeira, que tem de servir a 1º batalhão da guarda nacional, que ha de seguir para o sul em destacamento.

E' mais uma cópia do patriotismo da nossa população.

— Foi cassada a nomeação para alferes do corpo de policia, que recahira no Sr. Souza Magalhães, a quem mandou-se eliminar do mesmo corpo.

— Foi promovido a alferes do corpo de policia o brigada do mesmo corpo Antonio Henriques de Miranda.

— Hontem fez um passeio militar á ala esquerda do corpo de policia, indo até o palacio do governo, em cuja frente postou-se em continencia ao Exm. Sr. presidente, que deu diversos vivas.

Esta ala deve seguir para a côrte nestes dias.

E' composta de gente escolhida, que se distingue por sua bizarria e luzimento.

— Depois de amanhãa se extrahirá a 1ª parte da 1ª loteria da matriz de Agua Preta (24.ª) sendo o maior premio 6:000$.

— O agente Olympio, hoje em seu grande armazem sito na rua da Cadêa do Recife n. 36, faz leilão de escravos de ambos os sexos com habilidades e sem ellas, mobilias completas de jacarandá, objectos de ouro, relogios, trastes avulsos e muitos outros artigos do uso domestico.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA :

Extracto das partes dos dias 17 e 18 de julho de 1865.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 16 do corrente :

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Ignacio, escravo do major Antonio da Silva Gusmão, como suspeito de ser criminoso de morte.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Marcolino, escravo, ignora-se de quem, por fugido ; Luiz de França Mattos e Romão Joaquim de Santa Anna, sem declaração do motivo, posto logo em liberdade ; José Francisco Pereira, para recruta ; João José de Souza e José Francisco da Rosa, como desertores do exercito.

A' ordem do subdelegado do Recife, Lourenço Francisco das Chagas, Antonio Luiz Dias e Christovão, escravo de José Marques de Amorim, para correcção.

A' ordem do de Santo Antonio, Francisco Lopes de Souza, por suspeito em crime de roubo.

A' ordem do de S. José, Manoel Francisco de Oliveira, por ferimento ; Bento José da Silva e José Francisco de Souza, por briga ; Maria Francisca da Conceição, por embriaguez.

A' ordem do da Boa-Vista, Francisco Manoel dos Santos, para recruta.

— 18 —

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Francisco das Chagas Ferreira, para recruta.

A' ordem do subdelegado do Recife, Eduardo Cassimiro Cratingui, tambem para recruta.

A' ordem do de Santo Antonio, Pedro, inglez, Guilherme Baptista Herbsters, para correcção ; e Manoel, escravo de Antonio Francisco Pereira, por fugido.

A' ordem do de S. José, Anastacio Geraldo Guadencio, para recruta.

A' ordem do da Boa-Vista, Francisco Antonio da Silva, por ser desertor ; e Narciso, escravo de José Xavier Carneiro Ramos, por fugido.

O chefe da 2.ª secção.
J. G. de Mesquita.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 17 de julho de 1865 :

Existiam 368 ; entraram 8 ; sahiram 10 ; existem 366 a saber : nacionaes 272 ; estrangeiros 26 ; mulheres 7 ; esrangeiras 2 ; escravos 53 ; escravas 6 total 366.

Alimentados a custa dos cofres publicos 170.

— CEMITERIO PUBLICO. —Obituario do dia 16 de julho :

Joaquina Maria de França, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa-Vista, peritonite.
Luiza Monte de Mello, Pernambuco, 76 annos, Boa-Vista, interite chronica.
João Bernardo de Mattos, Africa, 50 annos, viuva, Boa-Vista, ascite.
João José de Santa Anna, Africa, 60 annos, solteiro, Recife, incephalite.
José Purgador, Africa, 46 annos, solteiro, Boa-Vista, hypertrophia do coração.
Manoel, Pernambuco, 5 dias, Boa-Vista, espasmo.
Maria, Pernambuco, 7 dias, S. José, convulsões.
Parvulo cujo nome ignora-se, Pernambuco, 15 dias, Santo Antonio, congestão cerebral.

— 17 —

João Manoel Rodrigues Valença, Portugal, 72 annos, casado, Afogados, pneumonia.
Joaquim José Moreira Leitão, Portugal, 20 annos, solteiro, Boa-Vista, gastro hepatite.
Symplicio Gomes de Alencar, Pernambuco, 63 annos, viuvo, S. José, ataque cerebral.
Francisca Maria do Livramento, Pernambuco, 60 annos, solteira, Boa-Vista, tuberculo pulmonar.
Manoel, Africa, 50 annos, solteiro, Boa-Vista, ignora-se a molestia.
Camillo, Pernambuco, 10 horas, Boa-Vista, hemorrhagia.
Guilhermino, Pernambuco, 23 dias, escravo, S. José, calchechia.
Severo, Pernambuco, 22 annos, solteiro, escravo, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.
Luiz, Pernambuco, 32 annos, solteiro, escravo, Recife, hydropesia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Os abaixo assignados interpretando a geral sensação dos Pernambucanos, e tambem cordialmente magoados pela morte do nosso bravo e honrado comprovinciano o capitão Pedro Affonso Ferreira no combate naval de Riachuello e condoidos do estado inconsolavel e anuviada sorte de sua infeliz viuva—a Exma. Sra. D. Virgina Zenandes Ferreira — natural do Rio Grande do Sul, e que entre nós se acha ainda joven, pobre, sem recursos, e distante dos seus parentes e comprovinvianos, tendo a seu cargo a educação de duas filhinhas herdeiras unicamente da estima, e honra d'aquelle finado, se hão lembrado de promover uma subscripção, com o fim de formarem um pequeno peculio com o qual possa a mesma viuva satisfazer as suas necessidades, e garantir a educação de suas ditas filhinhas. Neste sentido, e para facilidade dos que quizerem subscrever, os mesmos abaixo assignados hão aberto tres folhas de subscripçao por elles assignadas, e collocadas nas seguintes partes : a 1ª no estabelecimento do Sr. Sebastião Marques do Nascimento, esquina das ruas da Imperatriz e Aurora, a 2ª na rua do Crespo na loja do Sr. Augusto Hygino de Miranda, e a 3ª na rua da Cadeia do Recife na loja do Sr. João da Cunha Magalhães.

Os mesmos abaixo assignados accordaram em ser o caixa das quantias arrecadadas o Exm. Sr. desembargador Anselmo Francisco Peretti.

Recife, 14 de julho de 1865.

Antero Manoel de Medeiros Furtado.
Antonio Carneiro Machado Rios.
Nabor Carneiro Bezerra Cavalcanti.

A' um certo advogado desta cidade.

Pede-se-lhe á bem de sua *reputação* haja de fazer recolher ao cartorio respectivo os autos de execução, os quaes não tem querido restituir depois de haver feito com que se riscasse do protocollo a seu recibo ! Todas as diligencias que se ha empregado para chama-lo a seu dever, durante o espaço de dous mezes teem sido infructiferas,—com tudo esperamos que no prefixo prazo de tres dias, elle os faça apresentar no cartorio, quando não, revelaremos o seu nome como os promenores deste facto menos digno, para pôr de sobre-aviso, á todas as pessôas empregadas no fôro desta cidade, afim de não cahirem nas ciladas deste herõe, que por seus actos vai tomando uma triste celebridade !

O Louco da Parahyba

Ao louco da Parahiba

Declare o louco o nome do advogado, que não quer restituir os autos de que falla em sua publicação de hoje. Se ha quem prostitúa, ha, sobre tude, quem zele o magisterio. No lastimoso estado em que se acha o fôro, uma revelação desta ordem partida, seguramente, de alguem, que não tem um titulo juridico, póde trazer a suspeita sobre este ou aquelle indistinctamente ; em todo caso desperta a curiosidade sobre a personificação do facto ; e de mais desaira um tanto o magisterio. Provocamos o louco a declarar o nome daquelle a quem se dirigio

Um advogado.

Os abaixo assignados, empregados da secretaria da policia desta provincia, possuidos do mais vivo sentimento de estima e consideração pela respeitavel pessoa de V. S , não pódem (no momento em que V. S. acaba de passar as mãos de seu digno successor interino, o Illm. Sr. Dr. juiz de direito da comarca do Cabo Manoel Clementino Carneiro da Cunha, a gerencia dos negocios da repartição a que tão sabia, circumspecta e rectamente presidio, e de que deixa tão gratas recordações, para seguir em breve a desempenhar na provincia de S. Paulo a nova commissão com que o governo de S. M. Imperial, fazendo justiça ao seu reconhecido merito dignou-se honra-lo) deixar de patentear a' V. S. o subido apreço, em que teem as distinctas qualidades que exornam a pessoa de V. S. e o seu profundo reconhecimento pela maneira benigna e urbana, com que V. S. sempre os tratou, como perfeito cavalleiro que é.

Levando assim a presença de V. S. a expressão dos seus mais ingenuos sentimentos, para com a pessoa de V. S., os abaixo assignados teem a honra de accrescentar a dos votos que elevam ao Todo-Poderoso pela prospera viagem de V. S., e pela conservação de sua preciosa vida, offerecendo a V. S. os seus fracos serviços nesta provincia, ou onde quer que os conduza a sorte caprichosa e varial.

Recife, 17 de julho de 1865.

Eduardo de Barros Falcão de Lacerda, secretario.
José Xavier Faustino Ramos, official da primeira secção.
Joaquim Gilseno de Albuquerque, chefe da segunda secção.
Candido Antran da Matta Albuquerque, amanuense.
Agostinho José de Oliveira, amanuense.
Joaquim José do Rego Rangel, amanuense.
Antonio Affonso Ferreira, amanuense.
Felix Ribeiro do Amaral.
João Paulo dos Santos.

Theatro de Santa Isabel.

O emprezario do theatro de Santa Isabel, Antonio José Duarte Coimbra, constando lhe que foi designada uma commissão encarregada de agenciar uma subscripção em favor da viuva e filhos do distincto capitão Pedro Affonso Ferreira, heroicamente fallecido no combate naval de Riachuelo, e não podendo demonstrar os seus bons officios de amizade para com aquelle bravo militar senão pelos apoucados recursos de que dispõe, resolveu dar brevemente um espectaculo, cujo producto sera' considerado como o contingente que assignaria elle emprezario n'aquella subscripção, em favor da referida viuva e filhos.

O communicante, que tanto acompanha de coração os triumphos das armas imperiaes e em geral de todo e qualquer brasileiro, tambem se inspira das emoções da angustia e chora uma lagrima sincera nos seus transes de dôr.

Confia em que este seu contingente seja nobre e cavalheirosamente robustecido pela cooperação dos pernambucanos, sempre distinctos, aos quaes sente-se ligado ha vinte e seis annos, pelos laços das mais gratas tradições.

Solicita desculpa, aquelles, em cujo beneficio offerece essa ardente prova de sua consideração pela memoria do denodado militar da exiguidade da offerenda.

Os bilhetes desde ja podem ser procurados no escriptorio do theatro, e o espectaculo sera' annunciado logo que o numero de bilhetes vendidos poder garantir uma certa somma em proveito dos beneficiados.

CURA.

Espantoza e Admiravel

DE UMA CHAGA

CANCROSA E ROEDORA

OU

POLYPO NO NARIZ.

Uma creada de servir residente em Pernambuco e pertencente á Exma. Sra. VISCONDESSA DE GOIANNA, foi attacada d'uma terrivel chaga cancrosa e roedora—ou Polypo no Nariz. A mesma involvia e tomava todo a parte inferior do nariz, ameaçando já distruir tanto a parte cartilaginosa como o mesmo oso ; Começou primeiro por apparecer sob o beiço superior e parte da face, extendendo-se por tal forma e com tal rapidez, que em pouco ameaçava transformar todo o rosto n'uma enorme charga viva e asquerosa. Durante todo este terrivel estado, todos os recursos medicinaes que em taes cazos se uzão forão abundantemente empregados, sem que de leve fizesse parar a marcha lenta e distruidora de tão horrivel enfermidade, e todos os meios e esforços forão baldados, e no em tanto o mal crescia eis que por milagrosa fortuna da infeliz estando as couzas neste ponto, se experimentou pela vez primeira a

SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

O effeito produzido, quasi que instantaneo por este inestimavel remedio foi verdadeiramente maravilhoso e sem igual ; este grande purificador do sangue e dos humores do systema, immediatamente pôz um termo á marcha disastroza e fatal da molestia, derramandose e infiltrando-se atravès dos tecidos os mais delicados do corpo, expellindo até á ultima propriedade ou vestigio virulento da molestia, e dentro d'um curto espaço de tempo produzio uma

CURA

Completa e Radical.

Este feliz quão admiravel resultado foi obtido apenas com o simples uso

D'uma so unica Garrafa!

d'este incomparavel e inapreciavel depuratorio, recommendamos portanto á todos os Doentes que procurem obter com o maior cuidado a unica e verdadeira Salsaparrilha de Bristol, unicamente preparada por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK,

na certeza de que, todas as mais preparações imitativas não valem para couza alguma

Vende-se nas boticas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE.

Cotações officiaes.

19 de julho.

Algodão primeira sorte — 20$000 por arroba.
Algodão segunda sorte—18$000 por arroba.
Cambio sobre Londres — 24 1/2 e 24 5/8 d. por 1$000.
Descontos—9 0/0 ao anno.

Dubourcq Junior,
Presidente.
Guimarães,
Secretario.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobro o banco do Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial do mesmo banco na Bahia.

Novo banco de Pernambuco.

Os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira pagam o 1º dividendo de dita massa na razão de 9 0/0 sobre o valor dos titulos admettidos : no novo banco de Pernambuco á rua do Trapiche n. 34.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 9 por cento ao anno até o prazo de quatro mezes, e a 10 0/0 até o de seis mezes

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

De ordem da directoria desta caixa se faz publico aos senhores accionistas, que o respectivo thesoureiro está autorisado a pagar o 23º dividendo do semestre findo em 30 de junho ultimo a razão de 12$ por acção.

Caixa filial do banco do Brasil 15 de julho de 1865.

O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 18......	289:709$487
Idem do dia 19................	13:530$194
	303:239$681

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	243	
« « com generos.....	764	
		1,007
Volumes sahidos com fazendas......	38	
« « com generos.....	593	
		631

Descarregam no dia 20 do corrente.

Galera franceza—*Amelia* — emecto e farinha de trigo.
Barca franceza—*S. Jean Baptiste*—farinha de trigo e asphalto.
Barca ingleza—*Hidalgo* — emercadorias diversas.
Brigue inglez—*Harmston*—idem.
Barca ingleza—*Stella*—bacalhão e farinha de trigo.
Barca ingleza—*Vesion*—ferro e pedras para calçamento.
Escuna portugueza—*D. João*—charque.
Brigue nacional—*Cardia*—idem.
Escuna dinamarqueza—*Dorana*—idem.
Brigue hespanhol—*Vigilante*—idem.
Brigue inglez—*Ruth*—carvão.
Patacho inglez—*Zercon*—carvão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 18......	22:451$829
Idem do dia 19................	827$005
	23:278$834

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 18......	79:297$344
Idem do dia 19..............	4:274$813
	83:572$157

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 19.

Liverpool—55 dias, barca ingleza *Mary Lord*, de 195 toneladas, capitão Luiz Lau, equipagem 9, carga carvao ; a' ordem.

Aracaty—17 dias, hiate brasileiro *Santa Rita* de 64 toneladas, capitão Manoel da Silva Santos, equipagem 8, carga algodão e outros generos ; a Tasso Irmão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro—Brigue hespanhol *Beatriz*, capitão Agostinho Domenech, carga a mesma que trouxe de Barcelona.

Porto Brigue portuguez *Laia I*, capitão Alexandre José Corrêa, carga assucar e outros generos.

Observação

Suspendeu do lamarão para o Rio de Janeiro o patacho inglez *Albino*, capitão D. L. Bowtellier, carga a mesma que trouxe de New-Post.

Fundiaram no lamarão um brigue brasileiro e outro inglez, mas não tiveram communicação com a terra.

EDITAES.

Domingos Affonso Nery Ferreira, commendador das imperiaes ordens da Rosa e de Christo, coronel commandante do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, commandante superior interino, e presidente do conselho de revista da mesma guarda nacional por S. M. Imperial a quem Deos guarde etc.

Faço saber, que na terceira dominga do presente mez (23 do corrente) se reunirá o conselho de revista da guarda nacional, na sala das sessões da camara municipal desta cidade, as 10 horas da manhãa, afim de tomar conhecimento dos recursos que versarem sobre os casos no art. 33, e que forem interpostos pela maneira determinada no art. 38 das instrucções n. 722 de 25 de outubro de 1850.

E para constar mandei publicar pela imprensa.

Quartel do commando superior do Recife 15 de julho de 1865.

Domingos Affonso Nery Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico que no dia 10 de agosto proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar a quem por menos fizer os reparos de 88 braças de empedramento, entre os marcos de 3 a 4 mil braças nos lugares denominados Arêas do Giquia e ladeira do Vieira, na estrada da Victoria, avaliados em 1:969$000.

A arrematação será feita na fórma da lei n. 343 de 15 de maio de 1854 e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareça na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 10 de julho de 1865.

O secretario,
A. F. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1ª Os reparos do empedramento da estrada da Victoria, entre os marcos de 3 a 4 mil braças nos lugares denominados Arêas do Giquiá e ladeira do Vieira, serão feitos de conformidade com o respectivo orçamento, na importancia de 1:969$.

2ª O arrematante dará principio aos trabalhos no prazo de 15 dias e os concluirá no de 3 mezes, ambos contados da acta da approvação da respectiva arrematação.

3ª Os pagamentos serão feitos em duas prestações iguaes, e correspondentes a cada metade da obra executada.

4ª O arrematante não poderá interromper os trabalhos por quinze dias ou mais, sob pena de ser multado na quantia de 100$.

5ª Não poderá o arrematante pedir indemnisação sobre qualquer pretexto.

6ª Na execução do serviço o arrematante observará as instrucções que lhe forem dadas pelo engenheiro encarregado dos trabalhos.

7ª O que nestas clausulas não se achar previsto observar-se-ha o que dispõe o regulamento de 9 de julho de 1864.

Conforme,
A. F. da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico que no dia 10 de agosto proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer, os reparos do empedramento de 250 braças entre os marcos de 5 a 8 mil braças na estrada da Victoria, avaliados em..... 3:157$.

A arrematação será feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854 sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitados.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 10 de junho de 1865.

O secretario,
A. F. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1ª Os reparos do empedramento da estrada da Victoria, entre os marcos de 5 a 8 mil braças serão executadas de conformidade com o respectivo orçamento na importancia de 3:157$.

2ª O arrematante começará os trabalhos 15 dias depois da approvação do contrato, e os concluirá em 4 mezes, contados tambem da data da approvação.

3ª Os pagamentos serão feitos em tres prestações iguaes e correspondentes a cada lanço da obra executada.

4ª Soffrera o arrematante uma multa de 100$ se paralysar os trabalhos por mais de 15 dias.

5ª O arrematante cumprirá as ordens que relativamente ao serviço, lhe forem dadas pelo engenheiro encarregado dos trabalhos.

6ª Não poderá o arrematante pedir indemnisação sobre qualquer pretexto.

7ª Para tudo quanto aqui se prevenir, se observará o que determina o regulamento de 9 de julho de 1864.

Conforme,
A. F. da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico que no dia 10 de agosto proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer a obra do empedramento de 280 braças correntes entre os marcos de 13 a 14 mil braças na estrada da Victoria, avaliada em 3:599$200.

A arrematação será feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas :

As pessoa que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitados.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 10 de julho de 1865.

O secretario,
A. F, da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1ª O empedramento entre os marcos de 13 a 14 mil braças será executado de conformidade com o respectivo orçamento na importancia de 3:599$200.

2ª O arrematante começará os trabalhos no prazo de 15 dias e os concluirá no de 5 mezes, ambos contados da data da approvação da arrematação.

3ª Os pagamentos serão feitos em tres prestações iguaes e correspondentes a cada terça parte da obra executada.

4ª Soffrerá o arrematante uma multa de 100$ se paralysar o serviço por 15 dias ou mais.

5ª Não poderá o arrematante sob pretexto qualquer pedir indemnisação alguma.

6ª O engenheiro encarregado dos trabalhos dará ao arrematante as instrucções a respeito do serviço, as quaes serão observadas sem a menor discrepancia.

7ª O que não se acha aqui previsto será regulado como se acha determinado no regulamento de 9 de julho de 1865.

Conforme,
A. F. da Annunciação.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio da cidade do Recife e seu termo, por S. M. o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que por este juizo pendem os autos de execução da sentença de Manoel Joaquim Rodrigues de Souza contra Luiz José Rodrigues de Souza E tendo-se feito penhora em dinheiro pertencente ao executado fôra pelo solicitador Felix Francisco de Souza Magalhães procurador do autor feito o requerimento do seguinte termo :

Aos 18 de julho de 1865, em publica audiencia, que aos feitos e partes dava o Dr. juiz especial do commercio Tristão de Alencar Araripe, pelo solicitador Felix Francisco de Souza Magalhães, por parte do exequente accusou a penhora feita em dinheiro pertencente ao executado Luiz José Rodrigues de Souza, e requereu que se lhe ficasse assignado o termo de seis dias e dez aos credores incertos, passando-se os respectivos editaes : o que lhe foi deferido precedido o pregão do estylo, do que fiz a presente do protocollo das audiencias a que juntei a precatoria e termo de penhora que seguem.

Eu Adolpho Liberato Pereira de Oliveira, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Por força do meu despacho o referido escrivão fez passar o presente, pelo qual chamo, cito e hei por intimados os credores incertos do dito executado para que compareçam neste juizo dentro do dito prazo munidos de seus documentos, afim de allegarem o que fôr de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Recife 18 de julho de 1865.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente que Rosas & Irmãos por seu advogado me dirigio a petição do theor seguinte : Dizem Rosas & Irmãos que sendo-lhes devedor José Rodrigues Fernandes, da quantia de dous contos duzentos e trinta e um mil setecentos e cincoenta réis, o querem fazer citar para fallar aos termos de uma acção ordinaria, que pela presente lhes vão propôr, pedindo-lhes o pagamento da quantia acima mencionada e custas, e por que o dito José Rodrigues Fernandes, tenha desapparecido sem saber-se o lugar onde existe, requerem a V. S. os admitta a justificar a ausencia e a incerteza do lugar onde existe e supplicado o justificado se passe editaes para ser o supplicado citado para o fim já mencionado. Pede a V. S. Sr. Dr. juiz do commercio lhe defira e esperam receber mercê.—Henriques da Silva.

Segundo o que assim se continha em dita petição, que me foi apresentada, na qual dei o despacho do theor seguinte :

Justifique ao depois da amanhãa as 11 horas da manhãa. Recife, 12 de julho de 1865. — Alencar Araripe.

Segundo o que se continha em tal despacho, por força do qual fôra feita distribuição ao escrivão deste meu juiz Manoel de Carvalho Paes de Andrade. Depois do que produzindo os supplicantes suas testemunhas que depozeram convenientemente acerca da ausencia do justificado José Rodrigues Fernandes, o respectivo escrivão fazendo sellar e preparar os autos me os fez conclusos, e nos quaes dei e proferi a sentença do theor seguinte :

Hei por justificada a ausencia do supplicado, que mando seja citado por editos de 30 dias, para o fim requerido a folhas duas, pagas as custas ex causa. Recife, 17 de julho de 1865. — Tristão de Alencar Araripe.

Segundo o que assim se continha em dita sentença aqui transcripta, em observancia da qual o respectivo escrivão que esta subscreveu e fez passar o presente edital com o praso de 30 dias, pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citado ao referido justificado ausente José Rodrigues Fernandes, para que dentro do referido praso compareça por si ou seu procurador ante este juizo allegando e provando tudo quanto fôr a bem de seu direito e justiça, sob pena de revelia. Portanto, toda e qualquer pessoa, parente, amigo ou conhecido do dito justificado poder-lhes-ha fazer sciente de todo o expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, 18 de julho de 1865. — Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deos guarde, etc.

Faço saber pelo presente que Isidoro Netto & C., por seu procurador me dirigirio a petição seguinte :

Dizem Isidoro Neto & C., que sendo devedores á casa diversas pessoas por titulos de letras, como consta da relação junta, saccadas pelos antecessores dos supplicantes Isidoro Haliday & C., e achando-se todas em estado de prescreverem, por estarem completando o tempo da lei, e como sejam diversos moradores nesta cidade, e outros em lugar incerto, vem os supplicantes requerer á V. S., para que se digne conceder aos supplicantes protestar pela prescripção, afim de ficar interrompida, e os direitos dos supplicantes, em vigor, sendo o mesmo termo intimado aos devedores presentes, e por carta de editaes aos ausentes, procedendo-se para esse a devida justificação de ausencia, e que V. S. marcará dia e hora para dito fim. Pedem á V. S. deferimento e esperam receber mecê.—O procurador João Caetano de Abreu.

Seguindo o que assim se continha em dita petição que foi apresentada e na qual dei odespacho do theor seguinte :

Justifique no dia 3 do corrente mez depois da audiencia Recife, 30 de junho de 1865. – Alencar Araripe.

Seguindo o que se continha em tal despacho, por força do qual fôra feita a distribuição ao escrivão deste meu juizo Manoel de Carvalho Paes de Andrade, o qual em observancia do dito meu despacho, lavrou o termo de protesto do theor seguinte :

Protesto.—Aos 30 de junho de 1865. nesta cidade do Recife, em meu cartorio compareceram os supplicantes, por seu procurador o solicitador João Caetano de Abreu, e por elle foi dito que reduzia a termo o conteúdo de sua petição retro, a qual offereceu como parte da presente, e no qual depois de lido assignou com as testemunhas presentes.

Eu Manoel Silverio de Barros Falcão, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade.—João Caetano de Abreu.— Antonio Alves da Fonseca Junior.—Elisiario Gomes de Mello.

Seguindo o que assim se continha em dito termo de protesmo, depois do qual seguia-se a relação dos devedores ausentes do theor seguinte :

Joaquim Lemos Pereira & C., por uma letra da quantia de 223$200 rs. vencida em 11 de julho de 1862.

O mesmo, por uma letra da quantia de 155$000, vencida em 25 de maio de 1862. — Isidoro Netto & C.

Depois do que, produzindo os supplicantes suas testemunhas, que depozeram convenientemente ácerca da ausencia dos supplicados, o respectivo escrivão fazendo sellar e preparar os autos, me os fez conclusos, nos quaes dei e proferi a sentença do theor seguinte :

Hei por justificada a ausencia e mando que os supplicados ausentes sejam citados por editaes de 30 dias, para o fim requerido a fls 2, e paguem as custas ex-causa.

Recife 17 de julho de 1865.—Tristão de Alencar Araripe.

Seguindo o que assim se continha em dita sentença aqui transcripta, em observancia da qual o

respectivo escrivão que este subscreveu e fez passar o presente, pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citados aos mencionados supplicados ausentes, para que dentro do referido prazo de 30 dias compareçam ante este juizo, allegando e provando o que for a bem de seu direito e justiça, sob pena de revelia.

Por tanto, toda e qualquer pessoa, parente, amigo ou conhecido dos referidos ausentes poder-lhehao fazer sciente de todo o expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 19 de julho de 1865.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

— Convida-se as pessoas que estão nas condições do serviço militar, a engajarem no corpo de policia e gozarem das vantagens da lei provincial n. 611 de 2 de maio proximo passado, que são as seguintes: 1$400rs. diarios de soldo, serem seus filhos menores recolhidos aos estabelecimentos provinciaes de educação o tempo que estiverem na guerra ser contado pelo duplo para o caso de aposentadoria, e a ém destas tem todas as mais vantagens que são concedidas aos voluntarios da patria.—O tenente-coronel commandante do corpo de policia, Alexandre de Barros e Albuquerque.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 27 do corrente pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões continuam a praça das rendas das casas abaixo declaradas por tempo de 1 a 3 annos a contar do 1º de julho do corrente anno por diante.

Rua das Larangeiras.

Casa terrea n. 5 particular e 17 publico. . . . . 206$000

Rua do Rangel.

Idem n. 6 particular e 55 publico. . 300$000

Rua do Rosario da Boa-Vista.

Idem n. 14 particular e 58 publico. . 168$000

Rua do Amorim.

Idem n. 48 particular e 56 publico. . 400$000

Idem n. 56 particular e 21 publico. . 96$000

Rua do Azeite de Peixe.

Idem n. 63 particular e 14 publico. . 600$000

Rua da Cacimba.

Idem n. 65 particular e 5 publico. . 144$000

Idem n. 67 particular e 10 publico. . 83$000

Rua do Vigario.

Sobrado de 2 andares n. 72 particular e 27 publico. . . . . 500$000

Rua do Encantamento.

Sobrado de 2 andares n. 76 particular e 11 publico. . . . . 900$000

Idem idem n. 77 particular e 13 publico. . . . . 900$000

Rua da Senzala Velha.

Casa terrea n. 81 particular e 18 publico. . . . . 200$000

Idem n. 82 particular e 16 publico. . 200$000

Rua da Guia.

Idem n. 84 particular e 29 publico. . 144$000

Rua da Cruz.

Sobrado de 2 andares n. 87 particular e 11 publico. . . . . 882$000

Rua do Pilar.

Casa terrea n. 92 particular e 103 publico. . . . . 200$000

Idem n. 93 particular e 101 publico. . 200$000

Idem n. 94 particular e 99 publico. . 255$000

Idem n. 97 particular e 110 publico. . 200$000

Idem n. 100 particular e 104 publico. . 200$000

Idem n. 101 particular e 102 publico. . 200$000

Idem n. 105 particular e 94 publico. . 200$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 15 de julho de 1865.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

— O abaixo assignado, lançador da recebedoria de rendas internas geraes, tendo de dar principio no dia 17 do corrente mez aos trabalhos do lançamento do bairro do Recife, de conformidade com o art. 37 e seus §§ do decreto de 17 de março de 1860, dos impostos a que estão sujeitos as lojas e casas commerciaes, e outras de diversas classes e denominações, avisa aos donos dos respectivos estabelecimentos, que tenham presentes no acto da collecta os recibos e papeis de arrendamento de suas casas, visto que elles terão de servir de base ao processo do mesmo lançamento, o qual principiara nas seguintes ruas: caes da alfandega, largo da mesma, arco da Conceição, Cadeia, Cruz, Lingoeta, Torres, becco do Abreu, Tanoeiros, Trapiche praça do Commercio e Vigario.

José Theodoro de Sena.

— A thesouraria provincial marca o praso de 30 dias para o pagamento do imposto do calçamento das ruas Nova e do Sol.

— Pela repartição das obras publicas se faz publico para conhecimento das pessoas a quem possa interessar, que o regulamento de 9 de julho de 1864, expedido para execução da lei n. 584 de 9 de maio de 1864, publicado nos jornaes desta cidade, contém a seguinte disposição:

Art. 68. O arrematante só poderá obter prorogação de prazo para começo ou conclusão da obra, provando a superveniencia de circumstancias extraordinarias e imprevistas, e nunca mais que a metade dos tempos primitivamente estabelecidos no contrato.

As prorogações é applicavel tudo quanto dispõe os artigos precedentes.

Repartição das obras publicas, 19 de julho de 1865.

João Joaquim de S. Varejão.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 20 do corrente, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem mais der, um telheiro que existe junto a ponte do Motocolombó, avaliado em 18$.

A arrematação terá lugar no referido dia pelo meio dia, sendo as propostas em carta fechada.

E para constar se mandou publicar pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 11 de julho de 1865.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico, que em virtude da alteração 3ª do decreto 2719 de 31 de dezembro de 1860, não julgando conveniente que continuem em poder dos cobradores os conhecimentos do 1º semestre do exercicio de 1864 1865 dos impostos de 20 0/0, imposto especial e decima addicional de mão-morta, ordenou o recolhimento delles, principiando pelo bairro de Santo Antonio, cujo debito é superior ao dos mais, afim de proceder a liquidação de conformidade com os artigos 4º e 5º das instrucções que acompanharam o decreto 2354 de 16 de fevereiro de 1859, que em quanto se está organisando a relação dos devedores do referido bairro, lhes é permettido virem aqui pagar os seus debitos afim de evitarem a cobrança judicial.

Recebedoria de Pernambuco 3 de julho de 1865, Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da obra da conclusão da casa da camara e cadeia da villa do Bonito, foi transferida para o dia 20 de julho proximo vindouro.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 28 de junho de 1865.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da obra da cadeia de Nazareth, foi transferida para o dia 20 de julho proximo vindouro.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 28 de junho de 1865.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da obra do quartel da villa de Serinhaem, foi transferida para o dia 20 de julho proximo vindouro.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 28 de junho de 1865.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— No dia 20 do corrente, depois da audiencia do Sr. juiz de paz do 2º districto da Boa-Vista, vai a praça 6 cadeiras, 1 marqueza e 2 bancas, de madeira de amarello, por execução de Joaquim Jorge de Souza contra Pedro Celestino Mindello.

Arsenal de guerra

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Para o deposito do Rio Grande do Norte.

331 mantas de lãa.

As pessoas que quizerem vender dito artigo, apresente sua proposta as 11 horas do dia 20 do corrente, na sala do conselho de compras.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra 17 de julho de 1865.

O encarregado da escripturação
Manoel José de Azevedo Santos.

— Na sexta-feira 21 do corrente, as 2 horas da tarde, irão á praça por ordem do Sr. juiz de paz de Santo Antonio, por parte de Luiz Ferreira, em execução que move contra Fernando Gazzoli, duas cadeiras e dous fiteiros.

arrematação.

Perante o Sr. juiz de paz do 1º districto da freguezia da Boa-Vista tem de ser arrematado em hasta publica, no dia 26 do corrente, um cavallo ruço penhorado a Ricardo Austin, por execução que contra o mesmo movem C Starr & C., sendo esta a ultima praça: quem pretender arrematar dito cavallo, pód examina-io na cocheira de Francisco de Paula da Silva, rua de S. Francisco.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 17 do corrente, manda fazer publico, que a junta da fazenda da mesma thesouraria recebe qualquer proposta acerca da arrematação da fabrica de refinar assucar na povoação do Monteiro, ainda mesmo por venda a prasos.

Os pretendentes compareçam na mesma thesouraria até o dia 3 de agosto proximo futuro.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 19 de julho de 1865.—O secretario.
A. F. d'Annunciação.

— Foi transferida a ultima praça por venda da casa terrea sita na rua do Bom Gosto por detraz da igreja matriz dos Afogados, para sexta-feira 21 de julho de 1865, cuja arrematação terá lugar logo que finde a audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, sendo a mencionada casa pertencente ao espolio do finado Amaro José Gomes.

Arrematação

Sexta-feira 21 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, vai á praça de venda a parte da casa da rua de Santa Rita n. 44 a requerimento do inventariante dos bens da finada Maria Rita dos Prazeres, no valor de 221$130.

— De ordem do Illm. Sr. tenente-coronel presidente do conselho de compras do arsenal de guerra, declaro que o convite para compras dos artigos precisos para o mesmo arsenal, marcado para o dia 19 do corrente, fica transferido para hoje 20.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra 20 de julho de 1865.

O encarregado da escripturação,
Manoel José de Azevedo Santos.

Correio geral.

A pessoa que estiver habilitada para conhecer signaes de navios e quizer ser empregada no serviço de ajudar ao telegraphista da torre do Collegio, dirija-se a administração do correio a fallar com o administrador.

CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:

Agostinho Gomes da Cunha.
Alfredo Nunes de Castro Lavor.
Antonio de Souza Noya.
Francisco Ferreira Borges.
Francisco de Mello Barreto.
Jacintho Martins de Oliveira Junior.
João Gomes Jardim.
José Buarque Lisboa.
José Ferreira Dias dos Santos.
José Joaquim de Lima.
José Nunes de Oliveira.
Manoel Firmino Ferreira.
Vicencia Maria do Carmo.
Pereira C.
Vicente Francisco de Oliveira.

THEATRO
DE
S. ISABEL
EMPREZA—COIMBRA
23ª recita da assignatura.
HOJE
Quinta-feira 20 de julho.

Subira' a scena pela segunda vez neste theatro e bem elaborado e interessante drama em 3 actos e 1 prologo original brasileiro do Sr. Dr. Francisco Pinheiro Guimarães.

A PUNIÇÃO.

PERSONAGENS.

Julia	D. Eugenia.
Clara	D. Camilla.
Magdalena	D. Joanna.
Commendador Castro	Coimbra.
Augusto	Amoedo.
João Manoel	Porto.
Salvador	Borges.
Guilherme	Lisboa.
O vigario	Pinto.
O doutor	Guimarães.
Um pagem	Peixoto.
Capangas	N. N.

A acção passa se no Rio de Janeiro.
Epoca actualidade.

Dara' fim ao espectaculo a comedia em 1 acto, imitação de José Carlos dos Santos

O vinho do Batalha.

Principiará ás 8 horas.

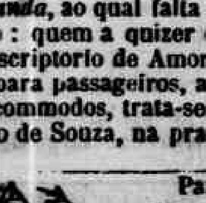
AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, e Ceará.

No dia 22 as 5 horas da tarde, segue o vapor «Mamanguape» para os portos acima indicados. Recebe carga desde ja' até o dia 21; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

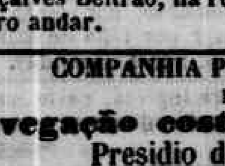
Para Lisboa

segue com muita brevidade o brigue portuguez *Florinda*, ao qual falta apenas um resto de carga a frete: quem a quizer dar, póde dirigir-se a tratar no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3: para passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com o capitão Joaquim Augusto de Souza, na praça do commercio.



Para a Bahia pretende sahir com muita brevidade o veleiro lugre *Emilia*, capitão Bernardino Rodrigues de Almeida, por ter a maior parte da carga tratada, e para o resto que lhes falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Presidio de Fernando.



Seguira' um dos vapores da companhia no dia 29 do corrente as 10 horas da manhãa. Recebera' carga, encommendas, passageiros no dia 28 até as 4 horas da tarde: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para Lisbôa.

Sahe por todo este mez de julho o bem conhecido brigue portuguez *Relampago*; para o resto da carga e passageiros, aos quaes offerece aceiados commodos, trata-se com o consignatario Thomaz de Aquino Fonseca, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitão na praça.

Para o Porto

sahirá por todo este mez o brigue portuguez *União*, recebe o resto da carga e passageiros, e trata-se com o consignatario Thomaz de Aquino Fonseca, rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitão na praça.

— Para o Pará, com escala pelo Maranhão, pretende sahir em poucos dias o lugre *Emilia*, capitão Bernardino Rodrigues de Almeida, tem a maior parte da carga tratada, e para o resto que lhes falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, primeiro andar,

LEILÕES.

Leilão de moveis.
HOJE

Sexta-feira 21 do corrente havera' leilão de moveis, louça e crystaes por intervenção do agente Pinto, no mesmo armazem.

LEILAÕ

De uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 mesa oval, 2 consolos com tampos de pedra, 4 cadeiras de braços 2 de balanço e 18 de guarnição, 1 dita menor, 1 dita de amarello, 1 toilet de jacarandá, 2 serpentinas, 2 pares de lanternas, 2 pares de jarros, diversos quadros com finas gravuras, 1 mesa elastica, 1 guarda louça, 1 aparador de jacarandá, 1 guarda vestido, 1 cama franceza de jacarandá, 1 dita de amarello, marquezas, mesas, cadeiras e muitos outros objectos existentes no armazem da rua da Cadeia n. 62.

HOJE.

O agente Pinto fará leilão por conta de diversos dos objectos acima mencionados, as 10 horas em ponto do dia acima dito no armazem da rua da Cadeia n. 62.

Leilão de fazendas,

A. C de Abreu contiouará o seu leilão de fazendas por intervenção do agente Pestana, hoje 20 do corrente as 11 horas da manhãa em seu armazem rua da Cadeia

LEILAO
DE

Um rico guarda vestido de mogno, mobiliás de amarello, guarda louça, camas francezas de amarello e jacarandá, apparelhos de louça, obras de ouro e prata, 1 cavallo de sella andador de baixo a meio, candieiros a gaz, cadeiras avulsas, marquezas largas e estreitãs, commodas, lavatorios, banquinhas para junto de cama, quartinheiras, quadros com finas gravuras, relogios de ouro e prata, escravos de ambos os sexos, etc., etc.

Hoje 20 do corrente as 11 horas.

NO GRANDE ARMAZEM DE LEILÕES DO AGENTE

OLYMPIO,

36—Rua da Cadeia do Recife—36

LEILÃO
DE

trastes, louça, escravo, candieiros a gaz, lanternas, etc: etc.

Sabbado 22 do corrente as 10 horas

No armazem a rua da Cruz n. 57.

Cordeiro Simões

fara' leilão por conta de diversos, de trastes novos e usados, louça, candieiros a gaz, lanternas e outros muitos artigos.

Na mesma occasião se vendera' um escravo de idade 28 annos com habilidades.

LEILÃO
DE

Metade do sobrado de dous andares e sotão da rua da Senzalla n. 42.

Uma mobilia de jacarandá com 18 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 2 de balanço, 1 sofá, 2 consolos e 1 mesa de meio de sala com pedra.

Um toillete com pedra, 1 guarda-roupa, 1 par de serpentinas, 1 candelabro, 2 pares de figuras de porcelana, 1 dito de jarros, 4 ditos de ditos de vidro, 2 ditos de frascos para enfeites.

MARTINS fara' leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara e a requerimento do testamenteiro e inventariante dos bens acima deixados pela finada D. Maria Bernardina da Conceição Lima para pagamento de legados.

Segunda-feira 24 do corrente

Na rua da Cruz n. 34 segundo andar, as 11 horas.

Na mesma occasião sera' vendida a outra metade do sobrado acima por autorisação da proprietaria.

Leilão
da barca portugueza «Restauração»

Segunda-feira 24 do corrente.

O agente Pestana, legalmente autorisado, fara' leilão por conta e risco de quem pertencer, da barca nacional *Restauração*, forrada de cobre, de 183 toneladas; tem algum panno e cabos de sobresalente e esta' prompta a navegar para qualquer porto. Acha-se ancorada confronte ao trapiche do algodão, onde póde ser examinada; e o inventario acha-se em mão do agente.

O leilão tera' lugar segunda-feira 24 do corrente pelas 12 horas da manhãa no largo do Corpo Santo, junto a associação commercial.

Na mesma occasião serão vendidos 3 escravos, marinheiros, sendo Antonio, de idade de 23 annos, Guido, de 44 e Manoel de 24.

AVISOS DIVERSOS.

AVISO

Os Srs correspondentes dos assignantes deste Diario, no centro da provincia e nas demais do imperio, queiram mandar satisfazer o importe da assignatura para não haver interrupção na remessa

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 20 do corrente, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Trabalhos e pareceres de commissões

Secretaria do instituto, 17 de julho de 1865.

J. Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

LOTERIA
AOS 6:000$000.
Corre depois d'amanhãa.

Sabbado 22 do corrente mez, se extrahirá a 1ª parte da 1ª loteria (24ª) a beneficio da matriz de Agua Preta, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetos, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria a rua do Crespo numero 15,

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

— O Sr. Arsenio Antonio Carneiro da Cunha Miranda queira dirigir-se a praça da Independencia n. 6 e 8, que se precisa fallar.

— Oscar Mayer vai para o Rio de Janeiro.

— O Sr. Pedro Alexandrino da Costa Machado, tem uma carta de importancia na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Alfred Haas vai para o Rio de Janeiro.

— Antonio Casemiro da Trindade vai a Lisboa.

— Vai a Portugal a passeio e tratar de sua saude Joaquim Baptista Nogueira.

Os parentes e amigos do finado capitão Pedro Affonso Ferreira, que no dia 18 do corrente mandaram celebrar missas e cantar um memento solemne na igreja matriz da Boa-Vista pelo repouso eterno do mesmo finado, vem pelo presente agradecer a todas as pessoas que assistiram aquelle acto, e com especialidade agradecem a todos os Rvms. Srs. sacerdotes e menorista, aos Rvds. Srs guardião do convento de S. Francisco e provincial do do Carmo, e religiosos desta e d'aquella ordem, a respeitavel irmandade do Santissimo Sacramento d'aquella matriz, e finalmente aos Srs. Quinteiro & Agra o auxilio efficaz e desinteressado com que concorreram para o referido acto.

ESTRADA DE FERRO
DO
Recife a São Francisco.

Do dia 21 do corrente em diante fica restabelecido o trafego desta estrada em toda a sua extenção, quer para passageiros, quer para mercadorias cujos volumes forem de um peso inferior a 10 arrobas.

Os Srs. passageiros se poderão munir de bilhetes para qualquer das estações, sujeitando-se apenas, depois da de Ipojuca, a mudança de trem na visinhança da estação de Olinda.

Previne-se igualmente que em virtude das ultimas occurrencias, e de accordo com o engenheiro fiscal do governo, fica provisoriamente alterada a actual tabella do movimento dos trens, que será substituida por outra que se publicará no jornal de amanhãa, não sendo em caso algum mudado para mais cedo a hora de partida da estação de Cinco Pontas,

Villa do Cabo, 19 de julho de 1865.

G. O. Mann
Engenheiro e superintendente interino.

João Martiniano Coelho e Manoel Antonio Coelho agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua presada mãi Maria Joaquina das Mercês Ferreira, e de novo convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas de setimo dia das 6 as 8 horas da manhãa do dia 22 do corrente, na igreja da ordem terceira de Nossa Senhora do Carmo, assim como convidam a todos os Rvmds. sacerdotes regulares e seculares que quizerem celebrar por alma da mesma finada para comparecerem no mesmo dia as mesmas horas na mesma ordem.

D. Miquilina de Jesus Rego Valença, seus filhos, genros, noras e netos reconhecidos a todos aquelles que assistiram as exequias de seu presado marido, pai, sogro e avó, e agradecidos a esta prova de amizade de novo roga a todos os amigos do finado para assistirem a missa do setimo dia que terá lugar segunda-feira 24 do corrente.

Attenção.

Como a empreza de illuminação a gaz tenha dado licença aos machinistas para trabalharem por sua propria conta, Carlos Ploym, machinista, offerece seu prestimo ao publico para encanar gaz e agua, e toda a sorte de serviços concernentes ao seu officio, por preços muito rasoaveis.

Póde ser procurado a qualquer hora na rua da Alegria n. 16 (Boa-Vista.)

N. B.

☞ Para prova da perfeição do seu trabalho o mesmo offerece ao publico o testemunho de immensas pessoas para quem ja trabalhou a mandado da companhia do gaz.

Dentista de Pernambuco.

Rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja colloca dentes artificiaes pelos systemas mais modernos

Emprega todos os meios scientificos para conservar os naturaes. Póde ser procurado em seu gabinete das 9 horas da manhãa as 5 da tarde.

— Lino de Faria, unico liquidatario da massa fallida de Faria & C., em virtude da concordata que lhe foi concedida e devidamente homologada, convida a todos os senhores credores que ainda o não procuraram, para que com elle se entendam nestes 15 dias, sendo que necessita saber a importancia dos creditos de cada um dos mesmos senhores: mora na rua do Imperador n. 57, e póde ser procurado de manhãa. Recife 17 de julho de 1865.

— Aluga-se uma ama escrava para todo o serviço de uma casa: a tratar na rua da Imperatriz numero 77.

— Deseja-se saber quem é o proprietario do solo do sobrado n. 66 sito na rua de Hortas, freguezia de Santo Antonio.

— Aluga-se uma escrava crioula, moça, sadia, com muito leite, e muito carinhosa para crianças: quem a precisar dirija-se a rua Formosa n. 17.

— Aluga-se a parte da casa n. 92 da rua das Aguas Verdes: a tratar na mesma.

Semana Illustrada do Rio de Janeiro

Assigna-se na rua do Crespo n. 4: tres mezes 6$, seis mezes 11$, um anno 18$

— Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas: na rua da Penha n. 23, primeiro andar.

— Alugam se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira: a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

1º batalhão de voluntarios.

As vistas do 1º batalhão de voluntarios desta provincia, acha se á venda na lithographia do Sr. Carls, rua da Cadeia do Recife n. 36, 1º andar, e nas livrarias dos Srs. Cardoso Ayres, rua da Cadeia do Recife n. 31, do Nogueira, rua do Crespo n. 1, do Myra, rua estreita do Rosario, do Medeiros, rua do Imperador, do Antonio Domingues, rua do Imperador, livraria popular.

— O London & Brazilian Bank, saca por doos os paquetes, sobre

Lisboa.
Porto.
Braga.
Vianna.
Guimarães.
Villa Real.
Coimbra.
Amarante.

— Precisa-se de um forneiro e de trabalhadores de maceira que sejam peritos nesta arte, os que se acharem nestas circumstancias dirijam-se a rua larga do Rosario n. 16, que acharão com quem tratar.

A mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, tendo de mandar celebrar uma missa e memento solemne no dia 21 do corrente, as 6 horas da manhãa, em sufragio dos fallecidos na presente guerra: convida a todos os seus irmãos para assistirem ao dito acto e a todas as mais pessoas que a elle quizerem comparecer.

— Precisa-se alugar uma casa terrea ou sobrado de um só andar, que tenha um soffrivel quintal com cacimba, sendo nas seguintes ruas: Aurora, Gloria, Santa Cruz, Hospicio ou qualquer outra da Boa-Vista, tambem servira um pequeno sitio sendo bem perto da cidade: a tratar na rua da Imperatriz n. 35, primeiro andar.

Faz-se publico

que foi traspassada a loja de charutos da rua da Cadeia do Recife n. 9, pelo seu proprietario, livre e desembaraçada para a pessoa que a comprou: quem se julgar com direitos a contestar aquelle traspasse, dentro de tres dias compareça na rua do Vigario n. 11, primeiro andar, depois do que a nenhuma reclamação se attendera. Recife 18 de julho de 1865.

ESCRAVOS

Joaquim José Guimarães Beltrão tem para vender dous escravos crioulos, bonitas figuras, de idade de 29 e 27 annos: podem ser vistos em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 135, taberna; e para tratar em seu escriptorio, rua do Vigario n. 17.

NOVA ESCOLA.

Maria Candida Theodora Alves, habilitada pela directoria de instrucção publica, participa aos senhores pais de familias, que se acha aberta a sua escola de ensino primario para o sexo femenino, á rua Velha n. 55.

Botica

Na botica de Barthlomeu Francisco de Souza & C. precisa se de um caixeiro que tenha bastante pratica deste estabelecimento.

Escravo fugido

Ainda está fugido o escravo Manoel, crioulo, cor fula, estatura regular, olhar espantado, ainda moço, e faltando-lhe dous dentes na frente, veio ha poucos mezes de Mamanguape para ser vendido aqui, julga-se andar pela rua da Concordia, Santo Amaro, Olinda: quem o pegar, conduza-o a rua da Madre de Deos n. 32, que será recompensado.

— A veneravel ordem terceira de S. Francisco desta cidade pretende encanar agua da companhia de Beberibe no seu hospital e sachristia, e fazer uma casa de banho, contendo dous banheiros: as pessoas que se quizerem encarregar desta obra, compareçam na sachristia da referida ordem terceira, domingo 23 do corrente, das 9 as 12 horas da manhãa, para examinarem a localidade e darem depois seus orçamentos.

— Aluga-se a metade de um sobrado na rua do Rangel n. 6: a tratar no mesmo.

— Precisa-se de uma preta escrava ou de uma mulher forra que saiba cozinhar para uma casa de pouca familia: quem quizer dirija-se a rua do Aragão n. 27.

— O solo da casa n. 66 da rua de Hortas pertence a irmandade de S. Pedro

Irmandade de Sant'Anna da igreja da Madre de Deos.

Por ordem da mesa regedora são convidados todos os irmãos da irmandade da Gloriosa Senhora Sant'Anna da igreja da Madre de Deos, a comparecerem domingo 23 do corrente, pelas 10 1/2 horas da manhãa, para o fim de eleger os novos funccionarios que devem compor a mesa regedora que tem de funccionar no futuro anno de 1865 a 1866.

O escrivao
Manoel José de Souza.

— Bernardo de Siqueira de Castro Monteiro e Custodio Antonio Soares avisam ao publico e especialmente ao respeitavel corpo do commercio, que de commum accordo dissolveram a sociedade que tinham estabelecido sob a firma social de Monteiro & Soares na padaria da rua larga do Rosario n. 46, ficando a cargo do socio Bernardo de C. C. Monteiro todo o activo e passivo da extincta sociedade. Recife 8 de julho de 1865.

— Fugio no dia 16 do corrente a escrava mulata de nome Suzana, idade 40 annos, mais ou menos, baixa, cheia do corpo, com falta de dentes na frente, cabellos estirados, levou vestido de chita escura e panno da Costa: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo sua captura á entregarem-na á praça da Independencia ns. 14 e 16. Protesta-se contra qualquer pessoa que a tenha acoutada.

— Precisa-se alugar um moleque de 10 a 12 annos para fazer pequenos serviços de uma casa de pouca familia: a tratar na praça da Independencia ns. 14 e 16.

— Pede-se a pessoa que por engano levou um chapéo de sol, julgando ser o seu, na noite de 16 de julho, na sala do pateo do Carmo, do Sr. Magalhães, que tenha a bondade de vir buscar o seu, pois se acha na mesma sala.

— Aluga-se um preto que tem sido muitos annos amassador de padaria: na praça da Boa-Vista numero 4.

— Aluga-se uma escrava muito fiel para serviço de casa e rua: na rua do Imperador n. 30, terceiro andar.

— A professora publica da 3ª cadeira da freguesia de Santo Antonio mudou a sua residencia para a rua Direita, sobrado de um andar n. 74, com a entrada no becco.

Instrumentos

Vende-se um instrumental completo: a tratar na rua do Imperador n. 12.

— Vende-se a metade da casa terrea n. 31 da rua do Bom Jesus das Crioulas (hoje rua dos Quarteis) por modico preço: na rua larga do Rosario n. 17.

— Vende-se 40 palmos de terreno na rua da Concordia: a tratar na rua do Alecrim n. 16, das 3 horas ás 5 nos dias uteis.

CASA DA FORTUNA
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

Um quarto n. 2770 com a sorte de 6:000$000
Um meio n. 899 com a sorte de 1:200$000.
Um meio n. 805 com a sorte de 400$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 1ª parte da 1ª loteria (24ª) á beneficio da matriz de Agua Preta, que se extrahirá sabbado 22 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes	7$000
Meios	3$500
Quartos	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	6$500
Meios	3$750
Quartos	1$760

MANOEL MARTINS FIUZA.

Club Pernambucano.

A partida do mez de julho terá lugar na noite do dia 20,

— Precisa-se de uma senhora que saiba coser toda a qualidade de costuras: quem estiver nestas circumstancias appareça na rua do Queimado n. 49, que se dirá quem quer.

AMA.

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de familia: na rua do Brum n. 55, defronte do chafariz.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, pedras preciosas e tambem se faz qualquer obras de encommenda e odo e qualquer concerto.

— Precisa-se de um caixeiro que saiba ler, escrever e contar, e que tenha alguma pratica de padaria, abonando sua capacidade: a tratar na rua do Rosario da Boa-Vista n. 55.

O Dr. Francisco Pires Machado Portella

MEDICO OPERADOR

PELA

Faculdade de Paris,

regressando a esta provincia, acha-se prompto para o exercicio de sua profissão, quer nesta cidade quer fóra della, especialmente em molestias de olhos (cataratas, etc.,) das vias urinarias (estreitamento de urethra etc.,) e de pelle: para cujo curativo se julga habilitado, attenta a pratica, que teve nos hospitaes de Paris, e os modernos instrumentos que possue.

Encarrega-se de collocar olhos artificiaes.

Pateo do Carmo n. 2, esquina da rua de Hortas.

— Na rua do Livramento ha para alugar um criado, escravo, apto para todo serviço.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua da Senzala Velha n. 22, segundo andar.

— Alugam se dous quartos independentes de um sobrado da rua da Senzala-nova, um por 35 e outro por 65 mensaes: na praça da Independencia ns. 6 e 8.

— Aluga se uma casa terrea sita na rua da Gloria da Boa-Vista n. 56, com 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra, cacimba e em bom estado: trata-se nos Coelhos, rua do Jasmim, com a viuva de Antonio da Costa Ribeiro e Mello.

Attenção.

Na praça do Forte do Mattos n. 10, sobrado de 1º andar, se dirá quem precisa de 1:200$ a premio, dando-se endoçante nesta praça.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia e tenha bom leite: na rua estreita do Rosario n. 32, segundo andar.

— Quem precisar de uma criada portugueza, dirija-se a rua de Apollo n. 4.

FUNDIÇÃO
DO
BOWMAN.
Rua da Brum numero 38.

Neste estabelecimento acham-se á venda os seguintes objectos, todos da primeira qualidade, e construidos especialmente para esta casa, pelos mais acreditados fabricantes inglezes:

Machinas a vapor de 2 1/2 a 8 cavallos, com moendas, juntas e sem ellas; e tambem proprias para descaroçamento de algodão, afamadas pela fortidão, simplicidade e economia em combustivel, e por não precisar de obra qualquer para seu assentamento.

Rodas d'agua de ferro, systema mui proveitoso da força d'agua.

Rodas de espora, e angulares, e de esquadrilha para animaes.

Moendas e meia-moendas.

Taixas de ferro batido e fundido, e de cobre.

Machinas para descaroçar algodão, systema Platt, com os ultimos melhoramentos.

Boccas e crivos de patente para fornalhas, diminuindo muito o gasto do combustivel.

Machinas e machinismos para moer mandioca, movidas a vapor, agua ou cavallo.

Fornos e chapas de ferro batido para coser farinha.

Alambiques de ferro, e fundos.

Guindastes, fuos e portatils.

Prensas para copiar cartas.

Rodas para carro de engenho com eixos e mangas de patente.

Fôrmas de ferro batido galvanizado para purgar.

Serras de aço e armações de serraria.

Arados de ferro singelos e dobrados, grades para cubrir canna, enxadas a cavallo, e outros instrumentos de agricultura.

Consultorio medico e cirurgico.

O Dr. João Pedro Maduro da Fonseca tem sua residencia na rua do Sol n. 33, segundo andar, aonde se presta ao exercicio de sua profissão tanto de dia como de noite, os chamados quando não esteja em casa seja por escripto, indicando a morada e nome do cliente.

— A irmandade de N. S. do Amparo da cidade de Olinda recebeu no dia 17 do corrente, por esmola que fez o Sr. Pedro Candido Lopes, subdito portuguez, empregado como patrão em um dos escaleres da alfandega desta provincia, a quantia de 400$, com a condição de ser empregado na obra da igreja 300$, e com o aceio do altar da Senhora 100$000.—O thesoureiro da irmandade,

Luiz José Pinto da Costa.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua de Hortas n. 46.

— Precisa-se de 2:000$ a premio de 1 0/0 ao mez, por espaço de dez mezes, garantindo-se com hypotheca em uma casa terrea nesta cidade de maior valor, a qual se acha em muito bom estado por ser edificada de novo e de paredes dobradas: na rua de Santa Thereza n. 38, se dirá quem precisa.

PHOTHOGRAPHIA ARTISTICA

DE

EUGENIO & MAURICIO

25 Rua Nova (esquina da Camboa do Carmo) 25.

Os proprietarios deste estabelecimento, desejando satisfazer os numerosos pedidos de seus freguezes, acabam de receber de seus correspondentes de Paris, um grande sortimento de retratos (cartões de visita) das personagens as mais celebres da Europa, assim como receberam tambem uma quantidade de alfinetes e cassoletas para retractos, do mais apurado gosto e por preços muito diminutos.

Os mesmos aproveitam a occasião para prevenir ao publico e recordar aos seus numerosos freguezes, que elles trabalham todos os dias, domingos e dias santos, das 9 horas da manhãa até as 4 da tarde e que os tempos de chuva não influem em nada para o bom successo dos retratos, pelo contrario o sol entre nuvens é mil vezes preferivel sobre todos os pontos, tanto pela rapidez da operação, como pela commodidade das pessoas.

A grande quantidade de pessoas que tem visitado este estabelecimento nestes dous annos em que se acham estabelecidos nesta cidade, e que não será menos de cerca de 6,900 a 7,000, é para elles uma garantia futura, posto que se appliquem todos os dias, para que todos saiam contentes e satisfeitos.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

ma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa da ministração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de superviencia dos segu sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juroscorrespondentes a estes.

São tão surprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de —A NACIO DAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidaicões e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que e adoptada pela companh-- para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imporsição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n.12, estabelmento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

Engenho.

Arrenda-se o engenho Jussará de Sant'Anna sito na freguezia de Ipojuca legua e meia distante das estações da Escada e Ipojuca, com terras de vargens de massapé para se safrejar em grande escala: a tratar no pateo do Livramento n. 23, com o Dr. Ignacio Nery da Fonseca.

— O Sr. Ignacio Miranda Pinheiro da Cunha deixou de ser caixeiro da casa de Joaquim José Gonçalves Beltrão, no dia 17 de julho de 1865.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

— Vende-se duas carroças, uma para boi e outra para cavallo, sendo esta com lastro somente, propria para carregar barricas de farinha de trigo, lenha, etc., ambas com uso, por preço muito commodo: a tratar no pateo de S. Pedro n. 4.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1° e 2° andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1° molestias de olhos;
2° » de peito:
3° » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

Aluga-se

a casa terrea da Ilha do Retiro (Passagem da Magdalena) onde morou o corrector Macedo, com bons commodos para familia: trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

Aluga-se

Na rua Nova n. 47 ha para alugar um moleque, o qual cozinha e engomma.

— Precisa-se de uma boa engommadeira para casa de duas pessoas: na rua da Cadeia do Recife n. 27, primeiro andar.

— De ordem do irmão juiz da irmandade do SS. Sacramento da freguezia de S. José, convido a todos os irmãos da mesma irmandade para a reunião de mesa geral, domingo 23 do corrente, as 11 horas da manhãa, afim de proceder-se a eleição de thesoureiro, e tratar-se de negocios importantes a bem da igreja matriz e da irmandade.

O escrivão
José Elias de Oliveira.

AVISO

O sitio dos Arcos, na estrada dos Remedios, freguezia dos Afogados, está sujeito a um credito já passado em julgado, da quantia de 1:207$; e como possam fazer qualquer negocio com o mesmo, e o dono desse credito esteja fóra da provincia, se faz o presente aviso para conhecimento do publico, e não haver duvidas no futuro.—I. I. S.

RETRATISTAS

Firmino & Lins

Novo estabelecimento de retratos á rua Nova n. 15, 1° andar, junto ao Sr. Gautier, dentista.

Tiram retratos todos os dias, das 7 horas da manhãa as 5 da tarde, quer chova ou não.

Tambem se offerecem para tirar retratos de pessoas fallecidas, dentro ou fóra da cidade.

Os annunciantes desejando acreditar o seu estabelecimento, garantem ao publico que nenhum trabalho sahirá de sua officina, sem que não seja perfeitamente acabado, e a vontade do freguez.

Aluga-se

um sitio na campina da Casa Forte, com duas casas, uma a em que morou o fallecido Thomaz de Aquino Fonseca Junior, feita a moderna, e contendo todas as accommodações precisas, e outra com boas commodidades para qualquer familia: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

— Vende-se uma rotula e uma janella em muito bom estado: á rua das Aguas Verdes n. 92.

Precisa-se

de aprendizes para a officina de marcineiro, na rua do Imperador n. 18.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

Camas de ferro.

Grande sortimento das melhores que ha no mercado: na rua Nova n. 33.

Ainda se precisa de uma ama para cozinhar e engommar para tres pessoas: na rua das Cruzes n. 37, sendo pessoa morigerada e que se possa entregar uma casa.

AMA.

Precisa-se alugar uma preta escrava que saiba cozinhar bem e comprar: na rua de S. Francisco ou Mundo Novo n. 54.

Fogo do ar.

No armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia, recebem-se encommendas de fogo do ar para dentro e fora da provincia.

— Aluga se um sitio perto da praça com commodos para grande familia: quem pretender dirija se a rua do Crespo n. 8 B.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Jaueiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Perdeu-se no dia 16 do corrente desde a rua Nova até o convento do Carmo um pedaço de uma fita de ouro de uma pulseira de jarreteira, sendo provavel ter sido na occasião do Te-Deum: quem achou e quizer restituir, dirija-se a rua do Cabuga n. 7, onde será gratificado.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

— O abaixo assignado faz publico, que ninguem contrate com seu irmão Miguel Archanjo Seve por compra alguns de seus bens, visto como trata-se de lhe dar curador por se ter tornado prodigo pelos seus actos praticados: servindo o presente annuncio para evitar duvidas futuras.

José Maria Seve.

ALCOHOLADO DE GUACO DE N. PASCAL

O ALCOHOLADO DE GUACO DE PASCAL é uma nova preparação da qual basta mencionar suas propriedades para appreciar sua importancia.

Em primeiro lugar é um preservativo infalivel do *contagio venerio* (ver folheto para o modo de o impregar).

2° Tem a vantagem de ser o remedio mais certo e mais agradavel para as *molestias syphiliticas* de toda a especie, ulcerações primitivas e secundarias, ec.

3° Empregado em injecções, é o melhor tratamento dos *corrimentos recentes* ou *chronicos* nas pessoas dos dous sexos e da *leucorrhea* nas mulheres.

4° Emfim como antidoto dos virus, é soberano na cura das *chagas* e *feridas de má natureza, chagas gangrenosas, dartros, ulceras das pernas, ophtalmia purulenta*, ou *blenhorragica, mordeduras e picadas de animaes venenosos*, ec.

Este especifico vegetal, izento de toda a acção mortifera, foi experimentado nos hospitaes de Paris, Lyon, Marcelha, ec., e recebeu a approvação dos distinctos doutores RICORD, BAUCHET, A. RICHARD, CALVO, DIDAY, MELCHIOR ROBERT, COSTILHES, BERENGER, ec.

Deposito geral em **Paris**, botica de **CHEVRIER**, 21, rue du Faubourg-Montmartre.—Casa de expedição, **PASCAL e C°**, 33, rua Monsieur-le-Prince. Paris.

ASTHME

ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!

SUFFOCÇÃO NERVOSA E OPPRESSÃO

Unico remedio efficaz para combattir estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Danet**. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica **Chauveaud**, 54, rua do Comercio, Paris-Grenelle, e em todas as boticas de França e do estrangeiro.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa.

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor odra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario . . . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering . . . . . 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedirr o annunciante.

SEGUROS

MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora

estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: no seu escriptorio, rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Na rua dos Pires n. 54 ha para alugar-se uma escrava para todo o serviço.

— Precisa-se de um caixeiro com a idade de 12 a 16 annos: na rua do Rangel n. 8 deposito.

— Precisa-se de um rapaz portuguez que tenha pratica de taberna, dando fiador a sua conducta: no Campo-Verde n. 56.

EMPREZA

DE

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

Armazem n. 31, rua do Imperador.

Para mais regularidade do serviço tem a empreza resolvido tão somente vender os apparelhos, etc., deixando que os srs. consumidores chamem os machinistas que mais lhes agradarem, podendo os nomes, morada, etc., de todos elles serem indicados no armazem da empreza.

As reclamações por má luz das casas, cujos apparelhos houverem sido collocados anteriormente a este aviso, serão attendidos pela empreza; outros quaesquer, não.

A empreza espera que esta medida será devidamente apreciada pelos senhores consumidores, tendente como é a tornar este serviço mais economico; visto que ella venderá tudo, apenas com um lucro tal, que cubra as despezas inevitaveis.

— Notas do banco do Brasil e das caixas filiaes descontam-se na praça da Independencia n. 22.

COMPRAS.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata

em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras esterlinas a 9$600, na praça da Independencia n. 22.

— Compram-se libras esterlinas: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Cobre, latão e chumbo.

Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria de policia.

Uma casa.

Compra-se uma casa terrea no bairro da Boa-Vista: a tratar na rua do Vigario n. 13, primeiro andar, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

— Compra-se um sellim inglez, que esteja em bom estado: na rua de S. Gonçalo n. 16.

— Compra-se um sellim em meio uso: na rua de Santa Thereza n. 38.

— Compra-se uma casa terrea propria para familia: a tratar no pateo de S. Pedro, casa n. 6, segundo andar.

— Compram-se livros inglezes, Willards Virst Clais Reader, e os diccionarios de Vieira: a tratar na rua do Mondego, olaria n. 13.

— Compra-se uma prensa de espremer cajú, que esteja em bom estado: a tratar na rua da Cruz n. 42, primeiro andar.

VENDAS.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatr tomos pelo baratissimo preço de 3$000 ua praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

DEPOSITO

de pão e cestas, rua larga do Rosario numero 36

A este estabelecimento chegou hontem nova remessa de obras de vime e gesta, aqui se acham ao alcance de todos os freguezes para os rescem-nascidos, berços de palha, alguns destes de cabeceira coberta, balaios ou voadores para crianças aprenderem a andar, cestas finas de meninas de escola enfiar no braço, cadeiras de vime branco para as viagens nos vapores e recreio nos terraços, bandejas de vime para roupa engommada, cestas para acondecionar roupas de passar dias fóra, ditas para deposito de roupa suja, açafates pintados com pé para fructa, sobre-mesa, condecinhas pequenas para encher de doces seccos, condeças de todos os numeros, açafates brancos de construcção forte e de todos os numeros, obra de Braga, cestas de arco para compras no mercado, ninhos de guta para postura e criação de canarios do imperio, balaios de cores com tampa e sem ella para costura grossa, açafates redondos e compridos de cores para criadas (amas) fazerem as compras, gigas de vime grosso para padaria; estes sortimentos costumamos recebe-los de tres em tres mezes, sufficiente prova de que os vendemos a preços muito razoaveis.

— Vende-se uma burra de ferro grande em perfeito estado e por commodo preço: na rua do Apollo n. 20.

Sementes.

Vendem-se sementes de hortaliças muito novas: na rua da Cadeia n. 50.

Potassa da Russia

muito nova e superior: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas: no sitio murado á esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos.

LOUÇAS, VIDROS E CHRYSTAES.

A loja de louça da rua do Crespo n. 16 tem para vender quantidade de azulejos de lindas e variadas cores, assim como louças de todas as qualidades, de bonitas pinturas e gosto moderno, ricos apparelhos de porcelanas brancas douradas e de cores, vidros de todas as qualidades, inclusive finissimo chrystal, dilicados jarros de chrystal e porcelana para flores, figuras e outros muitos objectos de finissima porcelana denominada biscuito para enfeites de mesas, etc., guarnições de finissima porcelana branca douradas e de cores para lavatorios e toaletes, tudo do melhor gosto, pinhas de louça e vasos para jardim, candieiros de lamparinas para gaz, globos e chaminés de vidro, bocraes e todos os mais sobrecelentes para os mesmos, gaz liquido de superior qualidade, e muitos outros artigos que seria enfadonho mencionar, todo por preços mulissimos razoaveis.

— Vende-se uma escrava de cor preta, sabendo engommar roupa de senhora e de encrespar, e de homem muito bem, lavar e cozinhar bem, vestir uma senhora, e os mais arranjos de uma casa, não se vende para a cidade, e prefere-se para engenho ou para fóra da provincia: na rua da Imperatriz n. 22, primeiro andar, das 4 horas da tarde em diante.

— Vende-se uma escrava de 27 annos, bonita figura por 400$ por ter um pequeno defeito: na rua do Gaz casa nova.

— Vende-se ou aluga-se um sitio na Capunga Velha, com grande casa para familia: quem pretender dirija-se á Capunga Nova, casa junto do theatro, a tratar com a viuva do Sr. João Evangelista da Costa e Silva.

— Vende-se uma prensa de espremer cajú em perfeito estado e por commodo preço: quem a pretender comprar dirija-se a rua de S. José, taberna n. 2.

NOVIDADE

A 1$ 1$200 e 1$500.

Leques de osso, ultimo gosto, a 1$.
Ceroulas de meia a 1$200.
Ditas muito finas a 1$500.
Só na rua da Cadeia do Recife n. 15

Para acabar.

Balões de 20, 30 e 35 arcos de aço a 3$, 3$500 e 4$000: na loja do Passeio Publico n. 7.

Carne do sertão

muito boa a 400 rs. a libra, queijos do mesmo lugar a 640: no armazem da Estrella. largo do Paraiso n. 14.

— Vende-se uma padaria em casa propria com todos os utencilios, 1 forno novo e grande, 1 cylindro americano em bom estado, 1 balcão novo, a casa de taipa em bom estado, de boas madeiras e com bastantes commodos, em terras foreiras a S. José da Estrema, lugar denominado — Demarcação—muito afreguezada, desmancha duas barricas de farinha diariamente; vende-se por 600$ por seu dono não poder continuar por falta de saude: a tratar na rua Direita n. 53, loja de fazendas.

— Vende-se uma cachorra ingleza, casta baixa, muito rateira: quem pretender dirija-se a rua do Cordonis n. 7.

ENCORAÇADOS

Na rua Nova n. 47, loja de Justo de Almeida & C. ha sobretudos encoraçados, proprios para resistir ao inverno.

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Pulceiras de contas para senhoras a 500 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Frascos com agua de Florida a 1$ e 1$200.
Frascos com superiores banhas a 500 rs. e 2$.
Frascos com banha, porém pequenos a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá perula muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Frascos com superior oleo de baboza a 400 e 500 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Sabonetes de familia a 120 e 200 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar noduas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Duzias de colheres de metal para chá a 800 rs.
Ditas dita dito para sôpa, fazenda boa a 1$600.
Varas de cordão branco para espartilho a 40 rs.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Caixas de lamparinas para 3 mezes a 50 rs.
Bunecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.

Todas estas fazendas é para liquidar, pois tudo está em perfeito estado, isto garante o dono do estabelecimento.

LOJA DO BEIJA FLOR

Na rua do Queimado n. 63.

Tendo recebido um sortimento de bonecas de chóro, que chamam papai e mamãi, com cabelleira de cachos.

Tendo recebido um variado sortimento de brinquedos para meninos, sendo espadas, espingardas, pistolas, tambores; ditos para meninas: apparelhos de almoço e de jantar de porcelana e de metal, porta-licor e faquinhas a 280 rs. o par; e não querendo continuar, vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Vende-se tiras bordadas de differentes larguras a 1$, e babados, collarinhos e punhos para senhora, bordados e abertos de renda e lisos, os mais modernos que se podem encontrar.

Vende-se lãa para bordar de diversas qualidades e de cores claras a 7$ a libra, espelhos de columnas de jacarandá a 2$500, ditos brancos de diversos tamanhos, caixinhas para estojos de navalhas.

Vende-se pentes de alisar com costas de metal a 1$, ditos de differentes qualidades, lindas gravatinhas para senhora de differentes gostos.

Colheres de metal principe.

Vende-se colheres de metal principe para tirar soupa a 2$, ditas para chá a 2$300, ditas para soupa a 4$200 a duzia: nesta loja se encontrará sempre um grande e variado sortimento de miudezas: rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

BATATAS.

Vendem-se excellentes batatas pelo diminuto preço de 400 rs. o gigo, e em porção faz-se algum abatimento: no armazem do Sr. Azevedo defronte da escadinha da alfandega.

Cal de Lisboa.

Vende-se excellente cal nova, ultimamente chegada: na rua do Trapiche n. 44, segundo andar, escriptorio de E. R. Rabello.

Admirem a grande liquidação

De candieiros a gaz por todo preço a grosso e a retalho.

Rua da Imperatriz n. 22.

Farelo

a 4$ a sacca, das maiores que ha: na rua larga do Rosario n. 50, taberna da esquina.

— Vende-se o engenho Jundiahy, cinco leguas distante da cidade do Natal, provincia do Rio Grande do Norte, moente e corrente, com 20 captivos, 20 bois e 20 bestas; assim como diversos lotes de terra, propria para a cultura de algodão e mandioca, e mais duas fazendas de gado no Potengi e Ceará-meirim, na mesma provincia, cujas vendas se effectuarão a prasos, mediante boas firmas: quem pretender dirija-se áquella provincia a tratar com Fabricio & C.

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

A MOLESTIA ou infecção peculial conhecida pelo nome de *Escrofula* é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades de que soffre o genero humano: disse um celebre escriptor da medicina que « mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou direta ou indirectamente da *Escrofula* »:—por si não é tão destiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

E' uma causa directa da *phthysica pulmonar, das molestias do figado, do estomago e affecções do cerebro*:—Entre os seus numerosos symptomas acham-se os seguintes:—*falta de appetite; o semblante pallido e ás vezes inchado, ás vezes de uma alvura transparente e outras corado e amarellento ao redor da bocca; fraqueza e molleza nos musculos: disgestão fraca e appetite irregular, falta de energia, ventre inchado e evacuação irregular*; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões, uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados:—*o halito fétido, a lingua carregada, dôres de cabeça, tonteiras etc.*

Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo, são predispostas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não sómente, aquelles que padecem das fórmas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos as quelles em cujo sangue existe o virus latente d'este terrivel flagello (e ás vezes é heriditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:

A phthysica, ulcerações do figado, dō estomago e dos rins: erupções e enfermidades eruptivas da cutis; rosa ou erysipela; borbulhas. pustulas nascidas, tumores, rheumacarbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dores nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causada pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Aos pulmões a escrofula produz tuberculos e finalmente *consumpção pulmonar*: nas glanulas ella produz inchações e tornam-se ulceras: nos orgãos digestivos causa desarranjos que produzem indigestão, dispepsia, molestias do figado e nos rins:—na pelle produz erupções e affecções cutaneas.

Todos estes males tendo a mesma origem, carecem do mesmo remedio: a saber: *purificar e fortalecer o sangue.*

A salsa parrilha de Ayer

é composta dos antidotos mais efficazes que a sciencia medica tem podido descobrir, para esta molestia assoladora e para a cura de todos os males provenientes d'ella que contêm virtudes verdadeiramente extraordinarias é provado incontestavelmente pelas curas notaveis e bem conhecidas que tem feito de *tumores, erupções cutaneas, erysipelas, borbulhas, nascidas, chagas antigas, ulceras, rheuma, sarna, parebas, hydropesia, tosse* quando causada por depositos tuberculosos nos pulmões. Debilidade geral:—Indigestão, *Syphilis constitucional* e molestias mercuriaes, molestias das mulheres, ulcerações do utero, a nevralgia e convulções epilepticas e em summa, toda serie de enfermidades que nascem da impureza do sangue. Vêde as certidões no Almanack e Manual de saúde do Dr. Ayer que se distribue gratuitamente nos lugares onde se vendem os remedios.

Este remedio é o fructo de longas e laboriosas experiencias, e ha abundantes provas das suas virtudes: posto que é offerecido ao publico sob o nome de *Salsa parrilha*, é composto de diversas plantas, algumas das quaes são superiores a melhor salsa parrilha no seu poder *alterante*.

PEITORAL DE CEREJA DE AYER.

Cura promptamente a asthma, bronchite, tosse, defluxo, angina, coqueluche, phthysica primaria, tuberculos pulmonares, e todas as molestias pulmonares.

Allivia os ethicos declarados.

Todas as molestias da garganta, do peito e dos pulmões pódem ser curadas em pouco tempo pelo PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

A' venda nas principaes boticas e drogarias do imperio, e na agencia central do Rio de Janeiro rua Direita n. 15.

Vende-se em Pernambuco:

na pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

RUA NOVA N. 18.

Novena de Nossa Senhora do Carmo e de Sant'Anna.

Vende-se na rua do Imperador n. 15, officina de encadernação: o officio, salve e versos, novena e salve de Nossa Senhora do Carmo, tres folhetos por 500 rs., e a novena de Sant'Anna por 320 rs.

CIMENTO

avariado.

Francez	barrica	5$000
Portland	idem	8$500
Em perfeito estado:		
Francez	barrica	10$000
Portland	idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cães do Apollo.

Fio de algodão da Bahia.

Vendefse no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

— Farinha de mandioca: tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende-se um carro de carregar generos da alfandega, com uso, e todos os pertences de outro igual, tudo por preço muito commodo: a tratar no pateo de S. Pedro n. 4.

Farelo a 4$

Vende-se farelo novo, saccas com 90 libras, pelo barato preço de 4$: rua da Madre de Deos numeros 5 e 9.

— Vende-se cerca de 800 palmos de terreno entre a estrada que vai ao Pombal e primeira ponte da estrada de Olinda: a tratar com o solicitador Manoel Luiz da Veiga, rua da Gloria n. 94.

— Vende-se um escravo de nação, moço, sadio, acostumado ao serviço de casa e rua: a fallar com Jose Maria Seve, na ilha dos Ratos, rua do Seve, casa n. 16.

Grande liquidação a dinheiro.

Na loja e armazem do Pavão.

Rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os donos deste estabelecimento tem resolvido liquidar suas fazendas por preços baratissimos, só com o fim de apurar dinheiro, e previnem as pessoas que negociam em pequena escala com fazendas, que nesta loja e armazem encontrarão um grande sortimento por preços que muito lhes hão de agradar, tanto em peça como a retalho, a saber:

Chitas largas a 200 rs.

Vendem-se chitas francezas, listradas muito largas, padrões escuros, pelo barato preço de 200 rs. o covado, tendo muito bom panno; ditas escuras padrões novos, por serem todas escossezas e côr fixa a 240 rs. o covado; ditas miudinhas escuras e claras a 240 rs., affiançando-se que esta fazenda não tem o mais pequeno toque de mofo, nem outro qualquer defeito. Isto só o Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Espartilhos, na loja do Pavão.

Vende-se um bonito sortimento de espartilhos proprios para senhoras, sendo dos mais modernos e bem feitos que tem vindo ao mercado, tendo de todos os tamanhos e de diversos preços trazendo todas as competentes fitas para apertar. Isto só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n, 60 de Gama & Silva.

GRANDE Pechincha

Lãazinhas a 320.
Lãazinhas a 320.
Lãazinhas a 320.

Chegaram para a loja do Pavão as mais bonitas lãazinhas suissas de quadrinhos e listrazinhas a imitação de sedas por terem muito lustro, sendo os padrões mais modernos que tem vindo ao mercado e muito levezinhas, vendendo-se pelo barato preço de 320 rs. o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu por 640 rs. Liquida-se por este barato preço na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lencinhos para mão a 240 rs., na loja do Pavão.

Vendem-se finissimos lenços brancos com duas cercaduras, sendo uma de cordão e outra de cores matizadas, muito finos, a imitação de linho, pelo barato preço de 2$800 a duzia, ou 240 rs. cada um: isto só na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 300 rs.
Lãazinhas a 300 rs.
Lãazinhas a 300 rs.

Vende-se um bonito sortimento de lãazinhas proprias para vestidos e soutemsarques por serem lisas e de quadrinhos pelo barato preço de 300 rs. o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu a 500 rs. o covado, e vende-se a dinheiro a vista pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pelerinas a 1$600.

Vendem-se as mais ricas pelerinas ou romeiras de cambraia bordadas proprias para hombros de senhora pelo baratissimo preço de 1$600: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Organdy a 240 rs. o covado. na loja do Pavão.

Vendem-se as mais bonitas cassas organdys, padrões miudos e grandes, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado (doze vintens), esta pechincha acaba-se logo: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

BRETANHA DE ROLO A 3$000.

Madapolão enfestado a 3$000.

Na loja do Pavão.

Vendem-se peças de bretanha de rolo com 10 varas a 3$, ditas de madapolão enfestado a 3$200, 3$500 e 4$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão com toque de mofo a 6$400 e 7$

Vendem-se superiores peças de madapolão, garantindo-se 20 varas em cada uma, pelo baratissimo preço de 6$400 e 7$ por terem um pequeno toque de mofo que nada val, e peças de algodão a 4$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de casemiras a 2$500 e 3$

Vendem-se córtes de casemira de uma só cor a 2$500, ditas de quadrinhos a 3$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales a 2$000

Vendem-se chales de merinó a 2$, 2$500, 5$ e 6$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazidhas a 220 rs., na loja do Pavão

Vendem-se lãazinhas transparentes de uma só cor e de quadrinhos proprias para vestidos de senhoras e meninas, pelo baratissimo preço de 220 rs. o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu a 500 rs.: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes granadinos a 12$

Vendem-se os mais ricos cortes de fazenda de muita phantazia por ser transparentes e tecidos com seda, tendo cada córte 22 covados, pelo diminuto preço de 12$: unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bornouts de renda na loja do Pavão

Chegaram os mais ricos bornouts de renda e se vendem por baratissimos preços: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos chales pretos de renda

Chegou pelo ultimo vapor francez um grande e variado sortimento dos mais ricos chales pretos de renda, tanto de linho como de seda, tendo entre elles muitos de ponta redonda a emitação de manteletes e muitos com o centro de cor, e vende-se por preços muito em conta por terem sido mandados vir de conta propria pelos donos da loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas lisas a 500 rs.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas, tendo de todas as cores, pelo barato preço de 500 rs. o covado, tarlatana branca e de cores a 800 rs., filó liso branco a 800 rs. a vara, cortes de filó brancos lisos a 6$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapeos de sol de alpaca

Vendem-se superiores chapeos de sol de alpaca a 3$500, ditos de seda inglezes com 16 aspas a 12$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas transparentes a 320.

Vendem-se muito bonitas lãazinhas transparentes com palminhas de seda a 320, ditas lisas e de varias cores a 220 rs.: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de lãas matizadas.

Vendem-se bonitos cortes de lãas matizadas, tendo 15 covados cada corte, a 5$, ditos á Maria Pia a 6$ e 8$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ROUPA FEITA
ROUPA FEITA
ROUPA FEITA.

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de roupas feitas para homem, sendo calças, paletots e colletes, tanto de panno como de casemiras pretas e de cores; deixa-se de mencionar os preços para não se tornar enfadonho o annuncio, affiançando-se que o respeitavel publico achará um grande sortimento por baratissimos preços: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Piche de gaz e verniz de gaz.

Vende-se piche do gaz, verniz do gaz e estopa da terra: no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia.

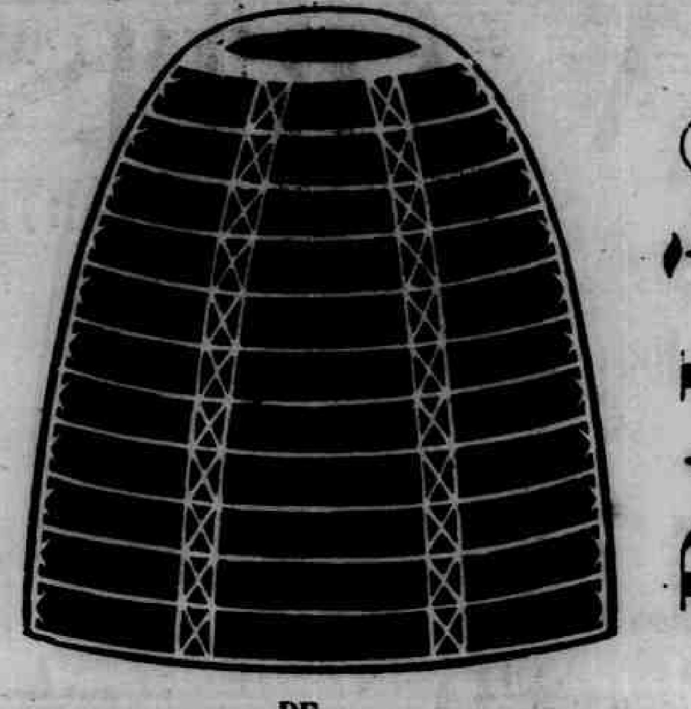
Attenção.

Vende-se o deposito da rua Nova n. 61, bem afreguezado e bem sortido: a tratar na rua do Livramento n. 34.

Palitos de fogo a 2$ a groza para liquidar.

Chegaram excellentes palitos de fogo e vende-se pelo baratissimo preço de 2$ a groza: na rua ad Cadeia do Recife loja de ferragens n. 56 A, de Bastos.

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

BALÕES

Balões de arcos 3$000.
Balões com o primeiro arco grosso de 20, 25 e 30 arcos, a vista so fará preço.
Balões de arcos e de panno para meninas de 2 a 12 annos a 2$ e 2$500,

Chapéos de sol.

Chapéos de sol de seda com 12 asteas 8$.
Ditos maiores com 16 asteas 12$.

Camisas.

Camisinhas para senhora a 3$.
Camisas brancas para homem e com peito de côr a 1$800 cada uma.
Camisas com pregas largas muito superiores a 2$500.
Camisas de linho a 2$800 e 3$500.
Camisas de iinho inglezas a 4$, são muito superiores.
Camisas de flanella de cores muito finas a 4$.
Camisas de meia superiores, 1 cartão com 6 camisas 10$.

Chitas.

Chitas largas a 240 o 280.
Chitas largas escuras finas a 320 rs.
Chitas preclaras superiores a 440 e 500 rs.
Chitas estreitas a 200 rs. o covado.

Madapolões.

Madapolão muito fino a 8$ e mais inferior a 6$, estes preços é 2$ menos que o valor real da fazenda, quem duvidar venha ver, ha muitas outras qualidades de madapolões, assim como o superior madapolão francez para camisas e saias de senhoras.

Meias.

Superiores meias cruas para homem.
Meias pretas e brancas para senhoras.

Ceroulas.

Superiores ceroulas de linho o melhor que ha.
Ditas de brim de Hamburgo feitas na terra.
Ditas de esguião de algodão a 1$600.

Paletots.

Paletots saccos de casemira.
Idem de brim pardo e brancos muito finos.
Idem de alpaka branca muito superior a 5$.
Idem de alpaka preta a 4$.

Calças.

Calças de brim branco a 7$, 6$, 5$ e 4$.
Idem de casemira de cores a 7$. 8$ e 10$.

Colletes.

Colletes brancos a 2$500 e 3$.
Idem de casemiras de cores e pretas a 4$ e 5$.

Vestidos a Maria Pia.

Ricos vestidos de lãa com barras modernas e os mais finos que póde haver a 20$.
Vestidos do mesmo gosto. porém mais simples a 12$ e 14$.

Sacos de viagem a 5$.

Por estes preços só vende Azevedo & Flores na loja do

BALÃO

RENOVAÇÃO

A antiga e bem conhecida loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acaba de ser novamente provida de differentes miudezas, novas e finas perfumarias inglezas e francezas, luvas de Jouvin, enfeites para senhoras e outros muitos diversos artigos, que com prudencia e sisudez serão patentes ao comprador. a quem isso, e a regularidade dos preços não será indifferente para continuar com a sua boa freguezia.

Antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Nessa loja vende-se baratamente, além de muitos outros objectos os seguintes:

Voltas de crystal, grandes e pequenas.
Outras de diversas qualidades.
Cruzes grandes de pedras falsas.
Alfinetes de madreperola e outras qualidades.
Brincos a balão.
Cintos a traviata.

N. 16 rua do Queimado.

Pennas d'aço, papel e envelopes.

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, acha-se um bello sortimento de papel almasso greve liso e pantado, primeira e segunda sorte, dito de peso liso, pautado e de quadrinhos, e de differentes qualidades até a que se póde encontrar de melhor, dito paquete, dito pequeno em caixinhas, sendo liso, pautado, de quadrinhos, beira dourada e tarjado de preto, tendo entre elles alguns que trazem a envelope na mesma folha, o que é aqui inteiramente novo. Caixas de envelopes maiores e menores, e tarjados de preto. Pennas d'aço inglezas, caligraphicas e outras qualidades, todas dos afamados fabricantes Perres & C.

Albuns baratos na rua do Queimado n. 16.

Vendem-se bonitos albuns para 12 retratos a 1$500, outros para 24 a 3$000, e alguns maiores tambem por baratos preços.

Luvas de pelica a 500 rs. o par.

Apezar de não serem antigas estão um pouco mescladas as luvas de pelica preta e de cores, as quaes ainda servem para a noite, e mesmo para montaria, e vendem-se a 500 rs. o par na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Labyrinthos e bicos.

Na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, vende-se bonitos labyrinthos e bicos das ilhas, tecidos em grade de linha o que os torna fortes, e de muita duração, além de que os novos e agradaveis desenhos, e a commodidade dos preços concorrem para a boa extracção d'elles, tanto mais quanto elles nunca são desnecessarios em casas de familias, pelo que podem dirigir-se a rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Rua do Queimado n. 16, antiga loja de miudezas.

Essa loja já tão conhecida, renovou e melhorou o seu sortimento de perfumarias, onde os pretendentes podem encontrar de novo e bom.

Oleos philocome, superfine e babosa.
Banha fina em frascos e latas.
Extractos finos inglezes e francezes.
Agua da colonia e florida.
Opiata e poz para dentes.
Extracto de quinquina para ditos.
Agua balsamica para ditos.
Dita dentrifice para ditos.
Leite virginal para sardas.
Vinagre de Venus para refrescar e conservar o lustre da cutis.
Sabonetes camphorados inglezes.
Ditos arcientos excellentes para mãos.
Outros tambem inglezes de diversas qualidades em caixinhas de tres e soltos.
Albuns com perfumarias.

— Farinha de muribeca fina e alva, mais barata que se vende no mercado, em saccos: na rua do Vigarion. 29.

Attenção, freguezes.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, com loja e armazem da Arara, na rua da Imperatriz n. 56, está fazendo uma nova liquidação de todas as fazendas que se vende muito barato, a saber:

CHITAS A 200 Rs. O COVADO.

Vendem-se chitas com muito bom panno e tendo côres fixas, pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado: só Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

AS BRETANHAS DE ROLO.

Vende-se bretanha de rolo muito boa fazenda, pelo diminuto preço de 3$000 cada peça com 16 varas.

LAZINHAS CHINEZAS.

Vendem se as mais modernas lãzinhas chinezas pelo barato preço de 280 rs o covado, fazenda esta que sempre se vendeu a 400 rs. e hoje está se vendendo a 280 rs., de todos os padrões e todas as côres: só Mendes Guimarães.

CHITAS FRANCEZAS.

Vendem-se chitas francezas escuras e claras a 240, 260 rs. o covado, ditas percalas finas a 280, 300, 320 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56 loja de Mendes Guimarães.

GRANDE PECHINCHA DE CHALES DE MERINO'.

Vendem-se chales de merinó estampados pelo barato preço de 2$ cada um.

CAMISAS FRANCEZAS.

Vendem-se camisas francezes a 1$500, 1$800 e 2$000 cada uma, ditas de pregas largas a 2$ e 2$240, ditas de linho a 2$500 cada uma: só Mendes Guimarães.

MADAPOLÃO ENFESTADO.

Vende-se madapolão com 12 jardas a 3$500, 4$ e 4$500.

CAMISAS PARA SENHORA.

Vendem-se as mais modernas camizinhas enfeitadas para senhoras a 4$, 4$500 e 5$000.

GRANDE SORTIMENTO DE CAMBRAIAS BRANCAS.

Vendem-se cambraias brancas a 3$, 3$500, 4$, 4$500, 5$, 5$500 e 6$, e muito fina a 7$000 cada peça.

CORTES DE CAMBRAIA BRANCA COM SALPICOS.

Vendem-se córtes de cambraia de salpicos muito miudinhos e cada córte tem 10 varas, pelo baratissimo preço de 5$.

COBERTORES ESCARLATES.

Vendem-se cobertores de lã escarlates a 6$, ditos de algodão a 1$500, ditos escuros a 1$800 cada um: só Mendes Guimarães.

PECHINCHA DE ENTREMEIOS.

Vendem-se bonitos entremeios a 800 rs. a peça, ditos finos topados, tendo padrões muito do gosto a 1$, babados a 1$ cada uma peça: na Arara, rua da Imperatriz n. 56 de Mendes Guimarães.

CASEMIRAS.

Vendem-se casemiras com listras a 2$300 o covado e ditos a 3$000.

ROUPAS FEITAS.

Vendem-se roupas feitas de todas as qualidades, calças de ganga a 1$500, 1$600, 1$800, ditas finas a 2$, ditas de brim pardo a 2$ e 2$800, ditas finas a 2$800 e 3$, ditas de brim branco a 2$, ditas de linho a 3$500, ditas de casemira a 3$ e 3$500, ditas finas a 6$ e 7$500, ditas pretas de casemira a 6$ e 8$000, palitós saccos de meia casemira a 4$, 4$500, 5$ e 6$000, ditos finos a 7$ e 8$000, ditos de casemira mesclada a 9$500, palitós sobrecasacos de panno preto a 12$, 14$ e 16$000, jaquetões de brim pardo a 2$800, 2$500 e 3$000: só Lourenço Pereira Mendes Guimarães, rua da Imperatriz n, 56, loja da Arara.

Fumo da Bahia para charutos.

Vende-se fumo superior de todas as qualidades, a retalho e por atacado, e por preços commodos, no Recife, rua da Cacimba n. 1.

Vendem-se

machinas americanas de serrotil para descaroçar algodão: na rua da Senzala nova n. 42.

SABONETES BARATOS.

Vendem-se em duzias e a retalho, sabonetes aromaticos e por preços commodos; na rua do Queimado loja d'Aguia Branca n. 8.

Agua Hoilde

para tingir cabellos.

Além do chromacomo, acha-se mais a agua Hoilde, preparação ingleza para tingir os cabellos, os pretendentes compareçam a rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

Bonitas caixinhas

com perfumarias.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de perfumarias das excellentes qualidades já bem conhecidas, vindo no mesmo bonitas caixinhas de madeira invernisada, e outras de vidro, todas com finas perfumarias, e mui proprias para presentes, as quaes são vendidas por preços commodos, na loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

Toucas de filó enfeitadas

a 500 rs. cada uma.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Espelhos dourados

A Aguia Branca, recebeu novamente um grande sortimento de espelhos de differentes qualidades, sendo de mordura dourada, dita envernisada, outros de dita envernisada com vivos dourados, tendo diversos tamanhos, até grandes para salas, e bem assim outros de armação com um e dous pés, e outros com enconsto, todos os quaes se vendem por preços commodos e dinheiro á vista: na rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

Bom papel almasso

pautado com 33 linhas.

A Aguia Branca acaba de receber a sua encommenda desse bom papel almasso, liso e pautado com 33 linhas, assim como de peso, tambem superior e igualmente liso e pautado, com corôa imperial, e sem ella, e outros pequenos conforme os acima, e paquete, tarjado de preto folha grande e pequena, etc.

Tambem recebeu envelopes correspondentes a todos os tamanhos do papel, tanto brancos como tarjados.

A commodidade dos preços é já de todos bem conhecida, uma vez que appareça dinheiro: na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Esponjas finas para rosto

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias de côres

para creanças de 6 a 12 mezes.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Aspas fortes para balão.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Phosphoros de segurança

caixas de 500 palitos a 160 cada uma.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Gollinhas e punhos

bordadas para senhoras.

A Aguia Branca da rua do Queimado n. 8, vende-se mui bonitas gollinhas e punhos bordados para senhora.

Dominós e visporas

em caixas de madeira.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, acaba de receber dominóes em bonitas caixinhas de madeira branca e envernisada, e visporas de caixinhas de papelão, e madeira envernisada, tudo continúa a ser vendido por preços commodos e dinheiro ávista.

Lenços pequenos

para meninos.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento d'aquelles lenços brancos, pequenos e com barras de côres, proprios para meninos e ainda serão vendidos pelo commodo preço de 1$000 a duzia.

Meias pretas

de laia pararpadre.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

FUNDIÇAO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarrapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Loja

das seis portas em frente do Livramento

Vendem-se chitas francezas escuras e bons pannos a 240, 260 e 280 o covado, cassa franceza de cores fixas a 240 o covado, bretanha de rolo a 2$800 a peça, cortes de casemira de cor escura a 4$, balões de arcos a 3$, 3$500 e 4$, e muitas outras fazendas por baratissimos preços, e de tudo se dão amostras; cambraia para forro a 2$000 a peça

---

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.

Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
Azeite—Plagniol.

DOENÇAS DOS MENINOS

CURADAS PELOS

XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição.
(Xarope de cynoglosse e do acido succinico)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA.
(Xarope de cynoglosse e de oleo volatil do succino.)

Nº 3. Contra as CONVULSÕES DOS MENINOS A CHORÉA.
(Xarope de cynoglosse e do acido volatil do succino.)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vacuo importante na therapeutica, no que toca as affecções de infancia, para as quaes, athé hoje, inda se não pode indicar tratamento racional, nem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris: 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sôbre os rótulos a assignatura Chanteaud.

Depósito geral em Paris, pharmacia Chanteaud, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

CONFEITOS DEPURATIVOS

Do Dr SERVAUX, de Paris.

Pharmaceutico de 1a classe, ex-interno dos hospitaes, premiado com a medalha de bronze.

Desde muito tempo o publico abandonou o uso das preparaçoes intituladas depurativas conhecidas sob o nome do Arrobes, Xaropes de Salsaparrilha compostos, etc. Cuja acçao, á maior parte das vezes é nulla, e n'alguns casos perigosa.

OS CONFEITOS DEPURATIVOS TEM O ASPECTO E O GOSTO AGRADAVEIS E CONTEM SOB UM PEQUENO VOLUME SUBSTANCIAS MUITO ACTIVAS QUE O SEO MODO DE PREPARAÇAO TORNA INALTERAVEIS.

O successo que estes confeitos obtiverao em França sob o patrocinio das principaes celebridades medicas, os poe acima de tudo quanto tem existido athé hoje.

Cura rapida sem o socorro de nenhum outro remedio interno, das escrophulas, herpes, affecçoes syphiliticas, hypertrophias dos tessidos celulares, hydropisias e em geral todas as molestias produzidas pela alteraçao do sangue; tal é o resultado que queriamos conseguir e que temos sempre obtido.

Uma explicaçao accompanha cada vidro.

Desconfiar-se, das falcificaçoes et imitaçoes.

Para as encomendas dirigir-se aos Snrs. BUISSON ET Cie, 16, *Bd Prince Eugéne, Paris.*

XAROPE de LABELONYE

Empregado com invariavel successo desde 30 annos pelos Medicos de todos os paizes contra as molestias organicas ou não organicas do coração, as diversas hydropisias e a maior parte das molestias do peito e dos bronchios (*pneumonias, catarrhos pulmonares, asthmas, inflammações nervosas dos bronchios, catarrheiras, etc...*)

O XAROPE de LABELONYE não se vende senão em garrafas com rotulas de cor e fechadas com uma chapa levando a firma do inventor.

Em PARIS, rua Bourbon-Villeneuve, 19.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

---

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

Pharol do commercio

Rua do Rangel n. 73.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de avisar aos seus freguezes que fez uma grande reducção nos preços de seus generos de primeira qualidade: manteiga ingleza 1$ e 1$280 rs. a libra da ultima chegada ao nosso mercado, dita franceza a 900 rs. e em barril se faz abatemento, queijos flamengos novos a 2$300, dito prato o que se pode desejar em bondade a 800 rs. a libra, ameixas francezas caixinhas a 1$200, 1$500 e 1$800, frascos de ditas 1$400, grandes 3$ proprios para mimos, marmelada das melhores marcas a 640 rs. a libra, amendoas confeitadas para sortes de S. João a 640 rs., vinho do Porto a 640 e 720 rs a garrafa, Figueira e Lisboa 400, 440 e 500 rs., e em canada se faz o abatimento, caixas de batatas com 2 arrobas por 3$500 e a libra 80 rs. novas, café 1a sorte 7$800 e 7$200 e a libra a 240 e 260 bolachinha ingleza a 200 rs. a libra, toucinho de Lisboa a 360 rs. a libra, velas de carnaúba a 400 rs., ditas estearinas finas a 600 rs., presunto portuguez a 600 rs., alpista a 3$500 a arroba e 120 rs. a libra, painço a 4$ a dita e 140 rs. a dita, chá fino a 2$500, 2$700 e 2$800, fructas em calda a 640 a lata, gomma a 100 rs. a libra e 2$880 a arroba, Jullinhos inglezes lata de 2 libras a 1$350, ditos de soda grandes 2$000 e outros mais generos que se torna enfadonho mencionar. O proprietario espera a concurrencia do respeitavel publico, garantindo a exactidão do que tratar.

— Vende-se um escravo moço que já foi de engenho: a tratar no cães do Mondego, clarin n. 13.

ATTENÇÃO

LEAM TODOS

GENEROS BARATOS A DINHEIRO
NOS
GRANDES ARMAZÊNS DE MOLHADOS
DE
DUARTE & C.

Pateo do Carmo n. 9 armazem Progressivo rua do Queimado n. 7
União e Commercio rua do Imperador n. 40,
Principal armazem de molhados.

OS PROPRIETARIOS.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porèm nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tam em servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente no vapor «Saladim», de 1$ a 1$120 a libra e em barril terá abatimento.
Idem franceza muito nova a 1$ a libra, e em barril terá abatimento.
Banha de porco refinada a 640 a libra e em barril terá abatimento.
Chá uxim de superior qualidade a 2$600.
Idem perula miudinho a 2$700
Idem hysson especial qualidade de 2$500 a 2$300 a libra.
Idem preto muito especial a 2$000 e 2$400 a libra.
Idem do Rio em latas de 4$000 e a 800 a libra.
Latas com biscouto de todas as qualidades a 1$200.
Idem da creditada fabrica de Biato Antonio (Lisboa) proprias para dar a doentes a 2$ e 3$ a lata.
Bolaxinha ingleza muito nova a 3$500 a barrica e a 240 rs. a libra.
Latas com bolaxinha de soda e oval a 2$.
Presunto inglez para fiambre chegado no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Chouriços e paios muito novos a 900 rs. a libra.
Caixas com macarrão talharim muito novo a 5$000 e 320 a libra.
Aletria branca e amarella a 500 a libra.
Chocolate portuguez de especial qualidade a 800 a libra.
Idem suisso de 800 a 1$000 a libra.
Idem hespanhol verdadeiro a 1$000 a libra que já vendemos a 1$400.
Doce da casca de goiaba em caixões de 4 e meia libras seguro a 1$800,
Idem em caixões pequenos a 700 rs. e de 5$ para cima a 640.
Idem secco em bocetas ricamente enfeitadas, contendo pera, pesego, ameixa, rainha, e outras frutas a 3$000 cada uma.
Idem em calda em latas feixadas hermeticamente muito bem enfeitadas, contendo, pera, pesego, ameixas e outras frutas a 640 e 700 a lata, tambem temos latas grandes a 1$200.
Marmelada dos melhores fabricantes, em latas de 2$000 a 1$200.
Idem em latas de 1 1|2 libra a 1$.
Idem em latas de 1 libra a 640 rs.
Ervilhas em latas chegadas neste ultimo vapor a 700 e de 5$ para cima a 640 rs.
Feijão verde ou carrapato em latas já preparado a 640 rs.
Ameixas em frascos de vidro a 1$500.
Idem em caixinhas ricamente enfeitadas de 1$200 a 2$500.
Conservas Mexide muito novas a 700 rs. o frasco.
Idem de cebolas simples a 700 rs.
Molho inglez a 640 rs. o frasco com rolha de vidro.
Mostarda em pó a 700 rs. o frasco.
Idem já preparada a 320 rs.
Latas com massa de tomate de 1 libra a 600 rs.
Idem em latas de 1 1|2 libra a 900 rs.
Vinhos em garrafas vindos do Porto, Madeira Secca, Duque do Porto, Duque Semino, Cascavallas, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Velho Secco, Lagrimas Doces, Lagrimas do Douro, e outras muitas marcas a 1$ a garrafa e 9$ a 12$ a duzia.
Idem Palmella a 1$ a garrafa e 11$000 a duzia.
Idem em pipa de todas as marcas Porto, Figueira e Lisboa a 400 e 500 rs. a garrafa e 2$800 a 3$500 a canada.
Idem em ancoretas e 8 a 9 canadas com superior vinho Lisboa e Figueira a 21$ a ancoreta.
Idem branco expecial qualidade proprio para missa a 560 rs. a garrafa e 4$ a canada.
Idem mais baixo a 400 rs a garrafa e 3$500 a canada.
Idem do Porto especial qualidade a 800 rs. a garrafa e 5$500 a canada.
Idem Bordeaux em caixas a 7$ e 700 rs. a garrafa.
Champanha a melhor do mercado vinda de nossa encommenda a 30$ o gigo.
Idem mais baixa de 18$ a 20$ e 1$500 e 3$ a garrafa.
Licores portuguezes e francezes a 1$000 e 1$500 a garrafa.
Marrasquino de Zara, verdadeiro a 1$500 a garrafa.
Idem mais abaixo a 800 rs. a garrafa.
Genebra de laranja verdadeira a 11$ a duzia e 1$ o frasco.
Idem de Hollanda verdadeira a 6$ a frasqueira e 600 o frasco.
Idem de Hamburgo a 5$500 a frasqueira.
Idem em botigas de Hollanda a 400 e 440 rs. o frasco.
Garrafões com genebra de Hollanda com 24 garrafas a 8$, com garrafão.
Idem com 14 a 15 garrafas a 6$.
Idem com 4 a 5 ditas a 3$200.
Idem vasios de todos os tamanhos a 2$000, 1$500, 800 e 640 rs.
Queijos do 2$300 a 2$500 os mais frescos.
Vinagre puro de Lisboa a 280 a garrafa e 2$000 a canada.
Idem mais baixo a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.
Azeite doce de Lisboa muito fino a 600 rs. a garrafa e 4$600 a canada,
Toucinho de Lisboa novo e muito alto a 400 a libra, e em barril de 5 arrobas a 10$500 a arroba.
Cerveja Bass do fabricante Shlers & Bell a 6$500 a duzia e 640 a garrafa.
Idem Bass do fabricante T. F. Ashe a 6$000 a duzia e 560 a garrafa.
Idem marca H Victoria Alsope e outras muitas marcas a 5$ a duzia e 500 rs. a garrafa.
Sabão primeira qualidade a 220 rs. a libra e 210 em caixa.
Idem segunda qualidade a 200 rs. a libra e 180 rs em caixa.
Sabão inglez superior a 180 rs. a libra e 160 rs. em caixa.
Café primeira e segunda sorte a 7$000, 7$500 e 8$ a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.
Arroz do Maranhão 3$200 a arroba e 100 rs. a libra.
Idem da India a 2$600, 2$800 e 100 rs. a libra.
Charutos Normas de Havana a 5$500 a caixa, de Simas (José Furtado).
Idem Londrinos a 5$, idem.
Idem Parasienses a 4$500,
Idem Delicias a 1$500.
Idem Traviata do Rio a 5$500.
Idem varetas de Manoel Peixoto da Silva Netto a 3$500 e 1$800 a meia caixa.
Idem suspiros do mesmo fabricante a 1$300 a meia caixa e 5$200 a caixa.
Idem megecipes a 1$700 a meia caixa e 3$000 a caixa do mesmo fabricante.
Idem orientaes do mesmo a 1$800 a meia caixa e 3$400 a caixa.
Idem jovens de Castanho & Filho a 2$400 a caixa.
Idem suspiros do mesmo a 1$300 a meia caixa, e outras muitas marcas de fabricantes.
Passas muito novas a 1$500 o quarto e 5$ a caixa de uma arroba hespanhola e 320 a libra.
Vermute bebida para abrir a disposição de comer a 1$500 a garrafa e 14$000 a caixa.
Alpista muito novo a 3$800 arroba e 140 a libra.
Painço a 4$000 arroba e 140 a libra.
Peixe em latas já preparado a 1$200 a lata e em porção 1$000.
Sardinhas de Nantes a 400 a lata.
Tijollo para limpar facas a 160 rs.
Esparmacete a 600 a libra e em caixa a 580.
Vellas de carnaúba a 12 e 10$000 a arroba e 360 a 440 rs a libra.
Azeitonas de Lisboa muito novas em ancoretas grandes a 1$800 e a 400 rs. a garrafa.
Balaios do Porto muito grandes proprios para guardar roupa suja a 2$500, 3$000 e 4$000
Batatas em gigos de 31 libras muito novas a 800, e a 40 rs. a libra.
Gomma em paneiros a 4$000 arroba e 140 a libra.
Farinda do Maranhão muito alva e nova a 240 a libra.
Sevadinha de França para sopa a 200 a libra.
Sevada muito nova a 140 a libra e 4$000 arroba.
Caixas com estrelinha, rodinha e pevide a 400 a libra.
Alhos em canastras muito novos e maunças grandes a 180 e 200 rs. cada uma.
Canella muito nova a 1$000.
Cravo muito novo a 500.
Cominho idem a 320.
Ervadoce idem a 400.
Alfazema flor a 240.
Amendoas a 400 a libra.
Nozes muito novos a 160 a libra.
Papel greve a 4$200 a resma.
Idem lizo a 4$000.
Idem de pezo a 3$000.
Idem de embrulho marca grande a 1$200 e 1$300.
Idem azul para botica a 2$000.
Copos lapidados a 5$500 e 500 cada um.
Palitos de dentes, maços grandes a 120 e 160 cada um.
Fumo americano de chapa, de superior qualidade a 1$500 a libra, em porção terá abatimento.

ATTENÇÃO

PECHINCHA!!!

Saccas grandes com 100 libras de farello superior a 4$000 a sacca.

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS
DE
MOLHADOS

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

O novo proprietario do já muito acreditado armazem de molhados denominado Aurora Brilhante, continua a ter o mesmo sortimento de generos de primeira qualidade.
A seguinte tabella sirvirá a todos de base para ajuste de contas aos portadores.
Nenhum armazem venderá mais barato e melhores do que a Aurora Brilhante, ja' pelo grande sortimento que tem, ja' mesmo porque seu dono só deseja tirar diminuto lucro quanto chegue para accumular as despezas do estabelecimento por isso deixe se aproveitar, o proprietario ha de fazer toda a diligencia, afim de servir bem os seus constantes freguezes.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para frigideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 720 rs.
Ditas com massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.
Caixinhas com ameixas enfeitadas proprias para mimo a 1$200, 2$800 e 3$200.
Chocolate superior muito novo, a libra de 880 a 1$000.
Macarrão, talhariam e aletria amarella, a libra a 400 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide, e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra, a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacco, a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de Santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Molhos com 125 cebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza, caixa com 2 duzias a 7$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 rs.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja, a 1$000.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho muscatel de Setubal, a garrafa a 1$.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$ a caixa.
Ditas com dito lagrimas do Douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisso superior, a 14$.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marcas (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$300, e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotulo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000, e a garrafa a 480 e 520 rs.
Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.
A canada a 3$000 e a garrafa a 400 rs.
Gomma.
Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.
Farinha.
Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.
Café.
Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.
Chá.
Chá, temos nestes generos o melhor possivel, hyson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700.
Dito hyson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.
Erva mate.
Excellente chá medicinal, a libra a 240 rs.
Espermacete.
O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.
Passas.
Caixas de 16 e 8 libras de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.
Nozes.
Nozes, a libra 160 rs. e arroba a 4$000.
Alpista e painço.
Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.
Cartas.
Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.
Castanhas.
Castanhas novas vindas neste vapor, arroba 4$000 e a libra a 200 rs.
Azeitonas.
Barris com azeitonas novas a 1$500
Manteiga.
Manteiga superior, a libra a 1$280.
Dita mais abaixo a 1$200.
Dita menos superior a 1$.
Dita franceza nova, a libra a 880
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 850 rs.
Dita para tempero a 400 rs.
Queijos.
Queijos novos vindos neste vapor a 2$800 e 3$000.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000.
Papel.
Papel almaço pautado, a resma a 4$800.
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500.
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500.
Dito de embrulho, bom a 1$ e 1$200.
Vinho Madeira.
Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$000.
Temperos.
Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.
Velas de carnaúba.
Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.
Amendoas.
Amendoas com casca, a libra a 320 rs.
Doce.
Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.
Tijolos de limpar.
Tijolos de arear facas a 140 rs.
Graxa.
Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$000, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs. cada um, e as latas a 100 rs.
Charutos finos.
Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes á estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

CORTINADOS BORDADOS

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

LOJA DE FAZENDAS DE
Augusto Frederico dos Santos Porto.

Chegou a este estabelecimento um grande sortimento de cortinados bordados para camas fazenda de muito gosto.
Chales de guipú muito finos para 22$, 25$ e 30$.
Colxas de seda superiores de diversas cores para camas de noivas.
Colxas de lã e seda para cama tambem de bonitas cores.
Rotondas de guipú enfeitados com o melhor gosto.
Setim de Paris bella fazenda e de bonitas côres para vestido a 700 rs. o covado.
Mourenantique branco e preto, grosdenaple preto e de côres, pannos pretos de todas as qualidades, ditos azues.
Casemira preta e de cores, merinó preto, silistrina, bombazinas, alpacas pretas, e lã preta para lutos.
Malas, saccos e bolças de tapete, verniz e couro de 4$ a 11$.
Brins de linho de cores finos a 1$000 a vara.
Chapéos e chapelinas de palha de Italia para senhora, manguitos bordados, chapéos de seda para homem, chapéos de sol de seda, esguião de linho, cambraia de linho, bretanhas, silesias e muitas outras fazendas que se vendem por commodos preços assim como tambem

Esteiras da India para forrar salas

— Em casa de Tisset Freres rua do Trapiche n. [illegible]
Vinho Bordeaux em barricas e em caixas.
Dito de Santerne fino.
Dito de Champagne muito superior.
Cerveja franceza marca Bobée.

Tasso Irmãos
vendem gesso em pó para estuque de casas, tijolos finos de feitio diversos para ladrilho, azulejos de diversos gostos, tijolos vidrados para parede de cozinha, canos de barro para esgoto, cemento em barris de 40 arrobas.

GOMMA NOVA.

Em paneiros muito alva a 4,000 rs. a arroba e 160 rs. libra e comprando de um paneiro para cima se fará abatimento na rua do Imperador n. 40.

PREÇOS NUNCA VISTOS

5 RUA DO CRESPO 5

GREGORIO PAES DO AMARAL & C.

RECEBERAM

Alpacas de quadros enfestadas de cores escuras, o covado

240 rs!

ALPACAS ESCOCEZAS

padrões muito benitos, com listas de seda, fazenda enfestada de duas larguras o covado a 500 réis!

HERNANI

fazenda de linho e seda transparente, pura phantasia, propria para vestidos de bailes, pelo barato preço de 1$ o covado!

POR 9$000

cada chale de filó preto (guipure)

28$000

SEDAS

Córtes de seda branca com flores miudinhas e de diversas cores, e sem ellas, para theatro, bailes e casamentos com 19 covados, largura de chita franceza.

Chapéos para senhora

Bonets
Chapéos a gendarme.
Chepelinas de palha.
Chapelinas de filó.
Chapéos para homem.

SOUTAMBARQUES

Soutambarques de cambraia verdadeiramente bordados por preços que odmira.

Vestidos feitos.

Vestidos enfeitados com gosto de excellente lãa com zuavos, etc. a 25$000.
Completo sortimento de fazendas para

GRANDE TOILET

Os apreciadores do bello, visitando este estabelecimento, acharão uma importante e agradavel escolha do que ha de mais primoroso em

MODAS

Os amadores do util, encontrarão as mais solidas fazendas com cores fixissimas para uso ordinario.

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

5 RUA DO CRESPO 5

Antiga casa de Guilherme da Silva Guimarães.

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão
FABRICADAS
Por Plant Brothers & C.
OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, entres dessas machinas.
Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

Attenção.

Vendem-se peças de esteiras para forro de sala, tinta branca preparada a oleo, em latas de 25 libras, para pintar casa, relogios para cima de mesa e para pendurar, arreios para 1 e 2 cavallos, velas de spermacete, tudo de superior qualidade, vindo dos Estados Unidos: no armazem da rua do Trapiche n. 8.

Coke do gaz.
Pitch do gaz.
Alcatrão do gaz.

Coke tonelladas rs.	10$000
Pitch » »	80$000
Alcatrão canada.	400

O coke reconhecidamente o carvão mais economico, torna-se por isso recommendavel, bem como pelo asseio que se nota nas cozinhas aonde é elle usado. Pitch e alcatrão, além das applicações diversas a que se prestam, como para callafetar embarcações, alcatroar madeiras, etc., teem este a propriedade de preservar do cupim, formigas, etc. E' entregar na fabrica do gaz ou mandado pôr em qualquer ponto da cidade, segundo a vontade do comprador.

Instrucções para o serviço

das guardas do exercito, extrahidas do regulamento de infantaria e accommodadas ao exercito brasileiro; obra que muito convém aquellas pessoas que se alistam nos corpos de voluntarios; vende-se na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, a 1$.

Superior vinho do Porto.

Na rua do Vigario n. 14, escriptorio de Domingos Alves Matheus, tem para vender muito superior vinho do Porto em caixas de uma duzia, e ancoretas de 10 em pipa por preço modico.

Attenção

Grande liquidação he fazendas e roupas feitas nacionaes.
Rua da Imperatriz n. 72, loja e armazem de Guimarães & Irmão.
Os proprietarios deste novo estabelecimento receberam pelo ultimo vapor francez um grande sortimento de lãasinhas escocezas, padrões muito bonitos, que estão vendendo pelo diminuto preço de 240 o covado; é muito barato!

Lãaninhas a 240!
Lãasinhas a 240 !!
Lãasinhas a 240 !!!

Rua da Imperatriz n. 72, loja e armazem de Guimarães & Irmão.
Tambem receberam um grande sortimento de colchas de fustão que estão vendendo por 5$500 e 6$, ditas de chita a 1$900 e 2$, ditas de lãa a 1$500 e 2$, grande sortimento de cambraias brancas a 3$200, 3$500 e 4$, ditas muito finas a 4$500, 5$ e 6$, ditas de salpicos brancos a 4$500 e 5$000: isto só na loja e armazem de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Chitas largas a 240, 260, 280, 300, 320!
Chitas largas a 240, 260, 280, 300, 320!
Chitas largas a 240, 260, 280, 300, 320 !!!

É muito barato, peças de bretanha de rolo com 16 varas a 3$ e 3$200, ditas de madapolão com 24 jardas a 4$500 5$, 6$, 6$500 e 7$. muito fino a 9$, madapolão francez enfestado com 12 jardas a 3$200, 3$500, 4$ a 4$500, chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos muito finos a 6$ e 6$500, córtes de casemiras de cores e pretas pelo diminuto preço de 2$500, 3$, 3$500 e 4$. ditas muito finas a 5$, 5$500 e 6$. grande sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, e preço que só á vista dos compradores é que se poderá dizer o preço, affiançando que vende-se por menos 20 0|0 que em outra qualquer parte: isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO

O proprietario do grande armazem do Baliza, largo do Livramento n. 38, não tendo podido conseguir em tempo a mudança de seu armazem, por ter de ser mudada a coberta dessa casa, tem resolvido vender o grande e magnifico sortimento de molhados e seccos que nelle se acham por todo o preço, sem attender ao grande prejuizo que terá, visto que d'outra fórma não o poderá evitar.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

Bichas de Hamburgo

Vendem-se na rua Nova n. 61.

Vende-se

farelo de Lisboa em saccas e barricas, e saccos com superior farinha de mandioca, mais barato do que em outra qualquer parte: na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

— Vende-se uma taberna bem afreguezada para o mato, e bem como para a terra por ficar ao pé do mar, tambem dá comidas e dormidas, e recebe passageiros, tendo excellente commodo para familia: na rua da Lapa n. 13.

O NOVO GERENTE

DO

ARMAZEM

DA

LIGA.

ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60

TEM A HONRA DE SE DIRIGIR

AO

RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.° Delicadeza no trato.
2.° Fidelidade no peso.
3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro, que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO A VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 2$000 a lata, e de cinco para cima a 1$800.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 300 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 700 e 800 rs. a libra, e em porção a 600 e 700 rs.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a 160 rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 600 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 2$.
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

G

GOMMA a 50 rs. a libra.
Idem a 140 rs. a libra, muito alva.
Grão de bico a 120 rs. a libra, e em porção se faz grande abatimento.
Genebra de laranja verdadeira a 1$000 o frasco.
Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, 1$120 e 1$280, em barril se faz grande abatimento; a que vendemos por 1$280 a libra, vende-se em outra qualquer casa por 1$400 e 1$500.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 60 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha, etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 800 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou morinques a 6$, 8$ e 10$ o par.

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Grave a 800 rs. a garrafa; vende-se por este preço por haver sempre em deposito 50 duzias.
De cajú, de 1852, a 1$200 a garrafa.
Velho do Porto, em ancoretas de 9 canadas, a 35$000; é vinho que, estando engarrafado, vende-se a 1$280 e 1$500 a garrafa.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53

(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS.

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 e cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs. cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

RIVAL

SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.

Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oliado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 60 rs.
Babado do Porto, fazenda boa, vara a 80, 100 e 140 rs.
Varas de franja branca estreita a 40 rs.
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Duzias de meias cruas encorpadas para homem a 3$000.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a 700 e 900 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Pares de sapatos de trança para meninos a 1$ e 1$280.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Resmas de papel de peso fino a 2$000.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.

Vinho do Porto especial.

O mais generoso e genuino vinho do Porto, marcas novas e especiaes em caixinhas de 12 garrafas, sendo marca Rainha de Portugal a 18$ a caixa e Pedro V a 16$, em porção far-se-ha um abate razoavel: no armazem de Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia do Recife n. 66.

Lagêdo para calçadas.

Vende-se muito bom lagêdo para calçadas e armazens chegado agora: a tratar na rua do Apollo n. 4.

AZEITE DOCE

Azeite doce refinado em pequenas latas a 560 rs. a garrafa: no grande armazem da Liga.

FARELLO

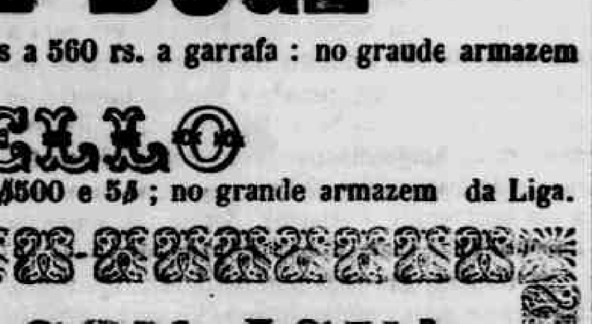
Saccos de 80, 100 e 120 libras a 4$, 4$500 e 5$; no grande armazem da Liga.

PECHINCHA SEM IGUA

Madapolão muito fino com pequeno toque de avaria, por preço que admira: na loja das columnas na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Grande sortimento de roupas feitas de todas as qualidades,

Calças de casemira a 6$ e 7$500, ditas pretas a 6$ e 8$, calças de ganga a 2$, 1$800 e 1$600, ditas brancas a 2$, brim de linho a 3$, 3$500 e 4$, paletots de alpaca branca a 4$500, ditos pretos a 3$ e 3$500, ditos de alpaca de cordão a 4$, e de listra de seda a 4$500, ditos sobrecasacos a 5$, paletots de casemira a 5$, 5$500, 6$, 8$ e 9$, ditos sobrecasacos pretos a 12$, 15 e 16$, ditos finos a 25$, de cores a 13$, ditos fraques a 16$, paletots de ganga a 3$, 2$500 e 2$, ditos de brim pardo a 3$, jaquetões de brim pardo a 3$, panno preto fino a 2$, 2$800, 3$000 5$, 4$500 5 e 6$ o covado, moreantique preto a 2$600 o covado, grosdenaple preto a 1$500, 1$800, 2$, 2$200 e 2$500 o covado; e outras muitas mais fazendas que se deixa de annunciar, e manda-se levar pelos caixeiros da loja da arara á casa dos pretendentes. O e tabelecimento está aberto até as 9 horas da noite, rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.



Francisco José Germano

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa.

ATTENÇAO

Joias preciosas e objectos de ouro.

Mauricio Selbeberg & C., Polacos, ultimamente chegados a esta provincia, offerecem ao respeitavel publico um grande sortimento de joias, brilhantes, relogios e muitos objectos de ouro, por preço o mais razoavel possivel, e mesmo troca e compra objectos de ouro, prata e diamantes por objectos novos: na rua do Queimado n. 29, entrada pelo largo do Pedro II n. 27, de manhãa até as 9 horas, e a tarde das 4 horas em diante. Os objectos vendidos pelos annunciantes são garantidos por elles, e estão promptos para levar objectos ás casas das pessoas que desejarem comprar, uma vez que não possam vir a seu estabelecimento.

Chegaram os superiores cortes de seda

Superiores cortes de seda de cor, vindos pelo ultimo vapor francez: na loja das columnas a rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

— Farinha de mandioca fina e alva, mais barata do que em qualquer parte, arros da terra pilado e em conta: para ver e tratar, na rua do Vigario, casa n. 29.

A LEGITIMA

SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando de propriedades eminentemente depurativas; approvada pelas juntas e academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativos os mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificações, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.

Vendem-se no Recife em casa de Caors é Barboza e João da C. Bravo & C.

MACHINAS

Reducção dos preços.

Vendem-se por preços reduzidos machinas de descareçar algodão de serras de todos os tamanhos, de 14 a 6 serras; assim como motores para as mesmas, as quaes se acham á vista no armazem de farinha, rua do Imperador, por baixo do Gabinete Portuguez: a tratar na rua do Trapiche n. 8, ou no mesmo armazem: outro sim recommenda-se aos compradores que usem de azeite doce ou de coco para entrarem os eixos destas machinas, em lugar de azeite de carrapato, visto este produzir o contrario do que aquelle que se quer.

Liquidação de machinas para algodão:

Chegou grande sortimento de machinas para descareçar algodão, de 14, 16, 18, 20, 25, 30 e 35 serrotes, de superior qualidade, as quaes se vendem por preços muito reduzidos e por menos do que em outra qualquer parte, para liquidar, bem como motores americanos da ultima invenção, os quaes se tornam recommendaveis por sua superior qualidade de facil conducção para o centro da provincia; a tratar no deposito do cáes de Apolo n. 65 ou na rua da Cadêa do Recife, loja de ferragens n. 56 A,

Chitas baratas

Na rua da Concordia n. 62 tem para vender porção de chitas muito finas a 240 o covado, duas mais inferiores a 180 rs., sendo estas rôxas.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio em principios do mez de fevereiro do corrente anno e consta estar acoutado nesta cidade o moleque Euzebio, escravo da viuva do Dr. Fernando Affonso de Mello, de 12 annos de idade pouco mais ou menos, cor preta, secco do corpo, olhos regulares e afumaçados, cabeça um pouco grande e meia chata, beiços finos, dentes bem alvos, pés seccos e muito ladino: roga-se por tanto a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem-o a rua da Mangueira sobrado n. 6 que serão gratificados, protestando-se usar dos meios judiciaes contra qualquer pessoa que o tenha em seu poder.

— Ausentou-se no dia 2 do corrente ao meio dia, da casa da rua do Imperador n. 16, o preto Edimundo, crioulo, cheio do corpo, altura regular, rosto comprido, olhos pequenos e pouca barba, usa suissa e bigode, é bastante ladino, representa ter 25 annos, pouco mais ou menos, e julga-se ter levado calça preta e camisa branca; este escravo foi comprado ao Sr. coronel Galvão, do Limoeiro, para onde se julga tenha fugido, mas ha quem o tenha visto na Passagem da Magdalena, Remedios e Varzea; e como se desconfia que esteja acoutado, protesta-se proceder contra quem o tiver acolhido, e pede-se a quem delle der noticia ou o agarrar, que dirija-se a sobredita casa, ou a rua do Crespo n. 13, que será recompensado.

— Fugio no dia 29 de junho proximo passado do lugar de Gamella de Barra Grande provincia de Alagoas, o mulato Amancio, de idade pouco mais ou menos de 20 annos, com os signaes seguintes: estatura regular, cara chata e bexigosa, com os dentes um sob os outros, sem barba, nariz chato, com marcas de feridas nas pernas, com um talho em cima do dedo pollegar da mão direita, pés chatos e os dedos arrebitados, levando jaqueta de panno preto, calça branca e chapéo de palha de Ouricori, julga-se ter alistado em alguns destes corpos de voluntarios: roga-se portanto as autoridades policiaes e aos capitães de campo de o pegar e leva-lo a seu senhor Manoel Francisco de Queiroz Coutinho, no lugar acima indicado, ou ao seu correspondente nesta praça o Sr. Antonio de M. Temporal, com escriptorio na rua da Cruz n. 30, que generosamente sera' recompensado.

— Fugio em principio de junho ultimo, e suppõe-se vagueia pela cidade do Recife e seus suburbios, o moleque Manoel, crioulo, que representa ter a idade de 16 annos, tendo o saliente signal de uma cicatriz no dedo pollegar da mão direita, proveniente de um panaricio; levou calça e camisa de algodãozinho grosso: quem o apprehender e entrega-lo no 1º andar do sobrado n. 17, na praça do Corpo Santo, ou no sitio do Sr. Dr. Augusto F. de Oliveira, na Ponte de Uchôa, será recompensado.

— No dia 29 de junho proximo passado fugiram do engenho Cotovello, situado no lugar Varzea da provincia da Parahiba, dous escravos pardos, um de nome Zacarias, de idade de 22 annos, pouco mais ou menos, estatura baixa, reforçado, pernas acangalhadas, cabellos pretos e crespos, rosto comprido e picado de bexigas, sem barba, bem fallante; o outro de nome Venancio, idade de 20 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, secco do corpo, cabellos castanhos e crespos, rosto comprido, sem barba, é tambem bem fallante: quem os apprehender e levar a seu senhor no dito engenho, ou na casa de detenção desta cidade, será recompensado.

— Fugio no dia 6 do corrente mez de julho o cabra Eugenio, de idade de 45 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: estatura regular, cara bexigosa, traz barba a Cavanhach, cabellos cachiados, levou calça de casemira e paletot de riscadinho já velho; consta que o dito escravo anda mesmo aqui na cidade: quem delle der noticia ou o agarrar, dirija-se ao hotel de França, rua do Trapiche n. 11, que será recompensado.

— Anda fugido na freguezia da Boa-Vista e seus arrabaldes, um escravo, pardo, idade 30 annos, cabellos rento, reforçado do corpo, e de nome Paulo: quem o pegar leve-o a rua do Livramento n. 19, que será recompensado.

LITTERATURA.

Galeria dos bispos brasileiros elaborada e offerecida ao Instituto Historico e Geographico Brasileiro em 1862, pelo padre Lino do Monte Carmelo Luna, socio do mesmo Instituto.

PROVINCIA DE PERNAMBUCO.

IV

D. Fr. Pedro de Santa Marianna.

O ministro da religião á quem o dedo providencial tenha designado para um dia empunhar o baculo episcopal, ainda que elle não preste assentimento aos desejos daquelle, que como (parece) orgão da providencia, haja de o elevar á esta sublime dignidade; ainda mesmo que sua reluctancia alcance uma vez o resultado desejado; um dia, porém, elle sorprendido verá o cumprimento dos altos destinos victoriosamente tomar o seu posto, e então sua vontade já sem energia de outr'ora, necessariamente cederá os louros a vontadade imperiosa, e sugeitar-se-ha submissa á decisão, que parece não ser obra do homem. Foi o que se deu com o illustre personagem de que nos occupamos, e cujo nome para a provincia de Pernambuco, significa uma gloria immarcessivel, para o claustro carmelitano um vulto proeminente, e para as lettras um dos seus maiores cultivadores.

Nasceo o Exm. Rvm. Sr. D. Fr. Pedro de Santa Marianna, na cidade de Recife provincia de Pernambuco, no dia 30 de dezembro do anno de 1782, e foram seus paes Carlos José de Souza e D. Marianna Machado Freire. Sua educação primaria foi perfeita e regular apar dos sentimentos religiosos que seus progenitores souberam inocular no coração infantil.

Sua vocação se manifestara para a vida sacerdotal. A clausura, aonde os rumores do mundo apenas chegam com longiquos ruidos; aonde a vaidade humana, aperturbação, e a vangloria parecem dar-lhe costas, e ceder o lugar para a contemplação das grandezas eternas; a clausura aonde reina a paz, o silencio e a oração, foi o lugar que elle escolheu para dar expansibilidade ao seu genio todo especial, e os talentos que começava a desabrochar-se vigorosamente.

Deu preferencia, e se inclinou ao claustro carmelitano do qual era provincial o seu parente o padre mestre Fr. Felix de Sant'Anna, e se recolhera ao convento da cidade do Recife, no dia 17 de fevereiro de 1797, com 15 annos de idade: nulle passou o tempo de *pupilo*; entrou no da provação até que fez sua profissão no dia 7 de fevereiro de 1799, nas mãos do padre-mestre Fr. Manoel do Monte Carmelo, por commissão do respectivo provincial Fr. Luiz de Santo Antonio.

Realisadas todas suas aspirações, o joven Fr. Pedro de Santa Marianna, encetara os estudos de philosophia e theologia, no collegio de seu convento, aonde mostrou logo a perspicacia de sua intelligencia.

Neste interin, o sabio bispo de Pernambuco, o Sr. D. José Joaquim da Cunha Azevedo Coutinho, acabava de inaugurar no dia 16 de fevereiro de 1800, na cidade de Olinda o Seminario Episcopal a primeira, e a mais perfeita, e completa escola de instrucção secundaria, que teve o Brasil sob a inspecção daquelle prelado; por contar ella todas as aulas, e cujo pessoal se compunha de mestres abalisados, os quaes, o sabio bispo tinha podido contratar, e trazer da côrte de Lisboa, afim de derramar a instrucção pela mocidade pernambucana.

Neste nucleo de sciencia o Sr. Fr. Pedro recebeu uteis, e proveitosas lições, consagrando-se especialmente ao estudo de geometria, algebra, e trignometria, e nelle se mostrou tão amestrado, que recebeu nos exames empresença do illustrado instituidor a distincção —*cum laude*—

Comtudo, o Sr. Fr. Pedro, ardia ainda em desejos de sacrisolar neste ramo de sciencia, sua predilecta; e logo que na cidade do Recife o insigne professor de mathematicas Dr. Antonio José Bastos, (ha pouco tempo chegado na provincia) abrira aula no salão da igreja do collegio, elle não perdeu tempo. foi sugeitar-se com prazer as fadigas que de certo lhe alcansariam depois vantagem trancendencia no calculo.

Seus talentos já conhecidos pelos seus prelados, apontado então no convento como uma de suas primeiras capacidades, a congregação de sua ordem, celebrada no anno de 1803, o escolhera para leitor de geometria, cuja patente lhe conferira o respectivo provincial Fr. Felix da Expectação.

Ainda o Sr. Fr. Pedro de Santa Marianna era corista quando abrira no convento. um curso de geometria para os religiosos e a mocidade pernambucana. Teve elle aventura de leccionar muitos jovens, que depois se distinguiram e figuraram na sociedade e entre elles foram os Srs. D. Manoel do Monte Rodrigues d'Araujo hoje bispo do Rio de Janeiro, conde de Irajá, e capellão-mór de S. M. o Imperador, e o seu irmão o já fallecido conego João Rodrigues de Araujo.

Foi na verdade; uma gloria sem par para o Sr. Fr. Pedro, e um honra subida para a religião carmelitana, o dia em que na igreja do convento do Recife, o lente *corista* sentado na cadeira magestral rodeado de descipulos offerecia publica *conclusões* de geometria a um auditorio de personagens, e de illustração sobresahindo como deffendentes os dois referidos irmãos e admirando todos o talento transcendente do Sr. Fr. Pedro ostentado naquella festa litteraria e na idade que o inhibia de assumir ao sacerdocio!! Entretanto, não se pense que existia em o Sr. Fr. Pedro a louca vaidade de se julgar com direito ao magesterio, a que sua ordem o elevara, e fizera estrear; sua desconfiança, seus receios o indusiam a dizer que em seus estudos mathematicos havia um vacuo que era mister preencher! Nesta convicção solicita elle de seu prelado dispensa de lêr a cadeira de geometria, e alcança licença para ir a Lisbôa, afim de aperfeiçoar-se no —calculo integral e defferencial.—

De feito, partio ainda sendo *corista* para a Lusitania no anno de 1805, aonde chegou no mez de novembro, e logo que recebeo na capella de Bemposta, apresbyterato das mãos de Sr. bispo Paulopotino D. Fr. Miguel, foi seu primeiro cuidado o matricular-se na academia real de marinha, ou collegio dos nobres; caso virgem, e a primeira vez, que aquella academia viu no anno de 1806, um frade roçando seu habito nos galões das fardas!

Não era por certo, um discipulo que ia fazer seu tirocinio escolar, era um geometra, que se queria acrisolar nas sciencias dos Euclides, Legendre e Lacroix.

Os progressos ahi feitos foram espantosos. Fazendo-se ouvir um dia sobre geometria entre seus collegas, o Sr. Fr. Pedro, mostrou-se abalisado nella, e chamou de tal maneira a attenção dos lentes que, elles logo se convenceram, de que o carmelita já havia cultivado a sciencia, que modestamente aprendia.

Com uma accurada applicação, louvor e consideração daquella veneravel corporação, concluio o Sr. padre Fr. Pedro, o curso de mathematicas no anno de 1809, e recebeu em premio de suas fadigas litterarias, o laurel academico, uma carta de plena approvação, não havendo então uso alli de se conferir grão dessa faculdade.

Na provincia do Rio de Janeiro, se havia inaugurado no anno de 1810, a academia militar, e nella se dava a falta de um lente substituto para a cadeira do segundo anno; e então o governo tendo bellas informações a respeito da capacidade e illustração do Sr. padre Fr. Pedro, para o magisterio, sollicita, pelo respectivo ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros e guerra, D. Rodrigo de Souza Coutinho, conde de Linhares, da regencia de Portugal, a vinda delle, se por ventura annuisse ao convite.

Deixou portanto o Sr. padre Fr. Pedro, a terra lusitana no mez de janeiro de 1812, e se embarcára na nào *D. Sebastião*, com passagem a custa do governo, e com destino á côrte do Rio de Janeiro, aonde aportou nos fins de julho do mesmo anno. Com hospitalidade e caricia foi recebido o filho do Carmello no cenobio de sua religião, e sua religião se repasiára de grandioso jubilo vendo o athleta, que conquistára veneração, e recebêra louros no santuario das sciencias.

No mez de janeiro de 1813, é nomeado o Sr. padre Fr. Pedro, lente substituto das cadeiras de mathematicas da academia real militar do Rio de Janeiro, começando a reger logo a cadeira do segundo anno de—*calculo*—até que em 1818, teve della effectividade.

Durante o tempo em que occupou o magisterio mostrou o Sr. padre-mestre Fr. Pedro, uma conducta exemplarissima, e ostentou-se tão aprofundado nas mathematicas, e em outros ramos da sciencia, que a côrte, prestando-lhe séria attenção, admirou sobremaneira o seu genio e seu raro talento. Seus mesmos collegas conheciam o grande merito litterario que elle possuia, e os discipulos lhe tributavam o maior respeito, profunda veneração e acatamento.

Era, com effeito, para admirar, ver o homem que só tinha como ornato, o simples habito de carmelita, do alto da cadeira leccionando em materia tão estranha á sua profissão, á homens que em suas fardas realçavam as drogonas e galões!!

Nestas fadigas magistraes o Sr. padre-mestre Fr. Pedro, se houve com zelo, dignidade e aproveitamento de seus alumnos até que no anno de 1833, lhe fôra pelo governo concedida a jubilação; sendo que pela falta de lente, continuou elle a ler a mesma cadeira, terminando então seus trabalhos cathedraticos no anno de 1834.

A pureza de seus costumes, e a severidade de sua moral a par de uma não affectada modestia, era de todos conhecida, e todos lhe rendiam e rendem ainda hoje preitos sinceros de estima; tanto que, havendo por força de circumstancias imperiosas abdicado em 1831, o immortal fundador do imperio, a corôa em seu filho o Sr. D. Pedro II, hoje augusto imperante do Brasil, elle não achou outra pessoa em quem reunissem predicados tão preciosos para confiar a educação scientifica e religiosa de seu augusto filho (1), do que o Sr. padre-mestre Fr. Pedro, pelo que fôra elle nomeado preceptor de S. M. I. em sua menoridade.

Honrado com tão alto emprego, dedicou-se o respeitavel carmelita pernambucano, com maior affinco ao mister delle, dando provas não equivocas de seu zelo, prudencia e desvelo, procurando satisfazer com interesse a subida confiança que nelle havia depositado aquelle adorado monarcha.

Aos cuidados, pois, do Sr. padre-mestre Fr. Pedro, esteve o joven imperante recebendo aquella educação pura, sabendo elle incutir em seu coração a sã moral, aquelles sentimentos pios e orthodoxos, o temor de Deos, que é o principio de toda sciencia; sentimentos que, na verdade, iam acompanhado ao augusto Imperador, e dos quaes tem elle dado as mais exhuberantes provas.

Declarada, no anno de 1840, a maioridade de S. M. o Sr. D. Pedro II, e continuando o respectivo preceptor a residir no paço imperial, foi-lhe conferido o titulo honorifico de esmoler-mór.

O digno preceptor do Sr. D. Pedro II, não devia de ter o simples habito de religioso sacerdote, quando elle possuia qualidades preciosas para assumir o episcopado. Parecia, que estas eram as vistas e os desejos do augusto monarcha, tanto assim, logo que se verificou a vaga do bispado do Rio de Janeiro, pela morte de seu diocesano, foi o Sr. padre-mestre Fr. Pedro de Santa Mariana, nomeado para succeder á mitra fluminense; mas a vontade imperial encontrou então obstaculo na consciencia nimiamente escrupulosa do distincto mestre, porque não se conhecia capaz de receber tão elevado ministerio, e nem desempenhar tão alta missão. Grande modestia na verdade!

Com instancia pedio dispensa de aceitar tão honrosa nomeação.

Se porém o Sr. padre-mestre Fr. Pedro, pôde conseguir e achar acquiescencia dessa vez para a sua modestia, sua modestia não encontrou, nem obteve igual triumpho, quando a vontade imperial se manifestára por uma maneira diversa, que o sorprendêra. Apresentam-se-lhe as bullas de confirmação de bispo titular de Chrysopolis, as quaes sem a sua intervenção e sciencia, foram previamente impetradas da santa sé pelo governo imperial.

Na verdade, não pôde o modesto Sr. Fr. Pedro, apresentar mais repulsa, quando via que o proprio monarcha brasileiro, as augustas princezas instavam para que elle accedesse a nomeação; e acrescentando o Sr. D Pedro II, que lhe não privasse do gosto de dizer, que o seu preceptor era um bispo.

A vista do que o Sr. padre mestre Fr. Pedro, poz termo aos seus escrupulos, captivou sua vontade, a vontade de seu adorado Imperador, e as lagrimas que em abundancia se deslisivam por sobre suas faces, eram a expressão mais pura e significativa da sensibilidade, que seu espirito recebia, ja pela prova inconcussa de amisade, que lhe acabava de dar o seu imperial discipulo, e ja pelos desejos que nutria delle auferir á uma dignidade, para a qual se julgava incapaz.

Recebida portanto a bulla de confirmação de bispo tetular de Chrysopolis, expedida no pontificado do SS. padre Gregorio XVI, e datadas de 6 de maio de 1841, o Sr. padre mestre Fr. Pedro, foi receber a sagração na capella do paço imperial—Quinta da Boa-Vista—a qual teve lugar no dia 13 de junho daquelle anno, sendo ella ministrada pelo Exm. Sr. bispo do Rio de Janeiro, conde e capellão-mór, D. Manoel do Monte Rodrigues de Araujo, e figurando como assistentes o Exm. Sr. bispo de Pernambuco D. João da Purificação Marques Perdigão, e o titular de Anemeiria D. Fr. Antonio d'Anabida.

Este acto. com quanto fosse particular sem apparecerem as galas da ostentação porque foi esta a vontade do venerando Antistete, todavia, tornou-se um desses actos esplendidos e apparatosos, porque assistiram Sua Magestade o Imperador, as serenissimas princezas, ministros de estado e alguns do corpo diplomatico, camaristas e mais empregados do paço imperial; marquez tutor de Sua Magestade, o mordomo-mór, o da casa imperial; alguns senadores, deputados, vigario geral da diocese e outros ecclesiasticos e pessoas gradas da côrte.

(1) Convém reparar agora uma inexactidão, e é que o Sr. Fr. Pedro de Santa Mariana foi escolhido no anno de 1833 preceptor de S. M. I., no governo da regencia, sendo ministro do imperio o Exm. Sr. Aureliano de Souza e Oliveira Coutinho, visconde de Septiba.

Teve o Exm. Sr. D. Fr. Pedro de Santa Marianna, o grande logico jubilo de assistir com vestes episcopaes ao solenissimo acto da coroação e sagração de Sua Magestade Imperial, no mesmo anno em que elle tinha tocado ao fastigio do episcopado, sendo nessa occasião condecorado com a commenda da ordem de Christo.

Como lente jubilado, que era da academia militar, recebeu o grão de doutor em mathematicas, graça especial concedida pelo governo aos lentes effectivos e jubilados.

Só condecorações e deveres de amizade consagrada a pessoas que com elle instavam para ir receber a borla doutoral, como premio de seus serviços relevantes prestados áquella academia, moveriam ao Exm. Sr. D. Fr. Pedro, a acceitar aquella graça; acceitou-a com effeito, mas nunca della fez ostentação!

Procurar o homem tornar-se estimavel aos olhos de seus concidadãos, é uma disposição louvavel, util e virtuosa.

O homem não adquire um legitimo direito á estima de seu semelhante se não pelos sentimentos favoraveis que elle mostre, pelo bem que lhe faz, ou pelo bom desempenho das funcções de que se ha encarregado.

O Exm. Sr. D. Fr. Pedro de Santa Marianna no centro do seu recolhimento, no zenith de sua contemplação tem sabido conquistar estima, acatamento e veneração.

A modestia que doura as perfeições das pessoas, tem sido sempre o norte de sua vida e o desapego das temporalidades do seculo, a bussula que ha dirigido os seus passos.

Estas qualidades raras, a par de um profundo saber tem devidamente firmado a reputação illibada do Exm. bispo de Chrysopoles, esta reputação que na ordem social é um bem, é o movel mais poderoso das acções humanas.

A fama de seu nome, de sua consumada illustração e de sua não affectada modestia, ja havia feito écho na terra da Santa Cruz; convinha que ella tocasse á outro hemispherio, e effectivamente tomou ella sublimado vôo, percorreu outros espaços, saudou novos horisontes e chegou a cidade eterna!

A curia romana apreciando convenientemente as altas e nobres qualidades do Exm. Sr. D. Fr. Pedro, quiz distinguir de uma maneira singular ao esmoler-mór do Imperador do Brasil; e então conferio-lhe o soberano pontifice Gregorio XVI, no anno de 1843, os titulos mui honorificos de seu prelado domestico, bispo assistente ao soleo pontificio e conde Palatino.

Foi o Exm. Sr. D. Fr. Pedro, o primeiro bispo brasileiro que tem a gloria de receber da Santa Sé pontificia, tanta consideração e subido apreço, recebendo titulos tão honrosos os mais elevados na curia romana.

Elle tem na verdade tornado-se merecedor de tantas honras e de respeitosos preitos, pelo porte de sua vida, e pelas virtudes religiosas de que é doptado.

O venerando bispo de Chrysopoles com quanto esteja longe de sua provincia e segregado do convento aonde professou e recebeu a primeira educação religiosa e litteraria, todavia nunca se olvidou de prestar ao claustro a que pertencia seus serviços e serviços reaes e importantes. Antes delle tocar á cupula do episcopado sempre foi o procurador geral de sua ordem, na côrte do Rio de Janeiro, promovendo-lhe os beneficios que permittiam as circumstancias do tempo, e procurando com maior interesse tudo quanto lhe era incumbido pelos seus respectivos prelados, e hoje mesmo, seu coração se expande de grande jubilo quando tem occasião de trocar palavras com algum carmelita de Pernambuco que se dirige áquella côrte, fazendo elle sentir o amor que sempre e ainda consagra a ordem que abraçou, sendo que alguns desses religiosos não podem deixar de confessar os officios de amizade fratenal manifestada pelo Exm. Sr. D. Fr. Pedro de Santa Marianna.

Existe na côrte do Rio de Janeiro (2) estimado geralmente e por todos, reconhecido como um vulto respeitavel do Brasil, uma gloria perduravel de Pernambuco, e que possue um caracter irreprehensivel, uma moral pura, a par de grande somma de illustração e saber.

(*Continuar-se-ha.*)

(2) Agravando-se os padecimentos do Exm. bispos de Chrysopoles, mostrára elle desejo, e pedira o Sagrado Viatico que o recebera no dia 25 de abril de 1864.

Formaram prestito deste solemne acto religioso S. S. M. M. Imperiaes seguidas de seus semanarios e damas do serviço.

A familia imperial prostrada durante aquelle acto mostrava grande humildade repetindo as preces com o sacerdote, e prestava assim um tributo de amisade ao seu mestre.

O Imperador sustentava a toalha quando o virtuoso bispo recebia o Sagrado Viatico, elle agradeceu tanta caridade e fizera esforços para beijar a mão de seu augusto hospede.

No dia 6 de maio do mesmo anno, pelas 6 horas da manhãa fallecêra no paço da Boa-Vista. O cadaver depois de embalsamado por ordem do imperador, fôra depositado na igreja do convento do Carmo da côrte, aonde continuou exposto até o dia 9 em que se celebraram as solemnes exequias.

Do paço de S. Christovão sahio o prestito funebre; o cadaver foi conduzido no coche em que tem servido para os enterros dos principes; acompanhado de sua magestade; seus semanarios personagens e pessoas do paço e parentes do illustre finado, e um esquadrão de cavallaria. Chegado ao convento da Lapa S. M. o Imperador pegou em uma das argolas do caixão como já havia feito ao sahir do paço de S. Christovão (honra de que não ha exemplo no Brasil) e bem assim os mordomos da casa imperial, marquez de Caxias, conde de Iguassú, visconde de Sapucahy, general Calmon Cabral e monsenhor Narciso.

Celebrando-se no dia 9 daquelle mez e anno, o officio e encommendações do estylo, a que assistira sua magestade, conservou exposto o cadaver do venerando bispo durante o dia, e que foi visitado por um concurso immenso de povo fazendo-lhe as ultimas despedidas.

A igreja convenientemente preparada trajava pesado luto, e o cenaphio era de apurado gosto. Findas as ceremonias religiosas nas quaes fizera a oração funebre o conego José Joaquim da Fonceca Lima; sua magestade ainda quiz assistir o ultimatum.

Levantado o feretro da eça e deposto junto ao carneiro no centro da capella mór, sua magestade e altezas prostrados defronte desse carneiro oravam pela alma do finado, recusando o Imperador as almofadas que lhe trouxeram para ajoelhar-se.

Encerrado o caixão foram apresentadas as chaves ao Imperador, que mandou entrega-las ao Rvd. prior do convento do Carmo.

Todos os corpos de linha e da guarda nacional, sob o commando do brigadeiro Fonceca Costa, fizeram as honras do estylo.

Nenhum brasileiro gozou ainda de tantas honras de tantas homenagens prodigalisadas pelo imperante.

A ultima vez que o Sr. bispo de Chrysopolis celebrou, no dia 25 de dezembro de 1863, para ministrar o sacramento da crisma no paço de S. Christovão, ás serenissimas princezas imperiaes: viveu no paço imperial, e durante 31 annos que ahi residie sempre retirado do tumulto do mundo gozou da maior consideração e respeito pela sua illustração e eminentes virtudes que o distinguiam.

Para mostrar o quanto elle devia ao Imperador, morrendo pobre porque muito despendeu com a indigencia, e outras obras de caridade, deixou-lhe a sua cruz, annel episcopal e sua biblia.

UM POUCO DE TUDO.

Transcrevemos o seguinte para sciencia dos navegantes:

ILHAS BRITANNICAS.

Luz do Cabo Wicklow (costa E. da Irlanda.)

Em 30 de junho de 1865 collocar-se-ha um navio pharol em frente do cabo de Wicklow, situado na costa E. da Irlanda.

O navio mostrará uma luz fixa vermelha, elevada 11 m., 8 acima do nivel do mar, e visivel, em tempo claro, á distancia de 9 milhas. O navio fundeará em 22 metros d'agua, a 8 milhas a E. do cabo Wicklow.

Extincção da luz superior de Wicklow.

Na mesma época se apagará a luz superior do cabo Wicklow.

Modificações das luzes do banco Kish.

No mesmo dia 30 de junho o navio pharol de Kish mostrará uma luz branca de rotação, dando o seu maior clarão de minuto em minuto. Esta luz substituirá as tres luzes fixas que alli se vêm actualmente.

Modificação da luz de Arklow.

Na mesma data a luz do banco Arklow, que faz na actualidade uma rotação de minuto a minuto, será substituida por uma outra luz de rotação de meio em meio minuto.

Todas estas mudanças se hão de effectuar quando se collocar a luz no navio pharol do cabo Wicklow.

Os rumos são verdadeiros: variação, 24° 25' NO. em 1865.

MANCHA E OCEAN ATLANTICO NORTE.

Balisagem das costas de França.

Costas do norte.—A balisa do Corbeau na entrada do rio Treguier foi novamente collocada no seu logar.

Loire Inferior.—Uma boia batel de sino foi collocada sobre o escolho de Gove-Vas, situado na extremidade sul da planura de Four. E' pintada de preto.

Gironde.—Collocou-se uma boia em fórma de pipa pintada de preto para marcar a mastreação do navio *Concordia*, que se perdeu a meia milha pouco mais ou menos ao SSO. da boia de Coubre, na emboccadura do Gironde.

OCEANO ATLANTICO NORTE.

Luzes de direcção na entrada do rio Guadalete (bahia de Cadiz.)

A 15 de maio de 1865 collocaram-se duas luzes de direcção na margem esquerda do rio Guadalete, na bahia de Cadiz, costa SO. de Hespanha.

As luzes são fixas e vermelhas, elevadas 7m, 44 acima do nivel do mar, e em tempo claro poderão ver se a 3 milhas de distancia n'um arco de 62° 15' desde a ponta da Cabezuela da Trocadero até a parte mais saliente do castello de Santa Catharina do Puerto.

Os apparelhos são catoptricos. As luzes estão collocadas sobre duas pequenas columnas de ferro de 4m, 89 de altura, e suspensas por dous cadernaes de quatro gornes pintados de côr de chumbo. A casa dos guardas é de ferro, pintada de pardo claro, e está situada a 43 metros da ponte que existe entre as duas luzes. Posição 36° 34' 25" N., 6° 14' Greenwich.

MAR MEDITERRANEO.

Luz provisoria no porto de Almeria.

Em 15 de maio de 1865 collocou-se uma nova luz para assignalar o porto de Almeria, situado na costa S. de Hespanha, provincia de Almeria.

A luz é fixa e branca, elevada 8 metros acima do nivel do mar, e em tempo claro poderá avistar-se a 9 milhas n'um arco de 128° comprehendido entre a ponta da Ribeira e o castello de S. Telmo.

O apparelho illuminatorio é dioptrico de 4ª ordem (6ª).

A torre é de ferro, tem a fórma octagonal, 5 metros de altura, está pintada de verde e situada na extremidade do molhe do porto. Posição 36° 50' 40" N., 2° 33' 30" O. de Greenwich.

A casa dos guardas é quadrangular, de madeira, e situada a 42,50 da extremidade do molhe.

AUSTRALIA (COSTA SUL.)

Luz fluctuante provisoria na bahia Wallaro.

Em 1 de abril ultimo collocou-se um navio pharol junto ao banco de rocha que está proximo da extremidade S. do recife Tipara, situado na bahia de Wallaro, golpho Spencer, costa de S. da Australia.

O navio é de dous mastros, e mostra no mastro grande uma luz fixa branca, elevada 7m, 32, visivel om tempo claro a 7 milhas em todo o horizonte: no mastro do traquete uma luz fixa vermelha elevada 3m, 6, e visivel em tempo claro a 3 milhas entre o N. 4° 35' E, e S. 4° 35' O. por O. O navio é pintado de vermelho e tem durante o dia um balão encarnado no mastro grande.

Marca-se d'alli a ponta Elisabeth ao S. 32° E.; a ponta Longa ao N. 60° E.

Attenção.—Vindo do NNO., não se deve correr para a extremidade N. do recife emquanto se avistar a luz vermelha; assim se evitará seguramente aquelle banco. Se o tempo estiver ennevoado, e por isso não se distinguir a luz vermelha, navegar-se-ha até aos 12m, 8 de fundo emquanto fôr visivel a luz branca ao S. 18° 35' E.

Os rumos são verdadeiros. Variação: 4° 35' E. em 1865.

Aviso relativo á luz do cabo Spartel.

Houve tres naufragios no cabo Spartel, depois que se collocou a luz n'aquelle cabo em novembro de 1864.

Os capitães, um francez e os outros inglezes, allegaram ignorar a existencia de tal luz n'aquelle cabo, que elles confundirão com a de Tarifa, a qual tem os mesmos caracteres e alcance.

« Estes naufragios são tanto mais lamentaveis, quanto deve bastar este aviso, ao qual convém dar a maior publicidade, para evitar a repetição de semelhantes acontecimentos. Talvez possam attribuir-se em grande parte á negligencia dos navegadores, em se não importarem com as mudanças que se operam successivamente na illuminação das costas e assumptos correlativos.

A collocação da luz no cabo Spartel foi annunciada pelo *Monitor* de 17 de março de 1864, n'um aviso do deposito de 15 de abril e n'um segundo aviso do deposito de 15 de outubro de 1864.

Este pharol está marcado, como em construcção, no livro dos pharóes de deposito de janeiro de 1863 e no de janeiro de 1864. Se, como diz o relatorio que participa estes sinistros, o pharol do cabo Spartel estava marcado sómente como em projecto n'uma edição de 1864 publicada pela industria particular, é isso um erro mui grave e mui lamentavel.

Por esse motivo se recommenda novamente aos capitães que desejarem informações exactas e officiaes que só adquirám as publicações feitas pelo ministerio das obras publicas para a França, e pelo deposito da marinha para o globo inteiro, publicações estas que se vendem por modico preço.

Quanto á semelhança das luzes de Spartel e Tarifa é realmente um inconveniente; mas, observando bem a carta, vê-se que é quasi impossivel que o capitão que navegar na entrada do estreito não procure ver a luz de eclipses de Trafalgar collocada em 1862, á qual alumia quasi toda a entrada O. da passagem.

A vista desta luz tirará qualquer duvida, e permittirá navegar no estreito com toda a segurança.

O padre V.... de Olinda nos remette o seguinte:

AMBIÇÃO.

Que premios não teriam os homens, se elles trabalhassem para adquerir a gloria de Deus, assim como trabalham para adquerir as glorias do mundo!

São estas as que fazem todo o objecto das suas attenções; porque levados pelos estimulos da ambição, aspiram com vehementes desejos as honras e dignidades mundanas, para poderem distinguir-se e tornarem-se superiores a outros, que por merecimentos talvez que não possam iguala'r.

Querem saciar os seus apetites, e para este fim abandonam as leis da razão, e desejam que se atropellem as da justiça, valendo-se de meios illicitos e sempre criminosos; e por estes degráos da iniquidade querem subir ás maiores alturas da soberania, sem advertirem que as mais altas emminencias estão sempre sujeitas a maiores precipicipios; e que lá do cume das maiores honras poderão despenhar-se, e cabirem debaixo do maior desprezo; assim como aconteceu a Lucifer, que por causa da sua ambição passou de anjo de luz a ser principe das trevas.

Não ha genero de tyrannia e crueldade, que não commetta o ambicioso.

Elle só olha para aquelle termo, a que se dirigem os seus desejos; e não repara em conduzir-se por este ou por aquelle caminho, para chegar ao desejado fim.

Está apto para praticar quaesquer injustiças, as mais enormes; e reputa por bagatella as infidelidades, as traições, as vilezas, ainda as mais infames.

Nenhum caso faz de transformar a verdade, fazendo-a mudar de figura pela falsidade dos testemunhos: nem de dar libellos diffamatorios, ainda que estes prejudiquem a honra, o credito, a vida e a fazenda do seu proximo.

As usuras, ou sejam reaes ou paleadas, as simonias, e outras quaesquer negociações, ainda que dolosas, sacrilegas e impias. nunca o ambicioso as sujeita ao escrupulo, antes as reputa por umas vantagens da sua industria.

E' um mal subtil, diz S. Bernardo, um veneno secreto, uma peste occulta, o artifice dos enganos, a corrupção da santidade, a mãi da hypocresia; o pai da inveja, a origem dos vicios, e a cegueira dos corações; pois, preoccupando-se o ambioso desta forte paixão, a mesma o inclina para praticar o que é mao em todo o genero de mal.

Tal é o caracter de um ambicioso.

Elle deixa-se possuir desta dominante paixão que sempre se oppõe aos designios da incomprehensivel providencia, e faz desordenar todo o bom regulamento, que teria o governo do mundo; se os empregos se confiassem a aquelles, que para o mesmo governo foram destinados pela Divina Providencia.

Deos nunca deixa de crear homens capazes para qualquer ministerio; mas como a eleição dos homens muitas vezes se não ajusta com a eleição de Deos; por isso se observa muitas vezes a virtude abatida, e a ignorancia exaltada; do que resulta tanta confusão nos empregos, e tantas desordens no mundo.

As honras e as dignidades não se devem procurar pelos meios illicitos: devem-se esperar pela mão de Deos, como adverte um sabio escriptor *quapropter veri honores de manu Dei expectandi sunt*, e só então as podemos julgar vindas pela mão de Deos, quando não são adqueridas pela ambição dos homens.

Esta é a maxima mais segura e verdadeira: mas não é a mais seguida; porque a maior parte dos pretendentes não avalia as dignidades e honras do mundo, como empregos dispostos pelos designios da Providencia, para premio dos benemeritos; mas, como fructos da sua industria, ou como bens da fortuna expostos ao lucro da sua diligencia: e assim applicam todos os meios, (ainda os mais criminosos) para conseguirem aquelles empregos, a que se inclinam, sem advertirem no pouco, que as honras valem a quem não as chega a merecer.—A virtude, portanto, a sciencia, a capacidade, o valor, e finalmente a rectidão dos costumes, são as bazes fundamentaes, em que se fundam os merecimentos: e estes são os degráos mais seguros por onde qualquer deve subir ao mais alto cume das honras; mas não são estes os degráos por onde os ambiciosos querem elevar-se á eminencia das dignidades: elles caminham pelos atalhos tortuosos dos seus enredos, e não chegam a dar passo algum pelas estradas direitas da virtude: e como lhes faltam estes degráos do merecimento, pretendem subir de momento a aquelle alvo, a que atira a sua ambição; e fazem as maiores diligencias para se firmarem sobre as azas dos empenhos daquelles, que enganados pelas suas maliciosas industrias, empenham todo o seu valimento para delles alcançar aquella honra, aquelle emprego ou aquella dignidade, que elles não deveriam alcançar, se se attendesse a rectidão da justiça, que manda attender aos merecimentos proprios, e não aos respeitos alheios. Assim, pois, devem os ambiciosos das honras e dignidades do mundo fazer as mais serias reflexões sobre as penosas obrigações e indispensaveis cuidados, que andam annexas a estes empregos.

O bom pastor, diz Jesus Christo (1), é o que dá a sua vida pelas suas ovelhas; donde se conclue que deve vigiar de dia e de noute sobre o seu rebanho todo aquelle, que pela dignidade de prelado deve cumprir com as obrigações de pastor.

Deve ser elle, bem como outro Jacob, que vigiava de dia e de noute as ovelhas de seu tio Labão, e não se poupava ao frio nem a calma, como nos declara a Escriptura Sagrada (2): pelo que diz S. Gregorio Magno (3); que se assim trabalha, e vigia, o que guarda as ovelhas de Labão, com muito maior cuidado deve vigiar, e trabalhar, o que tem a seu cargo as ovelhas do Senhor.

Esta reflexão devem fazer todos, os que pela obrigação do seu ministerio, hão de dar contas a Deos do rebanho, que lhe confiou; e esta mesma reflexão devem fazer todos os que aspiram aos mandos, governos, e mais dignidades do mundo, que trazem comsigo aquellas obrigações, de que hão de dar conta, quando o Senhor lh'a pedir.

(1) S. João cap. 10.
(2) Gen. cap. 31.
(3) Lib. espist. epist c. 14.

Um jornal estrangeiro cita, a proposito da missão do enviado italiano em Roma, Vegezzi, o seguinte facto attribuido ao papa Bento XIV que reinou desde 1724 até 1730.

No tempo em que ainda havia diplomatas, Portugal tinha por embaixador em Roma um frade e esse frade foi ter com o papa, ajoelhou perante elle e lhe disse:

— Santissimo padre, estou encarregado pelo meu governo de fazer a vossa santidade um pedido importantissimo.

— Que vem a ser esse pedido?

— Santissimo padre, não sei se deva...... receio que...... não me atrevo a......

— Fallai, eu vo-lo ordeno.

— Pois bem! O meu governo pede a vossa santidade a santa escada por onde subio e desceu N. Senhor.

A estas palavras, o grande pontifice Benedicto XIV levantou-se de um pulo da cadeira e com o pé, deu um forte encontrão no frade ajoelhado, o qual contentou-se com dizer, sem se levantar:

— Santissimo padre, direi ao meu governo que em resposta ao meu pedido, vossa santidade dignou-se apenas dar-me um ponta-pé.

Esta resposta foi bastante para serenar o papa que exclamou:

— Deveis perdoar-me este movimento, que chamarei *actus hominis*, e comprehender que foi a enormidade do vosso pedido que o provocou. Pedir-me essa escada sagrada! Se vos tivesseis contentado com um degrão, não diria que não!

— Ah! santo padre, replicou o embaixador satisfeito, pedi a escada para alcançar um degrão della, e vo-lo agradeço. O meu governo dará o maior apreço a este inequivoco testemunho da vossa generosa benevolencia.

Tem quarenta e seis annos S. M. Alexandre II; a sua estatura é ainda maior do que a de seu pai o imperador Nicoláo.

Tem os olhos azues, o rosto redondo e corado; a sua physionomia respira bondade.

A imperatriz tem quarenta e dous, é muito pallida; ha na sua physionomia ordinariamente uma expressão de soffrimento, mas os seus olhos tem um brilho que revela uma grande firmeza de caracter.

Nasceu protestante, mas abraçou a religião grega, á qual se mostra muito dedicada em todas as circumstancias.

S. M. a imperatriz da Russia tem experimentado allivios nos seus padecimentos, depois que chegou á Nice.

E' muito querida e festejada por toda a gente, especialmente pelos pobres, para os quaes usa da maior caridade.

Ainda conserva o titulo que tomou para viajar, de condessa de Barodinski.

Uma pobre velha de Langesse, França, estava em torturas com a approximação do S. Martinho, sem ter meios de pagar a renda da casa que habitava.

Como era bemquista entre os visinhos, foi por casa delles e a cada um pedio alguma cousa para construir uma barraca, onde se abrigasse.

Todos concorreram com o que poderam dar.

Este deu madeira; aquelle a cal e a areia; um deu os meios de transporte para os materiaes, outro prestou-se a ir trabalhar, e a *junta de parochia* de lá cedeu um bocado de terreno que lhe não servia para cousa alguma.

Em uma semana foi improvisada a barraca, a qual está feita com bastantes commodos, e a velha contente como um rato dentro de um queijo.

Quando o proprietario tencionava expôr a pobre mulher aos rigores da estação, a caridade deu-lhe um abrigo muito melhor do que aquelle que até alli havia tido a' custa de sacrificios.

Santa virtude!

No relatorio apresentado ao imperador pelo ministro da justiça, quando trata das condemnações á pena ultima, ha um paragrapho que faz lembrar um acontecimento que passou desappercebido.

Sobre 20 condemnados a' morte, diz o relatorio do Sr. Baroche, só 11 foram executados; 8 foram perdoados e o vigesimo evadio-se.

Este homem que, por meio da evasão, conseguio escapar ao cadafalso, chama-se Lenormant; desappareceu uma noite e nunca foi encontrado.

E' talvez a primeira vez, desde o começo deste seculo, que um condemnado a' morte foge depois da sentença, e certamente a primeira vez que acerca de semelhante drama se guarda tão grande mysterio.

Fallou-se no dia seguinte a' evasão em offerecer um premio a quem o prendesse.

Na imprensa levantaram-se vozes eloquentes pedindo aquelles que podiam entregar a cabeça do condemnado ao carrasco, que tal não fizessem; e ninguem o fez!

Todavia deve haver sem duvida alguem, parentes ou amigos, amante ou irmã, que sabe onde se esconde este evadido sobre o qual pende afiado o cutello da guilhotina.

Ai! que nunca ninguem o diga!

Sejamos todos pelo humano acaso contra a lei cruel.

Abrio-se ultimamente em Napoles um novo espaçoso hospital contendo 500 camas, no local Jesus e Maria.

Este hospital foi fundado, ha dous annos, por Victor Emmanuel que fez por essa occasião, o valioso donativo de sessenta contos de réis para esse objecto.

A Prussia cuja extenção territorial não excede 5:000 milhas quadradas, com uma população de 12 milhões de habitantes, sustenta em tempo de paz, um exercito de 200:000 homens, e gasta para os sustentar 40 milhões de thalers.

A Austria, com um territorio de 12:000 milhas quadradas, e uma população de 37 milhões, tem um exercito de 500 mil homens, e gasta 122 milhões de florins.

A França com um territorio de 10:000 milhas quadradas, e uma população de 38 milhões, sustenta um exercito de 400 mil homens que lhe custa 370 milhões de francos.

A Grã-Bretanha, com um territorio de 5,000 milhas quadradas, e com uma população de 30 milhões, sustenta um exercito de 180:000, que lhes custa 15 milhões de libras esterlinas, sem contar com o exercito da India.

A Russia proporcionalmente tem menos tropas que todos os paizes citados, e todavia a sua extensão territorial é tamanha como a de todos elles juntos.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO